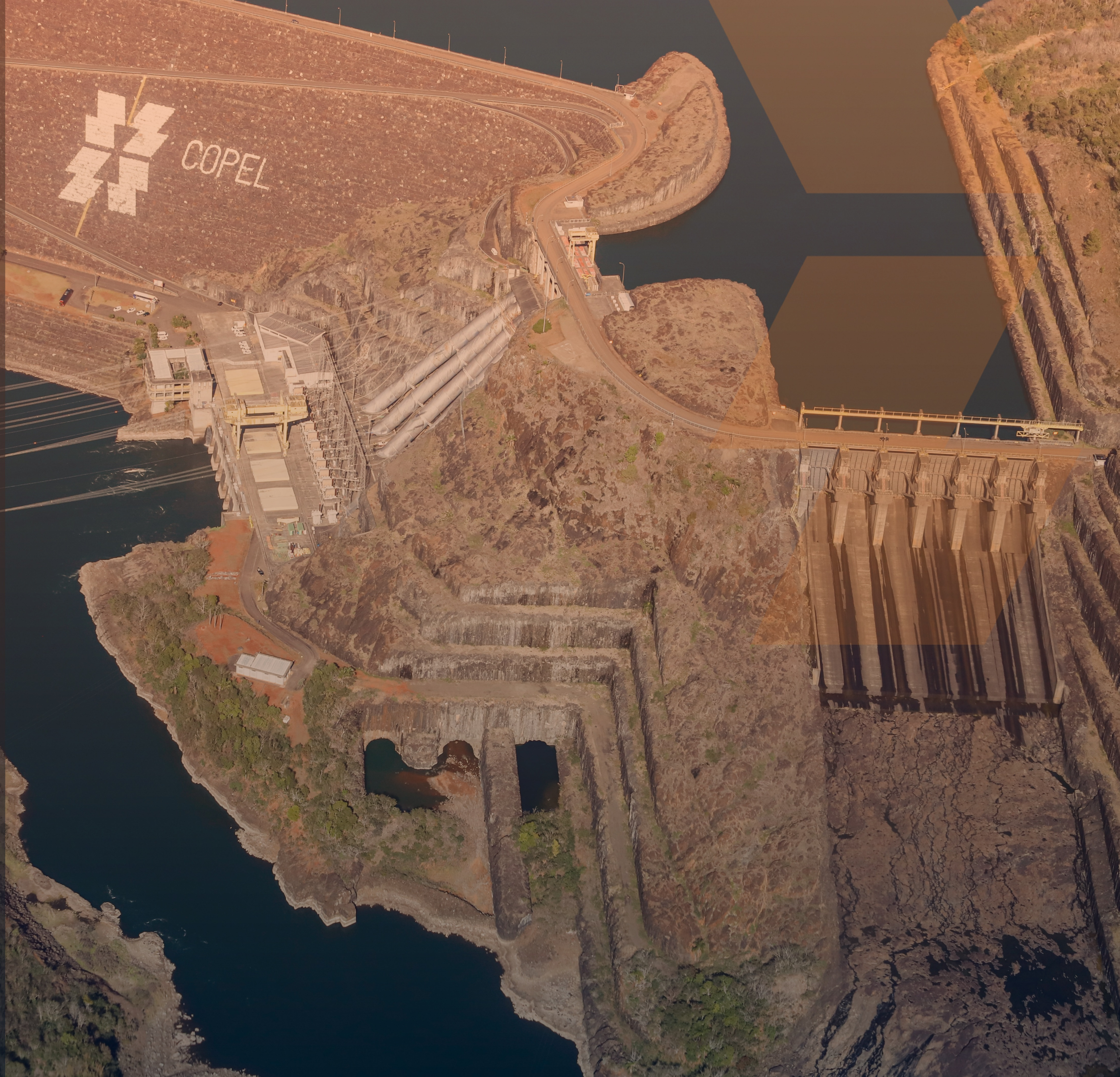


RESULTADOS

4T25



Destques

4T25

- **Ebitda Recorrente** de R\$ 1,4 bilhão no 4T25 (+16,1% vs. 4T24) e R\$ 5,5 bilhões em 2025 (+10,2% vs. 2024).
- **Lucro Líquido Recorrente** de R\$ 682,6 milhões no 4T25 e R\$ 2,1 bilhões em 2025.
- **Alavancagem** de 2,7x a Dívida líquida/Ebitda.
- **Geração de caixa operacional líquido** de R\$ 519,2 milhões no 4T25 e R\$ 3,0 bilhões em 2025.
- **UHE Baixo Iguaçu:** a Companhia concluiu o desinvestimento do ativo, com *equity value* de R\$ 1,7 bilhão.
- **Novo Mercado:** migração concluída em 22.12.2025, com pagamento do prêmio de R\$ 1,3 bilhão. A Copel passou a operar exclusivamente com ações ordinárias (CPLE3), consolidando uma estrutura societária mais simples, transparente e alinhada às melhores práticas de mercado.

- **Remuneração ao acionista:** no 4T25 foram aprovadas as distribuições de: (i) dividendos de R\$ 1,35 bilhão - valor equivalente a R\$ 0,4546 por ação ordinária (p.a.); Juros de Capital Próprio de R\$ 1,1 bilhão (R\$ 0,3704 p.a.). N acumulado do ano de 2025 o *payout* totalizou 144,4%, atingindo um *dividend yield* de 13,9%¹.
- **Compensação por *Curtailment*:** evento não recorrente de R\$ 273,4 milhões referente ao reembolso de *curtailment* (por indisponibilidade externa ou requisito de confiabilidade) de setembro/2023 até novembro/2025. Impacto de R\$ 265,7 milhões no Ebitda.

¹Payout e *dividend yield* consideram a distribuição do prêmio para migração para o Novo Mercado.



Indicadores Financeiros

R\$ milhões

Destaques de Indicadores	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
EBITDA (R\$ milhões)	1.848,8	1.298,9	42,3	6.526,9	5.529,7	18,0
EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	1.358,1	1.169,6	16,1	5.533,8	5.021,7	10,2
Lucro Líquido (R\$ milhões)	1.066,6	575,2	85,4	2.669,0	2.307,8	15,7
Lucro Líquido Recorrente (R\$ milhões)	682,6	526,6	29,6	2.105,7	2.140,6	(1,6)
LPA - Lucro Líquido por ação (R\$) ¹	0,23	0,18	27,8	0,90	0,89	1,1
Rentabilidade do Patrimônio Líquido ²	10,5 %	11,6 %	(9,5)	10,5 %	11,6 %	(9,5)
Margem EBITDA	25,7 %	21,6 %	19,0	25,0 %	24,4 %	2,5
Margem EBITDA Recorrente	19,8 %	19,9 %	(0,5)	21,6 %	22,3 %	(3,1)
Margem Operacional Recorrente	14,0 %	13,5 %	3,7	15,8 %	15,8 %	—
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	7,74	8,59	(9,9)	7,74	8,59	(9,9)
Endividamento do PL	86,8 %	69,3 %	25,3	86,8 %	69,3 %	25,3
Liquidez Corrente	1,0	1,3	(23,1)	1,0	1,3	(23,1)
Alavancagem ²	2,7	2,6	—	2,7	2,6	—

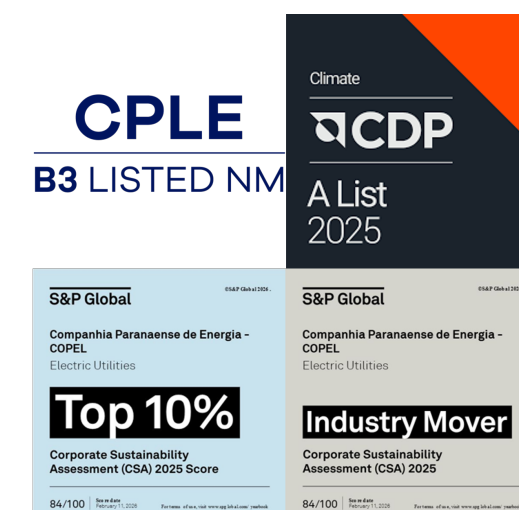
¹ Considera o Lucro Líquido atribuído aos acionistas da empresa controladora
Valores sujeitos a arredondamentos.



Webcast de Resultados

27 de fevereiro de 2026 | 10h BRT

[Link de acesso](#)



Sumário

1. Resultado Consolidado	4	4. Copel Distribuição	14
1.1 Ebitda	4	4.1 Desempenho Econômico-Financeiro	14
1.2 Receita Operacional	5	4.2 Desempenho Operacional	15
1.3 Custos e Despesas Operacionais	5	4.2.1 Mercado-Fio (TUSD)	15
1.4 Resultado de Equivalência Patrimonial	6	4.2.2 Mercado Cativo	15
1.5 Resultado Financeiro	6	4.2.3 Dados Operacionais	16
1.6 Resultado Líquido Consolidado	7	5. Copel Comercialização	17
1.7 Dívida e alavancagem	7	5.1 Desempenho Econômico-Financeiro	17
2. Investimentos	9	5.2 Desempenho Comercial	18
3. Copel Geração e Transmissão	10	6. Performance ESG	19
3.1 Desempenho Econômico-Financeiro	10	6.1 ESG na estratégia da Copel	19
3.1.1. Efeito IFRS no segmento Transmissão	11	6.2 Destaques recentes	19
3.2 Desempenho Operacional	12	6.3 Indicadores	20
3.2.1 Geração	12	6.4 Avaliações, Classificações e Índices	20
3.2.2 Energia vendida	12	7. Outros destaques do Período	21
3.2.3 Transmissão	13	ANEXOS	22
RBSE	13		



Mensagem do Presidente

Encerramos o ano de 2025 com um marco histórico para a Copel: a migração para o Novo Mercado - o mais elevado padrão de governança corporativa do mercado de capitais brasileiro. Essa conquista está na categoria de legado e vai além de uma mudança de segmento de listagem, ela reafirma nosso compromisso estratégico com a transparência, a equidade e a geração de valor sustentável. Fortalece ainda, nossas práticas de gestão e o alinhamento aos rigorosos princípios exigidos por investidores no Brasil e no mundo.

A adesão ao Novo Mercado reforça nossa credibilidade e amplia a atratividade da Copel entre investidores que valorizam empresas com práticas de governança robustas. Essa evolução também simplifica nossa estrutura societária, tornando-a mais clara e eficiente, e seus benefícios serão percebidos ao longo dos próximos anos e décadas.

Este movimento está diretamente conectado ao planejamento estratégico, delineado pela Companhia e apresentado no último *Copel Day*. Com visão proprietária clara de longo prazo e oportunidades de crescimento orgânico e inorgânico no setor elétrico, a Copel se destaca com diferencial competitivo de ser uma companhia integrada no setor elétrico brasileiro. Esse posicionamento é reforçado pela busca incansável da excelência na experiência do cliente e pela força do nosso capital humano, com equipes qualificadas, lideranças transformadoras e talentos de alta performance que impulsionam nossa evolução. Atender bem seus clientes é o objetivo central de qualquer empresa.

Nosso compromisso com a geração de valor sustentável contempla investimentos de R\$ 17,8 bilhões nos próximos cinco anos, com alocação estratégica voltada ao fortalecimento da qualidade do serviço, à ampliação da eficiência operacional e ao estímulo à inovação. Esse planejamento de longo prazo, aliado ao equilíbrio financeiro e à disciplina na alocação de capital nos permite avançar de forma consistente em nossos projetos prioritários.

Buscando maior eficiência operacional e otimização do portfólio, concluímos as operações de desinvestimentos na Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu, com *equity value* de R\$ 1,7 bilhão, bem como a desmobilização de pequenas centrais hidrelétricas e de usinas de fontes solar ao *equity value* de R\$ 450,5 milhões. Além disso, consolidamos a UHE Mauá e a transmissora Mata de Santa Genebra, dois ativos importantes na performance da Companhia. Esse descruzamento de ativos com a Axia (anteriormente Eletrobras) conclui um ciclo de simplificação do portfólio e revisão contínua dos ativos operacionais.

Em 2025, a Copel registrou Ebitda recorrente de R\$ 5,5 bilhões, crescimento de 10,2% em relação ao ano anterior, e um Lucro Líquido recorrente de R\$ 2,1 bilhões. Esse desempenho reflete a força do nosso modelo integrado, no qual geradora, distribuidora, transmissora e comercializadora contribuíram de forma decisiva para um resultado sólido e consistente.

Seguimos com nossa forte disciplina de alocação de capital, apresentando a estrutura ótima de capital da Companhia e a nova Política de Dividendos, reconhecida como uma das mais robustas do setor elétrico. Estruturada para garantir previsibilidade e retorno, somada ao desempenho positivo da Companhia, permitiu a declaração de proventos no valor de R\$ 2,5 bilhões, além do prêmio de R\$ 1,3 bilhão referente à migração ao Novo Mercado, totalizando R\$ 3,8 bilhões distribuídos aos acionistas, simultaneamente à execução de um programa de investimento de R\$ 3,6 bilhões e à aquisição de R\$ 70,0 milhões de ações, realizada em janeiro de 2025 como parte do programa de recompra lançado em novembro de 2024.

Na Copel Distribuição, alcançamos um Ebitda recorrente de R\$ 2,6 bilhões (+5,4%), um Lucro Líquido recorrente de R\$ 1,1 bilhão e realizamos investimentos recordes de R\$ 3,0 bilhões, direcionados à modernização, ampliação e automação da infraestrutura elétrica. Concluímos o maior programa de investimento em rede trifásica do Brasil, com 25.000 km de linhas, reforçando a qualidade do serviço e a capacidade de atendimento ao meio rural. Além disso, atingimos a marca de 2 milhões de medidores inteligentes instalados, consolidando o maior programa nacional de *Smart Grid* - o Rede Elétrica Inteligente - ampliando eficiência e aprimorando a experiência do cliente.

A Copel Geração e Transmissão manteve desempenho robusto, aproveitando as oportunidades do portfólio hídrico e a elevada disponibilidade do segmento de transmissão, registrando um Ebitda recorrente de R\$ 2,9 bilhões e R\$ 630,0 milhões em investimentos, aplicados principalmente, em reforços e melhorias em transmissão, garantindo confiabilidade e segurança do sistema elétrico, permitindo que a Copel fosse indicada pela Aneel como a melhor transmissora de energia do país.

A Copel Comercialização apresentou boa performance, sustentada pela modulação eficiente dos recursos do portfólio de geração e pela captura de oportunidades em mercados com preços atrativos. Mesmo diante de um cenário desafiador no mercado livre, nossa comercializadora reafirmou sua posição entre as maiores comercializadoras do país, consolidando-se como um diferencial competitivo na gestão integrada de portfólio.

O ano de 2025 evidencia a evolução da Copel como uma empresa moderna, preparada para os desafios do futuro e comprometida com o desenvolvimento sustentável para a sociedade, clientes, empregados e acionistas.

A Companhia orienta seus processos e iniciativas para promover a cultura de sustentabilidade e a geração de valor compartilhado. Nosso objetivo é tornar o debate ESG sistêmico, reforçando o compromisso com o desenvolvimento sustentável e a perenidade da organização. Destacamos nossos principais pilares e frentes de atuação: matriz 100% renovável, frota e instalações sustentáveis; Programa Rede Elétrica Inteligente (o maior da América Latina); operações ambientalmente corretas, socialmente justas e economicamente viáveis, respeitando a legislação e gerando valor às partes interessadas.

Em 2025, revisitamos os elementos da Cultura Copel, sustentada pela nossa Ambição que nos move e pelos Valores que orientam nossas atitudes, sendo eles: (i) Nossa força é nossa gente; (ii) Cada cliente importa; (iii) Entregamos resultados extraordinários; (iv) Movidos a futuro; e (v) Segurança e ética são inegociáveis.

Acreditamos que estimularmos a cultura de dono em cada colaborador é essencial para concretizarmos a nossa Razão de Ser "Iluminar vidas com pura energia". Isso que nos conecta diariamente com a sociedade.

O ano de 2025 evidencia a evolução da Copel como uma empresa moderna, preparada para os desafios do futuro e comprometida com eficiência operacional e a geração de valor sustentável para a sociedade, clientes, empregados e acionistas. Entramos em um novo ciclo com responsabilidade, disciplina e visão de longo prazo, determinados a alcançar nossa ambição de **"ser a empresa que mais gera valor no setor elétrico brasileiro"**.

Daniel Slaviero

Presidente da Copel



1. Resultado Consolidado

O resultado consolidado é composto pela combinação dos negócios da Copel (Holding), Copel Geração e Transmissão (Copel GeT), Copel Distribuição (Copel DIS), Copel Comercialização (Copel COM) e outras participações societárias¹. As análises a seguir referem-se ao quarto trimestre de 2025 (4T25) em comparação com o mesmo período de 2024 (4T24) e, quando aplicável, aos períodos acumulados de 2024 e 2025.

1.1 Ebitda

A Copel registrou Ebitda Recorrente² de R\$ 1.358,1 milhões no 4T25, um crescimento de 16,1% frente aos R\$ 1.169,6 milhões registrados no 4T24. Esse resultado reflete a capacidade da Companhia de gerar valor de forma consistente, apoiada na solidez de seus ativos e na execução eficiente de sua estratégia operacional e comercial. A Copel DIS representou aproximadamente 53,6% desse resultado, enquanto a Copel GeT e a Copel COM representaram aproximadamente 48,4%, compensado pelo resultado das demais partes que representaram -2,0%³.

Destacam-se no 4T25:

- (i) o crescimento do Ebitda da Copel GeT de 24,3% (+R\$ 127,8 milhões) em relação ao 4T24, totalizando R\$ 654,2 milhões, resultado dos seguintes fatores: **i.** acréscimo na receita por disponibilidade de rede elétrica, no valor de R\$ 102,7 milhões, explicado, majoritariamente, pela incorporação da transmissora Mata de Santa Genebra S.A. (MSG) e aumento médio de 2,2% na RAP das transmissoras com participação 100% da Copel GeT para o ciclo 2025/2026, ex-MSG; **ii.** o decréscimo de R\$ 86,1 milhões nos custos gerenciáveis (PMSO) recorrentes (mais detalhes na sequência, na seção sobre custos gerenciáveis); **iii.** acréscimo de R\$ 34,9 milhões, decorrente dos efeitos positivos nas transações realizadas no Mercado de Curto Prazo (MCP), em especial a modulação do portfólio de geração hidrelétrica, diante do comportamento do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) do submercado Sul no período; e **iv.** a redução de R\$ 10,8 milhões com encargos de uso da rede elétrica, decorrente do avanço da participação do sinal locacional no cálculo da TUST;

Este resultado foi parcialmente compensado pelo aumento do custo com energia elétrica comprada para revenda, em consequência da combinação de menor GSF (67,4% no 4T25 frente 79,9% no 4T24) e maior PLD (R\$ 264,70/MWh no 4T25, versus R\$ 216,36/MWh no 4T24), bem como maior desvio de geração e resultado do incremento no *curtailment*, que passou de 15,7% no 4T24 para 34,2% no 4T25. Mais detalhes na seção 3.1;

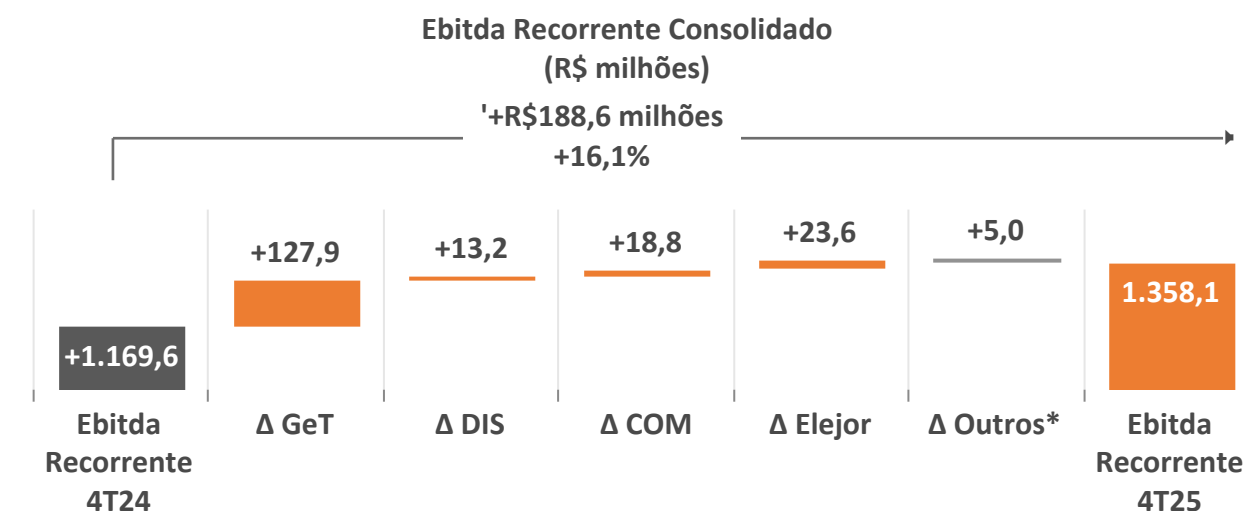
- (ii) o aumento de R\$ 23,6 milhões no Ebitda da Elejor em relação ao 4T24, impulsionado pelo maior volume de energia comercializada em contratos bilaterais no período e pelo acréscimo no preço médio de venda;

- (iii) o acréscimo de R\$ 18,8 milhões no Ebitda da Copel COM em relação ao 4T24, reflexo, principalmente, do aumento do volume de 69,7% na venda de energia em contratos bilaterais (3.824 GWh ante a 2.253 GWh no 4T24), e da estratégia de comercialização com mitigação dos efeitos de contratos com geração a partir de fontes intermitentes, com impacto de, aproximadamente, R\$ 18,0 milhões no 4T24;

- (iv) o aumento do Ebitda da Copel DIS em 1,8% (+R\$ 13,1 milhões) em relação ao 4T24, resultou, principalmente, do Reajuste Tarifário Anual - RTA de junho de 2025, com efeito médio de 1,3% na parcela B, levemente compensado pela redução de 0,1% no Mercado Fio Faturado. Mais detalhes na seção 4.1.

Os itens não recorrentes considerados para o cálculo do Ebitda Recorrente estão demonstrados na tabela a seguir:

	R\$ milhões					
Ebitda Recorrente	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Ebitda	1.848,8	1.298,9	42,3	6.526,9	5.529,7	18,0
(-/+) Valor justo na compra e venda de energia	6,4	10,6	(39,6)	(18,6)	36,6	—
(-/+) Provisão/Reversão indenização PDV	0,5	—	—	21,5	18,3	17,5
(-/+) Alienação de ativos/descruzamento	(131,6)	—	—	(477,3)	(264,4)	80,5
(-/+) Ebitda op.descontinuadas	—	—	—	—	58,6	—
(-/+) Ressarcimento por curtailment	(265,7)	—	—	(265,7)	—	—
(-/+) Equivalência Patrimonial	(38,0)	(55,8)	(31,9)	(240,0)	(281,2)	(14,7)
(-/+) Valor Novo de Reposição - VNR	(88,6)	(33,0)	168,5	(161,2)	(82,4)	95,6
(-/+) Efeito IFRS (Receita Transmissão Societária/Regulatória)	26,3	(51,1)	(1,5)	148,2	6,5	2.180,0
Ebitda Recorrente	1.358,1	1.169,6	16,1	5.533,8	5.021,7	10,2



*Inclui Ebitda das operações descontinuadas, Holding, Copel Serviços e eliminações e reclassificações entre empresas do grupo.

¹ Copel Serviços, Elejor e demais participações em ativos de geração.

² Excluídos itens não recorrentes, marcação a mercado - MTM na Copel Comercialização, valor novo de reposição pelo ajuste a valor presente do ativo indenizável (VNR) da Copel Distribuição, equivalência patrimonial e efeitos do IFRS sobre ativos de contratos de transmissão.

³ As demais partes incluem a Holding, Copel Serviços, Elejor, bem como os ajustes de Eliminação e Reclassificação.

1.2 Receita Operacional

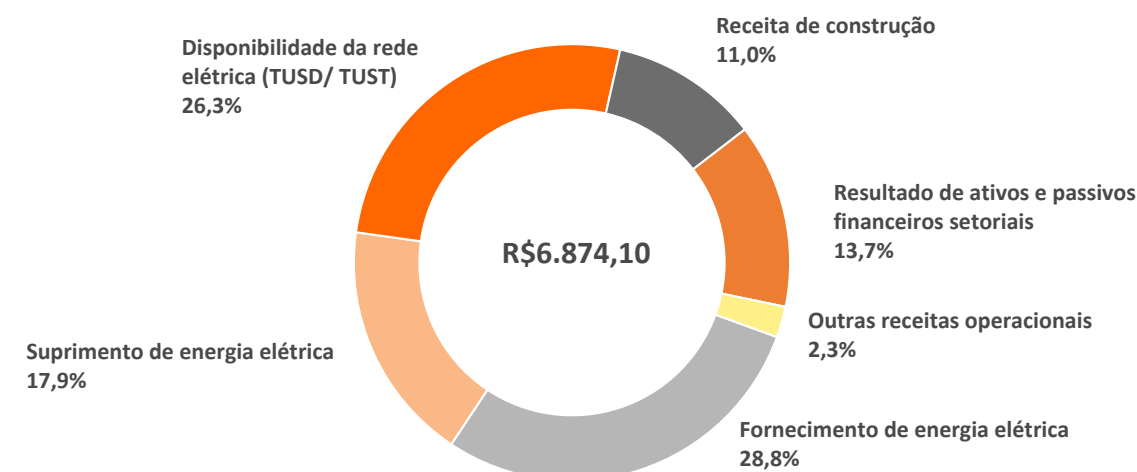
A Receita Operacional Líquida recorrente, incluindo os efeitos IFRS no segmento de transmissão de energia e excluindo VNR, MTM e eventos não recorrentes, totalizou R\$ 6.874,1 milhões no 4T25, um crescimento de 16,9% em relação aos R\$ 5.881,4 milhões registrados no 4T24. Esse resultado é reflexo, principalmente, dos aumentos:

- (i) de R\$ 669,9 milhões (+245,5%) no resultado de ativos e passivos financeiros setoriais (CVA), consequência da aderência da cobertura tarifária em relação aos custos com a Parcela A, em especial com energia comprada para revenda e devolução do PIS/COFINS aos consumidores da Copel DIS no período;
- (ii) de R\$ 409,8 milhões (+50,0%) na receita de suprimento de energia elétrica, com os seguintes destaques: i. acréscimo de R\$ 321,9 milhões em receita de suprimento, devido ao crescimento de 69,7% no volume de energia vendida para contratos bilaterais da Copel COM e maior energia vendida no Ambiente de Contratação Livre - ACL no portfólio da Elejor; e ii. aumento de R\$ 109,0 milhões na receita da Copel DIS devido a maior venda de energia no mercado de curto prazo (MCP) e no Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MSCD). Este resultado foi parcialmente compensado pelo aumento de R\$ 37,1 milhões (+39,7%) no desvio de geração nos complexos eólicos;
- (iii) de R\$ 190,7 milhões (+33,6%) na receita de construção, em virtude, majoritariamente, do aumento do volume de obras relacionadas ao programa de investimentos da Copel DIS (ver tópico 2), que engloba investimentos orientados ao aprimoramento e modernização de infraestrutura e melhorias no atendimento a consumidores, sem efeito no resultado visto a equiparação do valor registrado em custos e despesas; e
- (iv) de R\$ 19,5 milhões (+14,1%) em outras receitas, explicado principalmente pelos contratos de compartilhamento de infraestrutura da Copel DIS.

Este resultado foi parcialmente compensado pela redução:

- (i) de R\$ 220,8 milhões (-10,0%) na receita de fornecimento de energia elétrica devido à redução da Tarifa de Energia - TE em 5,5% na RTA/2025 e da redução de 4,9% no consumo do mercado cativo. Ressalta-se que a receita proveniente do fornecimento de energia é composta pela energia comprada do gerador, pelos encargos setoriais associados e pelos custos relacionados às perdas técnicas. Esse conjunto de componentes não incorpora margem de remuneração para a concessionária de distribuição..
- (ii) de R\$ 74,4 milhões (-3,9%) na receita com disponibilidade de rede elétrica, impactada negativamente pelo aumento de R\$ 334,4 milhões dos encargos da CDE Uso na Copel DIS.

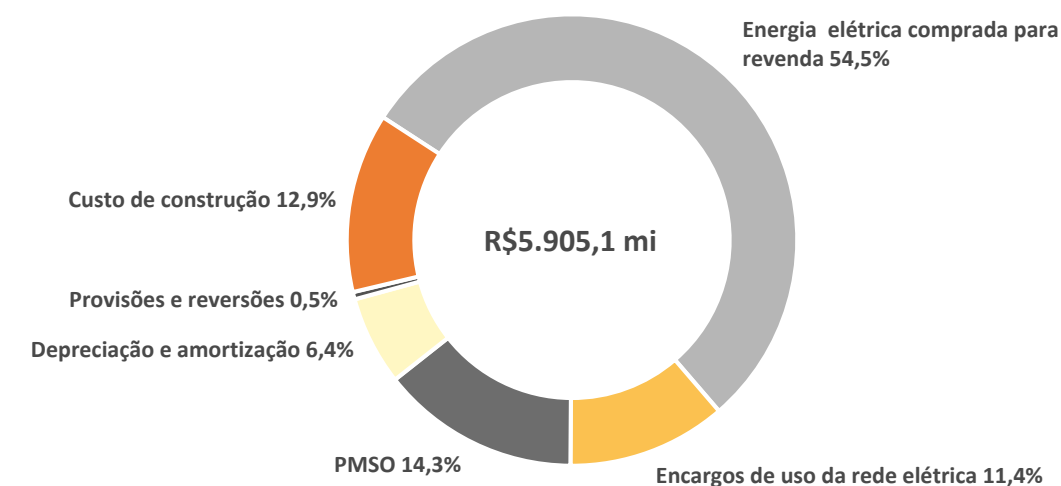
Receita Operacional Líquida



1.3 Custos e Despesas Operacionais

No 4T25, os custos e despesas operacionais recorrentes totalizaram R\$ 5.905,1 milhões, acréscimo de 16,1% em comparação aos R\$ 5.088,2 milhões registrados no 4T24. O custo com energia elétrica comprada para revenda representa 54,5% do total de custos realizado no trimestres, seguido pelo custo de construção com participação de 12,9%, PMSO de 14,3%, Encargos setoriais de 11,5% e os demais com 6,9% de participação.

Breakdown dos Custos e Despesas



As principais variações no período são:

- (i) o aumento de R\$ 611,7 milhões (+23,5%) em energia elétrica comprada para revenda, decorrente, principalmente: i. do acréscimo de R\$ 338,5 milhões na compra de energia da Copel DIS, com destaque para o maior volume proveniente do sistema de geração distribuída (+R\$ 209,9 milhões) e da aquisição de energia em Leilão (+R\$ 122,5 milhões); e ii. da alta de R\$ 321,8 milhões (+21,9%) na Copel COM pela aquisição de energia elétrica em contratos bilaterais;

- (ii) o aumento de R\$ 190,7 milhões (+33,6%) no custo de construção, essencialmente devido ao programa de investimento da Copel DIS, sem efeito no resultado visto a equiparação do valor registrado em receita de construção; e
- (iii) aumento de R\$ 55,7 milhões em custos gerenciáveis recorrentes (PMSO).

Esse resultado foi parcialmente compensado pela redução de R\$ 86,4 milhões (-73,7%) em provisões e reversões devido, principalmente, ao decréscimo de R\$ 62,3 milhões em provisões para litígios, especialmente, cível e trabalhista e ao efeito de *impairment* de ativos no valor de R\$ 26,6 milhões registrado no 4T24 e não presente no período atual.

Para os custos gerenciáveis recorrentes (PMSO), o aumento de 7,1% decorre dos seguintes fatores: i. elevação de 14,0% (+R\$ 42,3 milhões) nas despesas com serviço de terceiro, concentrada na Copel DIS vinculadas às atividades de manutenção do sistema elétrico, incluindo custos com limpeza de faixa de servidão; ii. crescimento de 14,2% (+R\$ 31,8 milhões) no custo pessoal, influenciado pela reversão de R\$ 28,2 milhões de participação nos lucros e resultados - PLR no 4T24 e não presente no atual trimestre; e iii. acréscimo de R\$ 19,4 milhões em custo com materiais, essencialmente, em sistema elétrico em decorrência de saneamento de bens (+R\$ 10,9 milhões) e custo de O&M nos parques eólicos (+R\$ 7,1 milhões).

O resultado de PMSO foi compensado, em partes, pela redução de 20,2% (-R\$ 35,0 milhões) com outros custos e despesas, majoritariamente pelas perdas líquidas na desativação de bens do 4T24 no montante de R\$ 69,4 milhões ante a R\$ 33,9 milhões no trimestre atual.

A Tabela abaixo apresenta os custos gerenciáveis com comparativo entre trimestres e acumulado no ano:

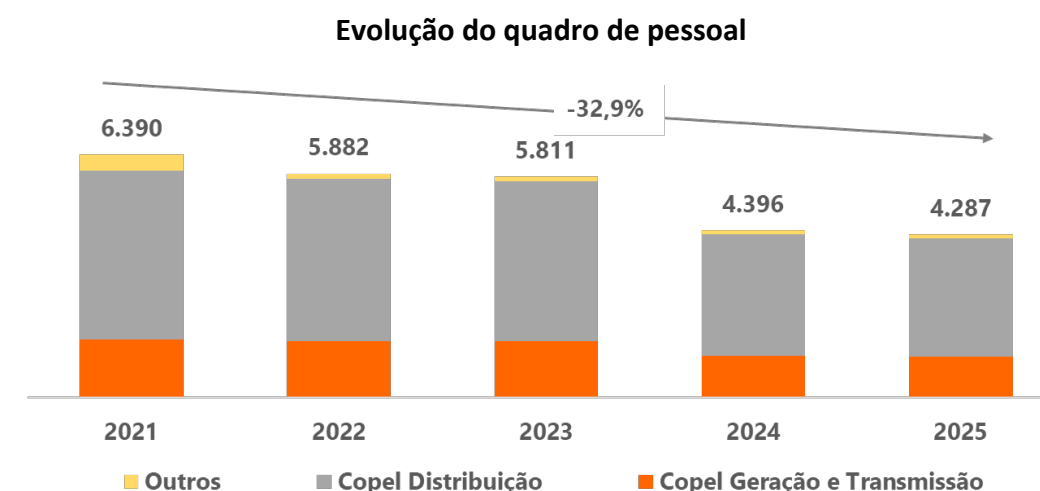
	R\$ milhões					
Custos Gerenciáveis recorrentes*	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Pessoal e administradores	256,1	224,3	14,2	939,3	1.063,5	(11,7)
Planos previdenciário e assistencial	57,7	60,4	(4,5)	234,5	259,3	(9,6)
Material	44,0	24,6	78,9	108,0	86,9	24,3
Serviços de terceiros	343,9	301,6	14,0	1.192,3	1.074,3	11,0
Outros custos e despesas operacionais	138,6	173,6	(20,2)	497,3	505,3	(1,6)
TOTAL	840,3	784,5	7,1	2.971,4	2.989,3	(0,6)

*Desconsidera efeitos dos seguintes itens não recorrentes: Pessoal - Reversão/provisão Indenização PDV; e Outros - alienação de ativos/ Descruzamento.

Neutralizando os efeitos das provisões relacionadas ao Prêmio Por Desempenho (PPD), Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e Incentivos de Longo Prazo (ILP), e desconsiderando os efeitos de reversão de PLR de R\$ 28,2 milhões no 4T24, verificou-se uma redução de R\$ 37,4 milhões (-16,1%) nos custos com pessoal e administradores no comparativo trimestral, efeito da redução de 2,5% no total de empregados na comparação entre os períodos, parcialmente compensado pela provisão *pro rata* entre outubro e dezembro do acordo coletivo de trabalho - ACT 2025, com reajuste salarial do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, de 5,01%, considerando 12 meses até setembro/2025.Isolando os efeitos da inflação acumulada medida pelo INPC, de 3,9% entre (janeiro a dezembro de 2025), houve uma redução de 8,1% em Pessoal.

	R\$ milhões					
Custo Recorrente com Pessoal	4T25	4T24*	Δ%	2025	2024	Δ%
Pessoal e administradores	256,1	224,3	14,2	939,3	1.063,5	(11,7)
(-/+) Participação nos lucros/resultados, PPD e ILP	(61,7)	7,5	(922,7)	(191,0)	(186,3)	2,5
TOTAL	194,4	231,8	(16,1)	748,3	877,2	(14,7)

*Ajuste reversão da provisão de PLR de R\$ 28,2 mi



1.4 Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial dos empreendimentos controlados em conjunto e demais coligadas da Copel no 4T25 reduziu 31,9% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior (R\$ 37,9 milhões, ante R\$ 55,8 milhões registrados no 4T24). A queda se deve, principalmente, pela consolidação de 100% da transmissora Mata de Santa Genebra S.A. - MSG, a partir de 1º de junho de 2025, e pela queda na atualização do ativo de contrato do segmento de transmissão, ocasionada pela menor inflação nos trimestres (IPCA de 0,60% vs. 1,48% no 4T24).

1.5 Resultado Financeiro

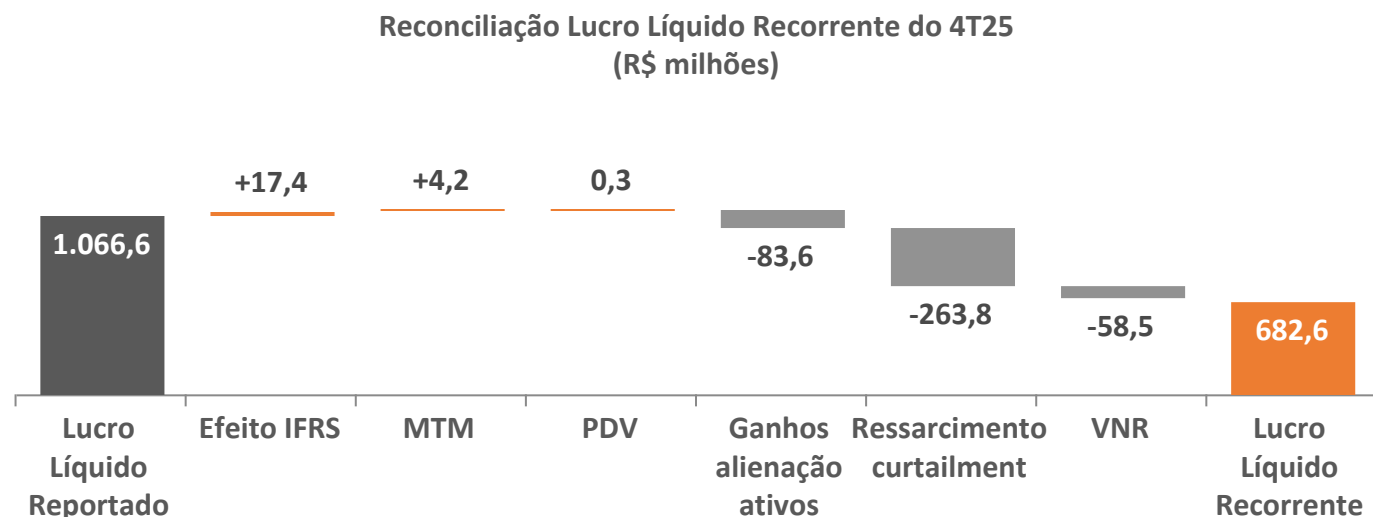
O resultado financeiro foi negativo em R\$ 507,4 milhões no 4T25, ante R\$ 376,7 milhões negativos registrados no 4T24, um incremento negativo de R\$ 130,6 milhões (+34,7%). A variação mencionada é reflexo, sobretudo, do aumento das despesas com encargos da dívida em R\$ 126,4 milhões (+29,4%), em razão do aumento da dívida e redução de R\$ 30,8 milhões em rendas de aplicações financeiras. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução de R\$ 49,3 milhões em variações monetária de litígios, especialmente, cíveis.

	R\$ milhões					
Resultado Financeiro	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Receitas Financeiras	318,1	327,6	(2,9)	1.343,7	1.184,8	13,4
Despesas Financeiras	(825,5)	(704,3)	17,2	(3.142,0)	(2.341,8)	34,2
Resultado Financeiro Total	(507,4)	(376,7)	34,7	(1.798,3)	(1.157,0)	55,0

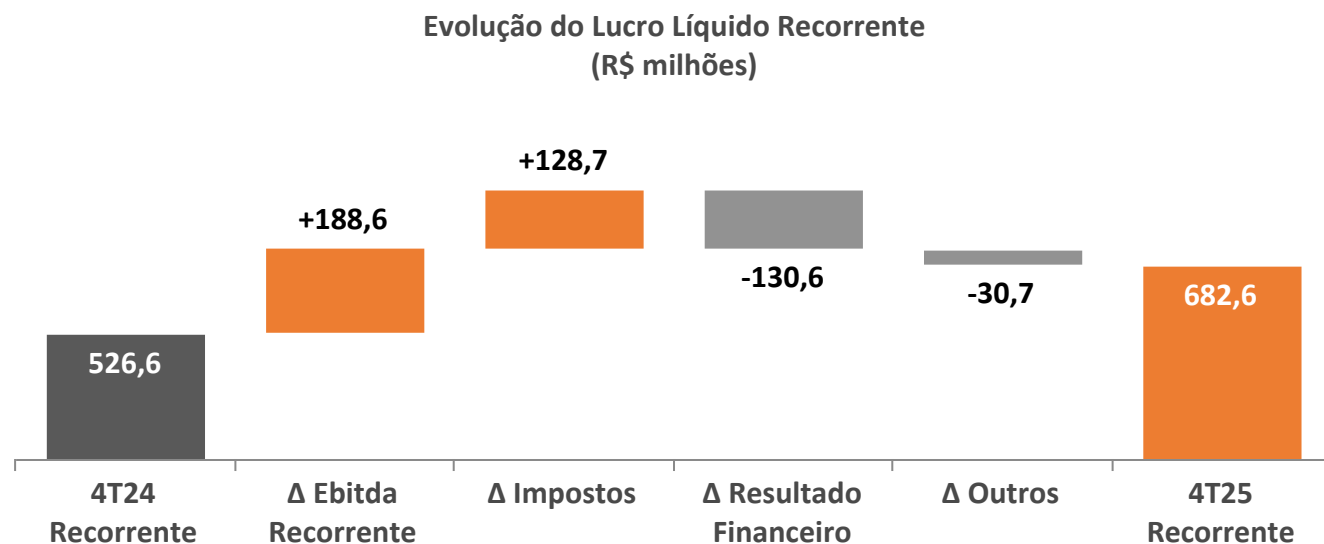
1.6 Resultado Líquido Consolidado

A Copel registrou lucro líquido reportado de R\$ 1.066,6 milhões no 4T25, ante R\$ 575,2 milhões no 4T24, um aumento de 85,4%, principalmente em razão do melhor desempenho operacional anteriormente destacado e do decréscimo de tributos (-R\$ 85,0 milhões) em função, essencialmente, da maior declaração de Juros sobre Capital Próprio (JCP) no 4T25. Este resultado foi parcialmente compensado pelo menor resultado financeiro (-R\$ 130,6 milhões) e da queda no resultado com equivalência (-R\$ 17,8 milhões), principalmente pela consolidação de MSG e menor correção pelo IPCA no período.

Os principais ajustes do lucro líquido no 4T25 foram:



Desconsiderando os efeitos não recorrentes e fatores sem impacto caixa — como VNR, MTM, ajustes de IFRS nas transmissoras e o resultado líquido de operações descontinuadas — o lucro líquido recorrente apresentou crescimento de 29,6% em relação ao 4T24, alcançando R\$ 682,6 milhões. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pelo aumento do EBITDA recorrente e pela redução da carga tributária decorrente do JCP, efeitos parcialmente compensados pela queda no resultado financeiro e pela menor contribuição da equivalência patrimonial.



1.7 Dívida e alavancagem

O total da dívida consolidada da Copel em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 20.038,9 milhões, variação de 12,9% em relação ao montante registrado em 31 de dezembro de 2024, de R\$ 17.753,8 milhões. A tabela e os gráficos a seguir demonstram o endividamento da Copel e suas subsidiárias em 31 de dezembro de 2025.

Dívida por Subsidiária

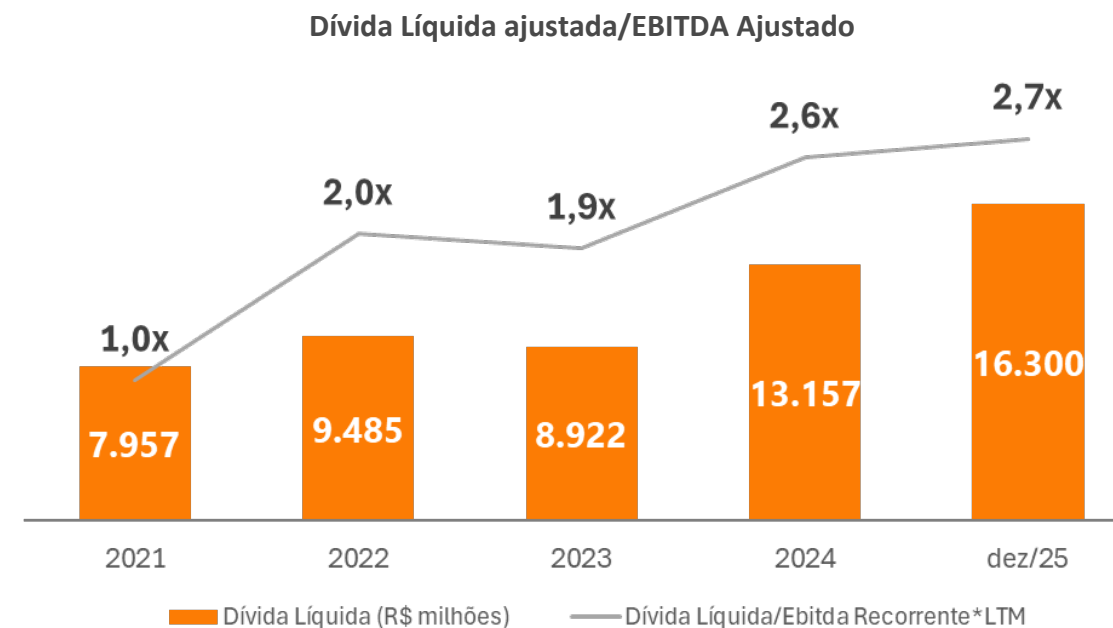
	R\$ milhões			
R\$ mil	Copel GeT ²	Copel DIS	Outras ³	Total
Dívida Total ¹	10.961,5	9.006,0	71,4	20.038,9
Disponibilidade	2.921,3	400,1	417,4	3.738,8
Dívida Líquida Ajustada	8.040,2	8.605,9	(346,0)	16.300,1
Alavancagem				2,7x
Duration (anos)	3,1	3,3	3,8	3,4

¹ Considera efeito de wap sobre debêntures.

² Considerada Copel Geração e Transmissão S.A. (controladora).

³ Inclui Copel Serviços, complexos eólicos (Brisa Potiguar, Cutia, Jandaíra, Vilas, Aventura e SRMN) e transmissoras (Costa Oeste e Marumbi).

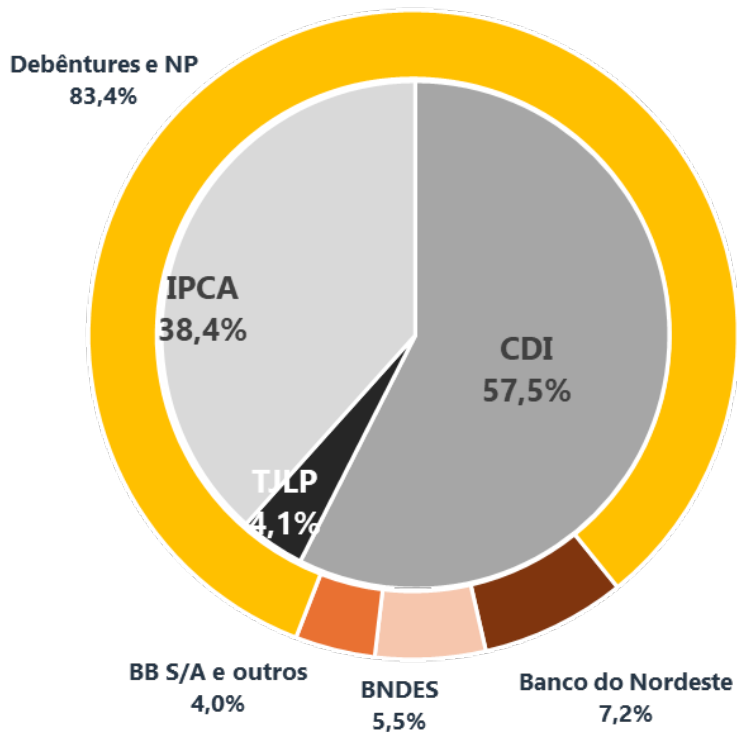
Em 31 de dezembro de 2025, a alavancagem consolidada atingiu 2,7x, refletindo uma dívida líquida de R\$ 16.300,0 milhões — um aumento de 0,1x em relação ao encerramento de 2024 de 2,6x. Apesar da elevação, o indicador permanece em nível confortável e dentro dos parâmetros definidos pela estrutura ótima de capital da Companhia, com centro da meta em 2,8x e banda de 2,5x a 3,1x desde que com uma convergência para 2,8x em até 24 meses.



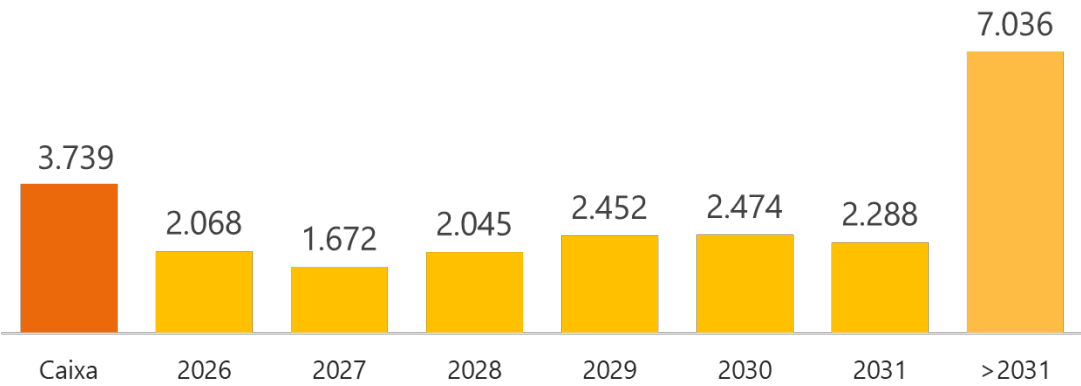
*sem equivalência patrimonial, considera operações descontinuadas e exclui efeitos de Impairment, indenização PDV, MTM, repactuação GSF, perdas na desativação de bens e ganhos na alienação de ativos/descruzamento.

O custo médio da dívida em taxa nominal em 31.12.2025 é de 13,07% a.a. (11,96% a.a. em 31.12.2024), o que equivale a 87,74% do CDI (98,46% do CDI em 31.12.2024).

Composição e Indexadores da Dívida



Amortização - R\$ milhões
Prazo Médio: 4,9 anos (vs. 4,2 anos em 2024)



2. Investimentos

No 4T25, o montante realizado do programa de investimentos foi de R\$ 767,6 milhões, sendo 82,5% pela Copel DIS e 16,5% pela Copel GeT, Copel COM e Copel Holding.

Em 2025, foram investidos R\$ 3.592,5 milhões, sendo 82,4% aplicados na Copel Distribuição, com destinação de 90,7% para ativos elétricos e 9,3% para investimentos em ativos não elétricos e outros investimentos. Desconsiderando o investimento da aquisição de UHE Mauá e MSG (descruzamento de ativos), o investimento em 2025 foi de R\$ 3.395,9 milhões.

Subsidiária / SPE	R\$ milhões			
	Realizado			
	4T25	4T24	2025	2024
Copel Distribuição	641,3	543,1	2.959,0	2.196,9
Copel Geração e Transmissão	123,0	135,3	626,7	263,0
Geração	25,8	31,4	147,5	79,6
Hidrelétricas	12,0	11,7	52,8	40,0
Eólicas	13,8	19,7	94,7	39,6
Transmissão	77,5	70,7	245,9	124,6
Melhorias/Reforço ¹	70,6	70,5	229,3	123,6
Outros Investimentos	6,9	0,2	16,6	1,0
Demais projetos GeT ²	19,7	33,2	233,3	58,8
Holding	1,9	0,5	3,7	2,0
Copel Comercialização	1,4	0,9	2,0	1,3
Copel Serviços e outras participações ³	0,0	0,0	1,1	40,6
Total	767,6	679,8	3.592,5	2.503,8

¹ Inclui Plano de Modernização de Instalações - PMI.

² Inclui modernização COGT (Centro de Operações da Geração e Transmissão), modernização UHE GPS Parigot de Souza e SPes Marumbi e Uirapuru

³ Inclui plano de inovação no setor de energia e alinhado com a tese de investimento, programas de inovação da Copel e prática ESG

Os investimentos realizados na distribuidora estão, essencialmente, alocados no âmbito dos projetos Paraná Trifásico e Rede Elétrica Inteligente com o objetivo de modernizar, automatizar e renovar a rede de distribuição com tecnologias padronizadas para atendimento aos equipamentos de automação. Entre os benefícios dos projetos estão o reforço das redes rurais para reduzir desligamentos e garantir o suporte ao crescimento do agronegócio no Estado do Paraná, redução dos custos com serviços de O&M e comerciais e aprimoramento no controle dos indicadores de Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - DEC e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - FEC. O programa é composto por projetos pilares:

- Paraná Trifásico:** abrange a melhoria e renovação das redes de distribuição rurais na área de concessão da Companhia, com implantação de rede trifásica e criação de redundância nos principais ramais rurais. Em 2025, o programa foi concluído totalizando 25.000 km de rede trifásica construída.

- Rede Elétrica Inteligente:** visa implantar uma rede de comunicação privada com tecnologia padronizada para atendimento de todos os equipamentos de automação da rede de distribuição e infraestrutura avançada de medição. Até o final de 2025, já estavam instalados 2.026.837 medidores inteligentes. O programa identificou avanços para nossa operação, com a redução de homens-hora e km rodados pelas equipes, menos perdas não-técnicas, melhoria na qualidade e redução de compensações pelas transgressões aos limites de desempenho da qualidade.

No trimestre, os investimentos realizados na Copel GeT foram direcionados, principalmente, para reforço e melhoria das linhas de transmissão, manutenção e modernização das unidades geradoras das usinas hidrelétricas e aprimoramento da performance dos ativos eólicos. Esses segmentos representaram 78,4% do total investido no período.

3. Copel Geração e Transmissão (Resultado Consolidado)

3.1 Desempenho Econômico-Financeiro

A Copel GeT apresentou um Ebitda recorrente⁴ de R\$ 654,2 milhões, montante 24,3% ou R\$ 127,8 milhões maior que os R\$ 526,4 milhões registrados no 4T24.

Esse resultado reflete, principalmente:

- (i) a maior receita da disponibilidade de rede elétrica, no valor de R\$ 102,7 milhões, explicado principalmente pela incorporação da Transmissora Mata de Santa Genebra S.A. (MSG) e aumento médio de 2,2% na RAP das transmissoras com participação 100% da Copel GeT para o ciclo 2025/2026, ex-MSG.;
- (ii) o decréscimo de R\$ 72,9 milhões nos custos gerenciáveis (PMSO) recorrentes (mais detalhes na sequência, no parágrafo sobre custos gerenciáveis);
- (iii) a diminuição de R\$ 52,7 milhões com provisões e reversões, reflexo principalmente da menor provisão com litígios de natureza cível, trabalhista e nas perdas com crédito esperado;
- (iv) o acréscimo de R\$ 34,9 milhões, decorrente dos efeitos positivos nas transações realizadas no mercado de curto prazo, em especial a modulação do portfólio de geração hidrelétrica diante do comportamento do PLD do submercado Sul no período;
- (v) a redução de R\$ 10,8 milhões com encargos de uso da rede elétrica, decorrente do avanço da participação do sinal locacional no cálculo da TUST;
- (vi) o aumento de R\$ 8,4 milhões, reflexo do maior volume de energia vendida em contratos bilaterais (4.076 GWh no 4T25, ante 3.375 GWh no 4T24);
- (vii) o incremento de R\$ 3,4 milhões na receita com Contratos de Compra de Energia no Ambiente regulado - CCEAR, essencialmente pelo início do suprimento de Jandaíra e consolidação da UHE Mauá.

Os efeitos positivos mencionados acima foram parcialmente compensados pelo:

- (i) aumento do custo com energia elétrica comprada para revenda em R\$ 114,7 milhões, consequência da combinação de menor GSF (67,4% no 4T25 frente 79,9% no 4T24) e maior PLD (R\$ 264,70/MWh no 4T25, versus R\$ 216,36/MWh no 4T24);
- (ii) maior desvio de geração, de R\$ 37,1 milhões (+39,7%), resultado do incremento no *curtailment*, que passou de 15,7% no 4T24 para 34,2% no 4T25.

⁴ Excluídos itens não recorrentes e efeitos do IFRS sobre ativos de contratos de transmissão.

R\$ milhões						
Ebitda Recorrente	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Ebitda	1.078,9	632,0	0,7	3.760,6	3.098,2	0,2
(-/+) Alienação ativos/descruzamento	(144,9)	—	—	(490,6)	(264,4)	85,6
(-/+) Ressarcimento Curtailment	(265,7)	—	—	(265,7)	—	—
(-/+) Reversão/provisão Indenização PDV	0,1	(0,1)	(200,0)	8,7	4,0	117,5
(-/+) EBITDA Recorrente op. Descontinuada UEGA	—	—	—	—	(27,4)	—
(-/+) Equivalência Patrimonial	(40,4)	(54,4)	(25,7)	(241,3)	(276,9)	(12,9)
(-/+) Efeito IFRS (Receita Transmissão Societária/Regulatória) - ver item 3.1.1	26,2	(51,1)	—	148,2	6,5	2.180,0
Ebitda Recorrente	654,2	526,4	24,3	2.919,9	2.540,0	15,0

O PMSO, excetuando-se itens não recorrentes, provisões e reversões, apresentaram redução de R\$ 72,9 milhões (-23,2%), explicada, principalmente: (i) pela redução em *Outros custos e despesas operacionais* (-78,5 milhões), impactada sobretudo pela menor perda na desativação alienação de bens no 4T25, em comparação ao mesmo período do ano anterior; (ii) pelo menor custo com *Serviços de terceiros* (-R\$ 4,2 milhões), principalmente relativos a manutenção de instalações e serviços. Resultado compensado parcialmente por maiores custos com: (iii) aquisição de *Materiais* (+R\$ 7,6 milhões), essencialmente destinadas aos ativos eólicos; e do (iv) incremento nos custos com *Pessoal e administradores* em R\$ 2,9 milhões, em virtude da maior remuneração variável (participação nos lucros e resultados - PLR, prêmio por desempenho PPD e incentivo de longo prazo - ILP), essencialmente pelo melhor desempenho operacional da Companhia, neutralizado em parte pela redução de 2,5% no quadro de empregados próprios, majoritariamente pelo PDV concluídos em 2024 e 2025.

R\$ milhões						
Custos Gerenciáveis Recorrentes*	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Pessoal e administradores	75,4	72,5	4,0	289,1	346,9	(16,7)
Planos previdenciário e assistencial	17,0	17,7	(4,0)	69,4	78,3	(11,4)
Material	13,7	6,1	124,6	38,4	20,6	86,4
Serviços de terceiros	79,8	84,0	(5,0)	271,3	286,0	(5,1)
Outros custos e despesas operacionais	55,2	133,7	(58,7)	231,8	294,6	(21,3)
TOTAL	241,1	314,0	(23,2)	900,0	1.026,4	(12,3)

*Desconsidera efeitos dos seguintes itens não recorrentes: Pessoal - Reversão/provisão Indenização PDV; e Outros - alienação de ativos/ Descruzamento/ Ressarcimento Curtailment

Desconsiderando os efeitos do PLR, PPD e ILP, os custos com pessoal apresentaram uma redução de 6,4%, refletindo principalmente a redução do quadro de empregados próprios, majoritariamente pelo PDV, conforme já mencionado, parcialmente compensado pela provisão pro rata, entre outubro e dezembro, do Acordo Coletivo 2025, com reajuste salarial de 5,01% (INPC acumulado 12 meses até setembro/2025).

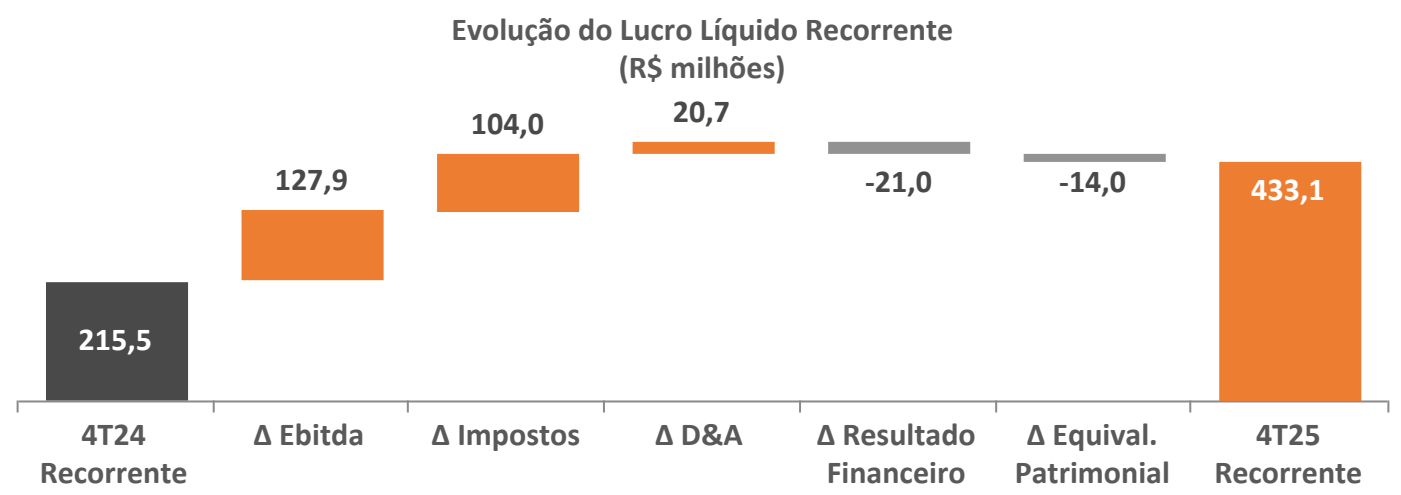
Isolando os efeitos da inflação acumulada medida pelo INPC, de 3,9% entre (janeiro a dezembro de 2025), houve uma redução de 10,0% em Pessoal.

No acumulado do ano, o custo com pessoal sem os efeitos das remunerações variáveis reduziu 17,9% como reflexo, principalmente, do PDV de 2024 e 2025.

R\$ milhões						
Custo Recorrente com Pessoal	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Pessoal e administradores ¹	75,4	72,5	4,0	289,1	346,9	(16,7)
(-/+) Participação nos lucros/resultados, PPD e ILP	(15,2)	(8,2)	85,4	(48,1)	(53,5)	(10,1)
TOTAL	60,2	64,3	(6,4)	241,0	293,4	(17,9)

¹ Desconsidera efeitos dos seguintes itens não recorrentes: Pessoal - Reversão/provisão Indenização PDV

O Lucro Líquido Recorrente atingiu R\$ 433,1 milhões no 4T25, aumento de 100,9% na comparação com o 4T24. Esse resultado reflete, principalmente, da combinação dos seguintes efeitos: i. variação negativa do resultado financeiro (-R\$ 180,3 milhões no 4T25, ante -R\$ 159,3 milhões no 4T24), explicado pelo maior montante da dívida e CDI mais alto (3,5% no 4T25, ante 2,6% no 4T24); ii. menor dispêndio com Imposto de Renda e Contribuição Social de R\$ 104,0 milhões, em função essencialmente do pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP) para a Copel (Holding), ocorrido no 4T25; iii. maior Ebitda, em R\$ 127,9 milhões, pelos pontos apresentados anteriormente; iv. redução na depreciação, em R\$ 20,7 milhões, efeito da renovação das concessões e da alienação de ativos; e v. decréscimo de R\$ 14,0 milhões na equivalência patrimonial, justificado majoritariamente pela consolidação de Mata de Santa Genebra - MSG ao portfólio, que deixou de contribuir para equivalência em R\$ 18,0 milhões.



No acumulado do ano, a Copel GeT registrou Ebitda Recorrente de R\$ 2.919,9 milhões, um aumento de 15,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

R\$ milhões						
Principais Indicadores	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	1.443,7	1.210,2	19,3	5.096,9	4.521,5	12,7
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(592,1)	(840,2)	(29,5)	(2.305,7)	(2.533,3)	(9,0)
Resultado Operacional (R\$ milhões)	711,7	265,2	168,4	2.089,7	1.658,6	26,0
Lucro Líquido (R\$ milhões)	771,5	249,3	209,5	1.802,4	1.307,0	37,9
Lucro Líquido Recorrente (R\$ milhões)	433,0	215,5	100,9	1.321,8	2.205,1	(40,1)
EBITDA (R\$ milhões)	1.078,8	632,0	70,7	3.760,6	3.098,2	21,4
EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	654,2	526,4	24,3	2.919,9	2.540,0	15,0
Margem Operacional	49,3%	21,9%	125,1	41,0%	36,7%	11,7
Margem Líquida	30,0%	17,8%	68,5	25,9%	48,8%	(46,9)
Margem EBITDA	74,7%	52,2%	43,1	73,8%	68,5%	7,7
Margem EBITDA Recorrente	45,3%	43,5%	4,1	57,3%	56,2%	2,0
Programa de Investimento (R\$ milhões)	123,0	135,3	(9,1)	626,7	263,0	138,3

3.1.1. Efeito IFRS no segmento Transmissão

Para o cálculo, foi realizado o ajuste considerando os efeitos da aplicação do ICPC 01/IFRIC 12 nas demonstrações societárias no segmento de transmissão.

R\$ milhões						
Efeito IFRS no segmento Transmissão	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
(A) Receita societária ¹	329,9	303,5	8,7	1.127,7	1.018,6	10,7
Receita O&M e Juros efetivos	308,3	282,5	9,1	1.097,3	990,7	10,8
Receita e margem de construção	110,0	74,6	47,3	275,6	123,5	123,2
Custo de construção	(88,3)	(53,7)	64,5	(245,2)	(95,6)	156,5
(B) Receita regulatória ¹	356,2	252,3	41,2	1.275,9	1.025,1	24,5
(B-A) Efeito IFRS - Diferença Receita Tra Regulatória/Societária	26,2	(51,1)	—	148,2	6,5	2.180,0
(+/-) Efeitos na equivalência patrimonial das transmissoras ²	(2,5)	(32,9)	(92,5)	(81,2)	(139,8)	(41,9)
Efeito IFRS no segmento Transmissão	23,8	(84,1)	—	67,0	(133,3)	—

1 líquida de impostos e encargos.

2 diferença entre lucro societário e regulatório das controladas em conjunto do segmento de transmissão, proporcional à participação da Copel GeT nos empreendimentos.

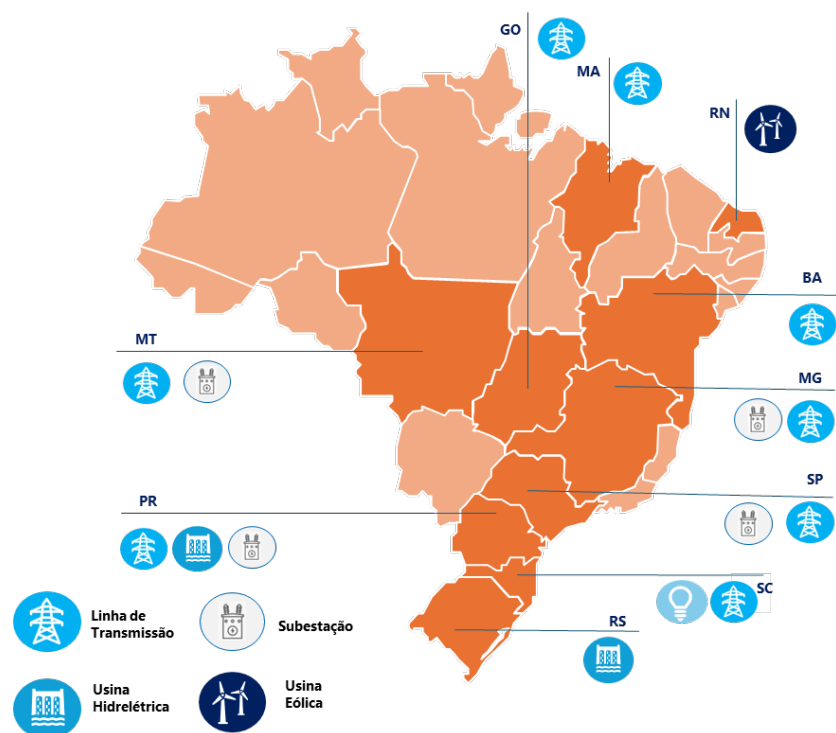
3.2 Desempenho Operacional

Presente em 10 estados do Brasil, a Copel Geração e Transmissão opera um parque diversificado de usinas hidrelétricas e eólicas, totalizando 6.226,1 MW de potência instalada e 2.696,4 MW médios de garantia física. Já no segmento Transmissão, a Copel detém uma malha total de 9.68 km de linhas de transmissão e 53 subestações de rede básica, considerando as participações.

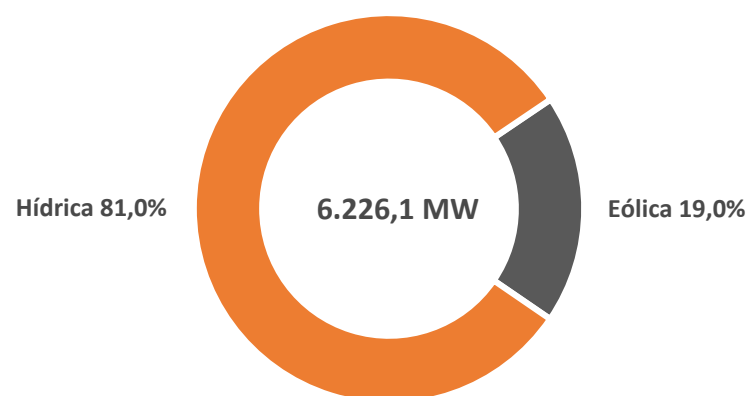
Para mais informações sobre dados operacionais de geração e transmissão, consulte o Anexo IV.

3.2.1 Geração

O parque gerador da Copel é composto por 100% de fontes em operação renováveis.



Capacidade Instalada por Fonte



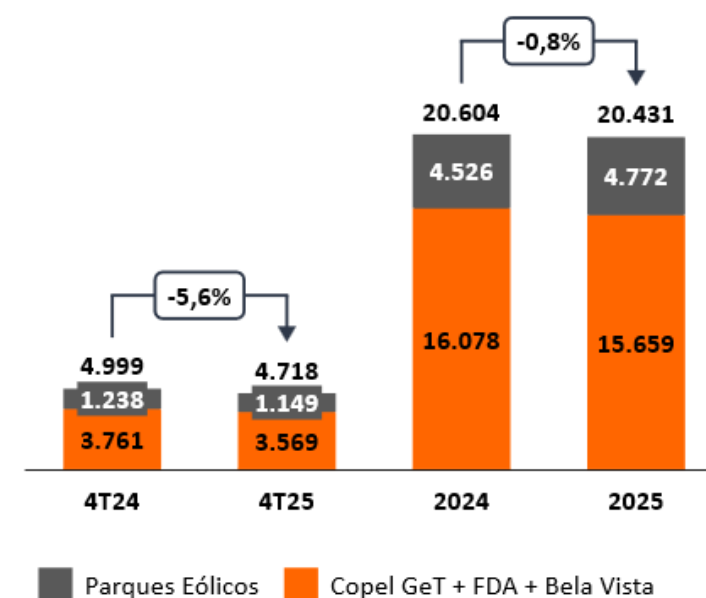
A geração hídrica da Copel Geração e Transmissão S.A. foi 2,8% menor no 4T25 (5.668 GWh, ante 5.833 GWh no 4T24), consequência de um cenário hidrológico menos favorável e do desinvestimento em Pequenas Centrais Hidrelétricas e na UHE Colíder. Nos parques eólicos, a geração foi 15,2% menor no 4T25 (874 GWh, ante 1.031 GWh no 4T24), consequência do aumento do *curtailment* no 4T25 (34,2%, ante 15,7% no 4T24) e da indisponibilidade de algumas máquinas. No acumulado, a geração total do portfólio da Companhia foi 18,0% menor (22.450 GWh no 2025, ante 27.363 GWh 2024).

3.2.2 Energia vendida

No 4º trimestre de 2025, a Copel Geração e Transmissão registrou 3.569 GWh de energia elétrica vendida pelas fontes hídricas, uma diminuição de 5,1%, principalmente, devido as vendas com contratos bilaterais, sendo parcialmente compensado pelo aumento do montante de compra de energia no mercado de curto prazo (MCP). A energia vendida não considera a geração alocada no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), a qual apresentou aumento de 14,4% no trimestre (3.061 GWh, ante 3.039 GWh no 4T24).

Para os parques eólicos, o total de energia elétrica vendida foi 1.149 GWh, uma redução de 7,2%, devido, principalmente, a necessidade aquisições no mercado de curto prazo (MCP), compensado em parte pelo incremento das vendas em contratos bilaterais e pela energia vendida no ambiente regulado (CCEARs), em função do início do suprimento do Complexo Jandaíra⁵.

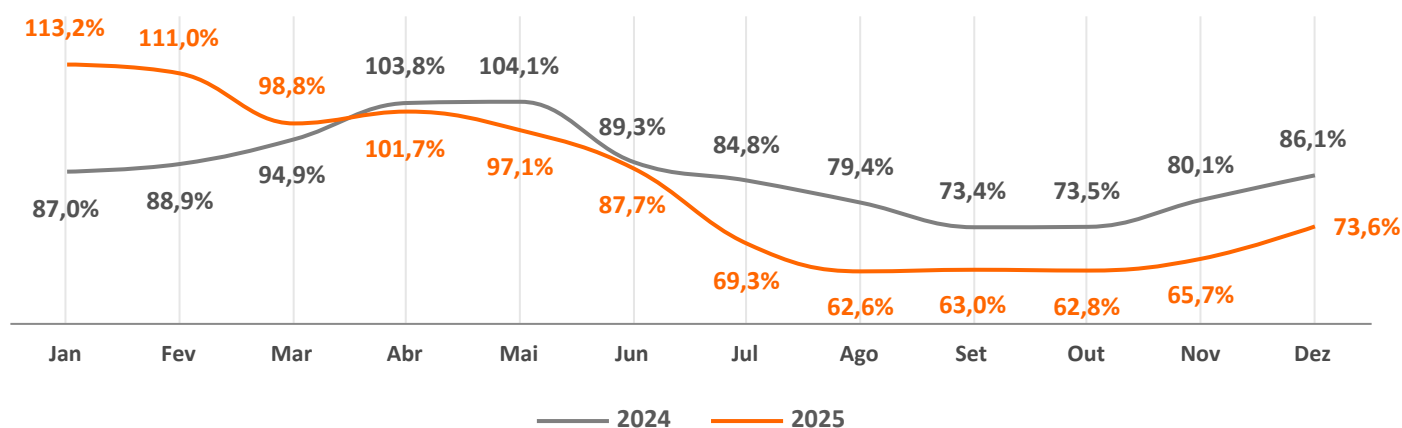
Venda Consolidada (GWh)



⁵ Parques Eólicos Jandaíra I, II, III e IV (30° LEN - CCEAR 2025 - 2044).

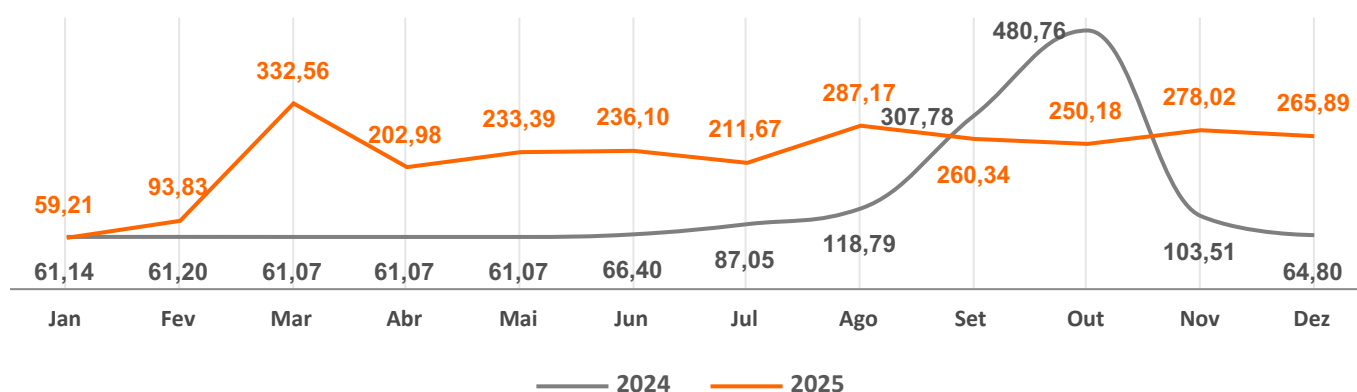
GSF e PLD

GSF - Generation Scaling Factor



Fonte: CCEE

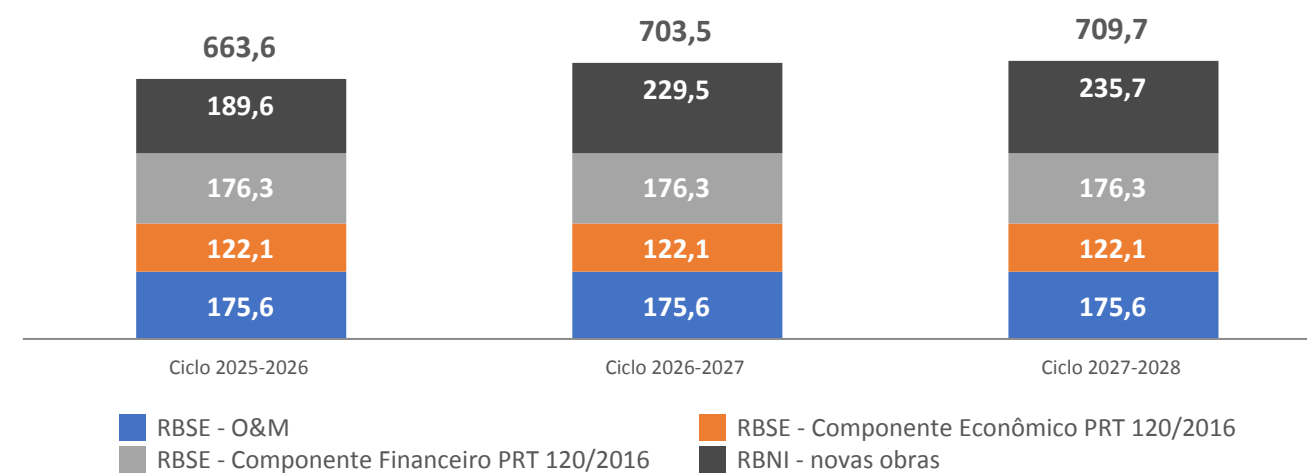
PLD Médio Mensal (Submercado Sul) - R\$/MWh



Fonte: CCEE

RBSE

A seguir descrevemos o fluxo de recebimento da parcela da Receita referente à Rede Básica do Sistema Existente - RBSE⁶ para os próximos ciclos. É importante ressaltar que os dados podem ser alterados futuramente, em decorrência dos processos de revisão tarifária e/ou revisão de parâmetros utilizados para composição destas receitas por parte do órgão regulador. Os valores abaixo contemplam a revisão na metodologia de cálculo do componente financeiro, estabelecido pela resolução homologatória nº 3.467/2025, com impacto negativo de R\$ 115,1 milhões, e passaram por reajuste anual pelo IPCA, conforme resolução homologatória nº 3.481/2025.



Nota:

Componente econômico: valores futuros baseados no ciclo 2025-2026 (conforme REH nº 3.481/2025)

Componente financeiro: valores publicados na REH nº 3.467/2025

Valores de RAP até o ciclo 2027-2028 projetados com base nos valores da REH nº 3.467/2025, sem PIS/COFINS e Parcela de Ajuste.

3.2.3 Transmissão

A Copel conta com mais de 9,6 mil km de linhas de transmissão em oito estados brasileiros, considerando ativos próprios e em parceria com outras empresas. Além de construir, manter e operar uma ampla rede de transmissão de energia própria, a Copel presta serviços para empreendimentos de outras concessionárias. Os empreendimentos de Transmissão estão relacionados no Anexo IV, incluindo os empreendimentos da Copel Geração e Transmissão, SPEs Costa Oeste, Marumbi, Uirapuru Transmissora e MSG (100% Copel GeT), bem como as 6 SPEs nas quais a Copel Geração e Transmissão possui participação.

⁶ Refere-se ao contrato de concessão 060/2001, que representa 36,6% da receita anual permitida (RAP) de transmissão da Copel Geração e Transmissão e proporcional das participações.

4. Copel Distribuição

4.1 Desempenho Econômico-Financeiro

A Copel DIS apresentou Ebitda recorrente de R\$ 728,4 milhões no 4T25, um crescimento de 1,8% (R\$ 13,2 milhões) em relação ao 4T24. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo Reajuste Tarifário Anual (RTA) de junho de 2025, com efeito médio de 1,3% na parcela B, levemente compensado pela redução de 0,1% no Mercado Fio Faturado entre os períodos em análise.

R\$ milhões						
Ebitda Recorrente	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Ebitda	816,6	748,2	9,1	2.790,2	2.574,4	8,4
(-/+) Reversão/Provisão indenização PDV	0,4	—	—	12,5	13,3	(6,0)
(-/+) Valor Novo de Reposição - VNR	(88,6)	(33,0)	168,5	(161,2)	(82,4)	95,6
Ebitda Recorrente	728,4	715,2	1,8	2.641,5	2.505,3	5,4

Contribuíram para o resultado do Ebitda recorrente:

- (i) o aumento de R\$ 87,5 milhões (+8,4%) na margem bruta de distribuição (tabela abaixo) devido, principalmente, da combinação dos seguintes fatores:

R\$ milhões						
Margem Bruta de Distribuição	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Receita Operacional Líquida Recorrente (sem VNR)	5.127,5	4.441,4	15,4	19.041,0	16.948,0	12,3
(-) Receita de Construção	757,9	567,2	33,6	3.027,5	2.427,3	24,7
(-) Outras Receitas Operacionais	146,2	127,1	15,0	544,8	513,4	6,1
(=) ROL recorrente (sem construção, outras receitas e VNR)	4.223,4	3.747,1	12,7	15.468,7	14.007,3	10,4
(-) Energia Elétrica Comprada para Revenda	2.424,8	2.086,3	16,2	8.595,1	7.308,8	17,6
(-) Encargos de Uso da Rede Elétrica	665,5	615,2	8,2	2.690,0	2.729,2	(1,4)
Margem Bruta de Distribuição	1.133,1	1.045,6	8,4	4.183,6	3.969,3	5,4

¹ Desconsidera efeitos dos seguintes itens não recorrentes: Pessoal - Reversão/provisão Indenização PDV

- ao acréscimo do resultado de ativos e passivos financeiros setoriais de R\$ 667,9 milhões com constituição de CVA Energia ao PLD médio superior no 4T25;
- à maior receita de suprimento de R\$ 109,0 milhões, com aumento na liquidação do excedente de energia no mercado de curto prazo da CCEE (MCP), ao PLD médio maior no 4T25;
- à redução na receita com disponibilidade de rede elétrica de R\$ 169,5 milhões, impactada pelo aumento dos encargos da CDE Uso. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo reajuste de 6,4% na Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD – RTA/2025) e pelo crescimento de 0,3% no consumo do mercado fio (ex-Geração Distribuída);
- decréscimo na receita com fornecimento de energia R\$ 131,2 milhões, em função da queda na Tarifa de Energia - TE (RTA/2025) e da redução no consumo do mercado cativo;
- ao aumento de R\$ 338,5 milhões em energia comprada para revenda, com maior compensação da MMGD, além da maior aquisição de energia proveniente de Leilões/MCSD;

- ao acréscimo em despesa com encargos de uso da rede elétrica de R\$ 50,3 milhões, com destaque para o aumento na Rede básica e no Encargo de Energia de Reserva (EER).

- (ii) o acréscimo de R\$ 19,1 milhões em outras receitas decorre principalmente do aumento de compartilhamento de infraestrutura; e

- (iii) a redução de R\$ 33,4 milhões nas despesas com provisões e reversões, principalmente, em litígios cíveis, parcialmente compensado pelo aumento de R\$ 13,2 milhões em Perdas Esperadas com Crédito e Liquidação Duvidosa (PECLD).

Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados pelo aumento do PMSO em R\$ 126,8 milhões (+31,5%) em relação ao 4T24, devido, principalmente, aos aumentos de:

- (i) R\$ 56,5 milhões, majoritariamente, em outros custos e despesas, de R\$ 37,9 milhões em perdas na desativação de bens associada ao programa de investimento e de R\$ 13,0 milhões em recuperação de tributos realizado no 4T24, fator não presente no mesmo período de 2025;

- (ii) R\$ 47,4 milhões (+23,7%) nos custos com serviços de terceiros, em razão do maior volume de demandas, especialmente para serviços de manutenção do sistema elétrico, incluindo custos com limpeza de faixa de servidão;

- (iii) R\$ 15,7 milhões com custo com pessoal, em virtude da maior remuneração variável (participação nos lucros e resultados - PLR, prêmio por desempenho PPD e incentivo de longo prazo - ILP), essencialmente pelo melhor desempenho operacional da Companhia.

R\$ milhões						
Custos Gerenciáveis Recorrentes (PMSO) ¹	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Pessoal e administradores	138,0	122,3	12,8	525,8	623,5	(15,7)
Planos previdenciário e assistencial	37,5	39,8	(5,8)	153,1	169,0	(9,4)
Material	27,0	17,5	54,3	65,2	63,5	2,7
Serviços de terceiros	247,4	200,0	23,7	865,3	719,1	20,3
Outros custos e despesas operacionais ²	79,0	22,5	251,1	233,7	158,7	47,3
TOTAL	528,9	402,1	31,5	1.843,1	1.733,9	6,3

¹ Desconsidera efeitos dos seguintes itens não recorrentes: Pessoal - Reversão/provisão Indenização PDV

No acumulado do ano, o Ebitda recorrente atingiu R\$ 2.641,5 milhões, um crescimento de 5,4% em relação aos R\$ 2.505,3 milhões registrados em 2024, impulsionado, principalmente, pelos Reajustes Tarifários Anuais acumulados com acréscimo de 1,1% na parcela B em junho de 2024 e de 1,3% em junho de 2025, além do acréscimo de 1,0% no mercado fio faturado. Contribuíram ainda para o melhor resultado o:

- (i) aumento de R\$ 214,3 milhões na margem bruta de distribuição; e

- (ii) aumento de R\$ 31,4 milhões (+6,1%) nas outras receitas.

Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados pelo aumento do PMSO no valor de R\$ 109,2 milhões (+6,3%), justificado, substancialmente, pelos aumentos de R\$ 146,2 milhões no custo com serviço de terceiro, principalmente, para manutenção do sistema elétrico e de R\$ 75,0 milhões (+47,2%) em outros custos e despesas, em função das perdas por desativação de bens no montante de R\$ 51,0 milhões; parcialmente compensado pela redução de R\$ 97,7 milhões (-15,7%) decorrente da redução de 2,8% no quadro de empregados próprios, majoritariamente pelo PDV concluídos em 2024 e 2025.

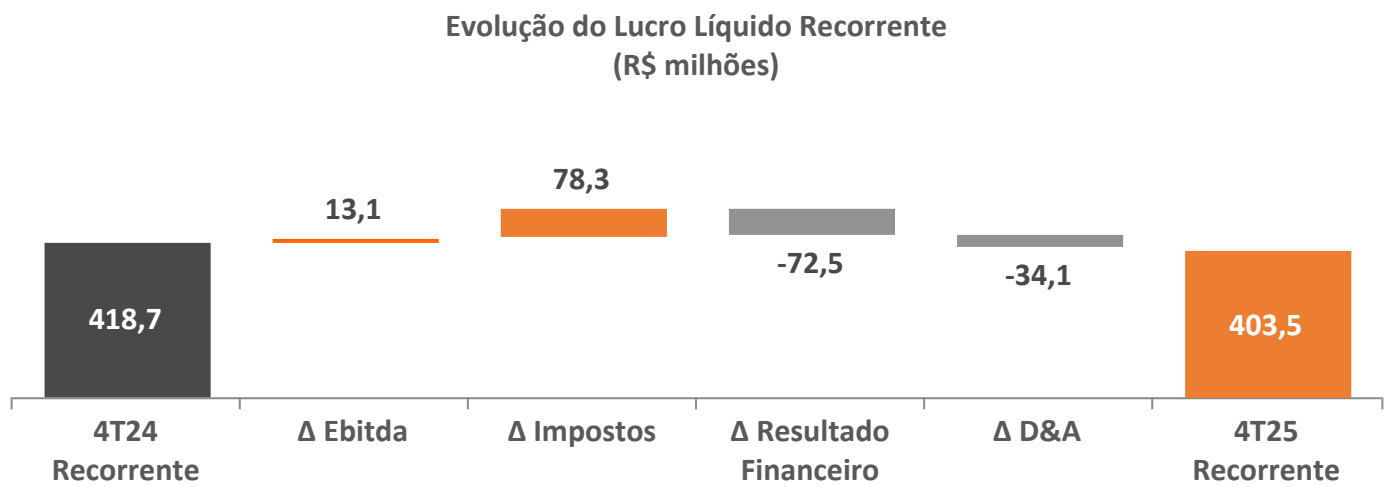
O custo com pessoal, desconsiderando os efeitos do PLR, PPD e ILP (tabela abaixo), apresentou uma redução de 8,1%, refletindo principalmente a redução do quadro de empregados próprios, majoritariamente pelo PDV, conforme já mencionado, parcialmente compensado pela provisão *pro rata*, entre outubro e dezembro, do Acordo Coletivo 2025, com reajuste salarial de 5,01% (INPC acumulado 12 meses até setembro/2025). Isolando os efeitos da inflação acumulada medida pelo INPC, de 3,9% entre (janeiro a dezembro de 2025), houve uma redução de 11,5% em Pessoal.

No acumulado do ano, o custo com pessoal sem os efeitos das remunerações variáveis reduziu 17,3% como reflexo, principalmente, do PDV de 2024 e 2025.

R\$ milhões						
Custo Recorrente com Pessoal ¹	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Pessoal e administradores	138,0	122,3	12,8	525,8	623,5	(15,7)
(-/+) Participação nos lucros/resultados, PPD e ILP	(30,0)	(4,8)	525,0	(102,2)	(111,2)	(8,1)
TOTAL	108,0	117,5	(8,1)	423,6	512,3	(17,3)

¹ Desconsidera efeitos dos seguintes itens não recorrentes: Pessoal - Reversão/provisão Indenização PDV

O Lucro Líquido Recorrente da Copel DIS no 4T25 foi de R\$ 403,5 milhões, montante 3,6% inferior ao 4T24, impactado pela redução do resultado financeiro em 50,2% (-R\$ 72,5 milhões), em função do aumento da captação de recurso em dívida e pelo aumento de 21,6% (+R\$ 34,1 milhões) em despesa com depreciação, visto a maior base de ativos no ciclo tarifário. Esse resultado foi parcialmente compensado pela melhor atividade operacional destacado anteriormente (+R\$ 13,1 milhões) e pelo crédito tributário oriundo do aumento do pagamento de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) entre os períodos (+R\$ 78,3 milhões).



Em 2025, o Lucro Líquido Recorrente da Copel DIS foi de R\$ 974,3 milhões, montante 10,5% inferior a 2024, decorrente da redução do resultado financeiro em 49,4% (-R\$ 260,0 milhões) em função do aumento da captação de recurso em dívida e pelo crescimento de 20,3% (+R\$ 120,0 milhões) em despesas com depreciação, dada a maior base de ativos no ciclo tarifário. Esse resultado foi parcialmente compensado pela melhor atividade operacional, conforme destacado anteriormente, e pelo menor recolhimento de tributos (imposto de renda e contribuição social), oriundo do aumento da pagamento de JCP entre os períodos.

A seguir, os principais indicadores da Copel Distribuição:

R\$ milhões						
Principais Indicadores	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	5.216,1	4.474,4	16,6	19.202,2	17.030,5	12,8
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(4.591,9)	(3.884,5)	18,2	(17.124,3)	(15.048,1)	13,8
Resultado Operacional (R\$ milhões)	624,2	589,9	5,8	2.077,9	1.982,4	4,8
Lucro Líquido (R\$ milhões)	461,8	440,4	4,9	1.072,5	1.134,0	(5,4)
Lucro Líquido recorrente (R\$ milhões)	403,5	418,7	(3,6)	974,3	1.088,4	(10,5)
EBITDA (R\$ milhões)	816,6	748,2	9,1	2.790,2	2.574,5	8,4
EBITDA recorrente (R\$ milhões)	728,4	715,3	1,8	2.641,5	2.505,4	5,4
Margem Operacional	12,0%	13,2%	(9,1)	10,8%	11,6%	(6,9)
Margem Líquida	8,9%	9,8%	(9,2)	5,6%	6,7%	(16,4)
Margem EBITDA	15,7%	16,7%	(6,0)	14,5%	15,1%	(4,0)
Margem EBITDA Recorrente	14,0%	16,0%	(12,5)	13,8%	14,7%	(6,1)
Programa de Investimento (R\$ milhões)	641,3	543,1	18,1	2.959,0	2.196,9	34,7

4.2 Desempenho Operacional

4.2.1 Mercado-Fio (TUSD)

No 4T25, o consumo de energia elétrica no mercado fio da Copel DIS cresceu 0,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. O mercado fio faturado, que deduz parte da energia compensada de MMGD, permaneceu praticamente estável no 4T25 ante ao 4T24, com redução de 0,1%. Em 2025, o mercado fio faturado aumentou 1,0% em função da maior atividade econômica que impulsionou o consumo de energia elétrica das classes industrial e comercial.

4.2.2 Mercado Cativo

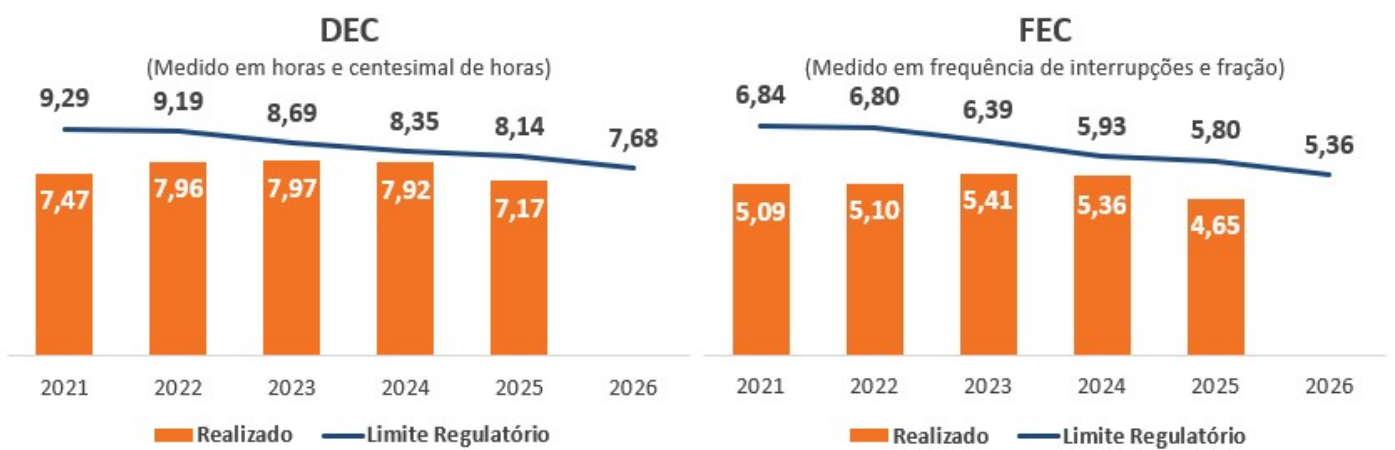
O mercado cativo apresentou decréscimo de 4,9% no consumo de energia elétrica no 4T25 em relação ao mesmo período do ano anterior e queda de 5,7% no acumulado do ano. O mercado cativo faturado, que considera a energia compensada de MMGD, apresentou redução de 6,3% no 4T25 e de 6,7% no acumulado do ano. Essa retração é explicada, principalmente, pelo avanço da MMGD, exceto a energia das modalidades de Geração Distribuída (GD) II e III, que é compensada, e pela migração de consumidores para o Ambiente de Contratação Livre (ACL), impulsionado pelas migrações, novas cargas, ampliações e aumento de consumo dos clientes industriais e comerciais.

4.2.3 Dados Operacionais

A Copel DIS tem concessão vigente até 07.07.2045, cujos critérios de qualidade de prestação de serviço (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - DEC e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - FEC) são definidos pela Aneel.

Apesar dos eventos climáticos severos no Estado do Paraná ocorridos em 2025, a Companhia tem atuado tempestivamente no reestabelecimento do fornecimento de energia e prevenção de avanço de vegetação na rede, que contribuíram para a manutenção dos índices de qualidade na prestação do serviço dentro dos limites regulatórios.

Para o DEC, o resultado dos últimos 12 meses apurado em dezembro de 2025 foi de 7,17 horas, enquanto para o FEC, o resultado no mesmo período foi de 4,65 interrupções, ambos dentro do limite regulatório estabelecido.



Perdas - As perdas na Distribuição podem ser definidas como a diferença entre a energia elétrica adquirida pelas distribuidoras e a faturada aos seus consumidores e são segmentadas como *Técnicas* e *Não Técnicas*. As *Perdas Técnicas* são inerentes à atividade de distribuição de energia elétrica e as *Perdas Não Técnicas* têm origem principalmente nos furtos (ligação clandestina, desvio direto da rede), fraudes (adulterações no medidor ou desvios), erros de leitura, medição e faturamento. Ao final de dezembro de 2025, as Perdas Técnicas dos últimos 12 meses foram de 2.299 GWh, ante 2.282 GWh do mesmo período do ano anterior, e as Perdas Não Técnicas foram de 743 GWh, ante 772 GWh, 27,3% abaixo do apurado em 2024. As perdas totais dos últimos 12 meses totalizaram 3.042 GWh.

GWh - 12 Meses	2021	2022	2023	2024	2025
Energia Injetada	34.403	35.253	36.639	39.436	39.732
Perdas Distribuição	2.660	2.701	2.862	3.054	3.042
Perdas Técnicas	1.991	2.040	2.120	2.282	2.299
Perdas Não Técnicas	669	661	742	772	743

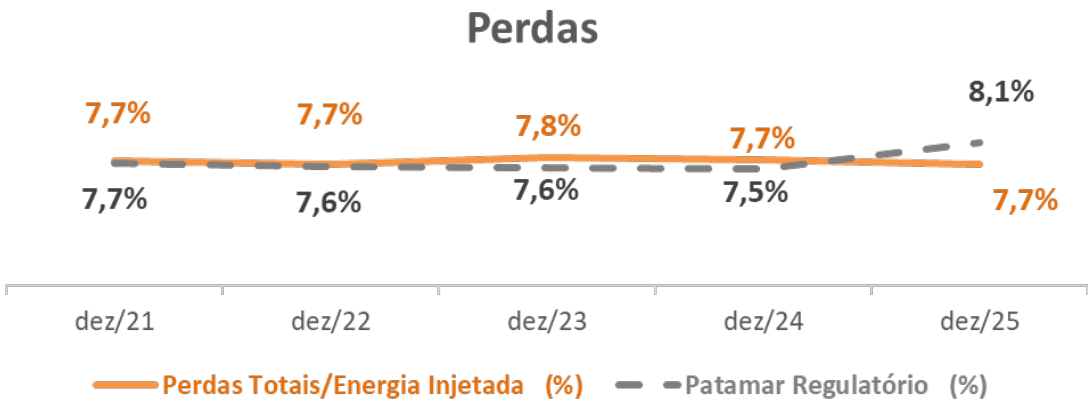
*Conforme estabelecido pelo resultado da CP 09/2024 (DSP Nº 1.220/2025)

As Perdas Não Técnicas, apuradas pela diferença entre as perdas totais e as perdas técnicas, estão em grande medida associadas à gestão da concessionária e às características socioeconômicas das áreas de concessão. Neste sentido, a Copel mantém um Programa de Combate às Perdas não Técnicas, por meio, entre outras, das seguintes ações:

- utilização dos alarmes dos medidores inteligentes para melhorar o desempenho dos alvos selecionados;

- aperfeiçoamento das ações de combate ao procedimento irregular, melhorando o desempenho das inspeções direcionadas;
- investimentos destinados à disponibilização e/ou aquisição de equipamentos para inspeção;
- elaboração e execução de treinamentos específicos e reciclagem relacionados a perdas comerciais;
- realização de inspeções, tanto na Média como na Baixa Tensão;
- notas educativas na imprensa e mensagens na fatura de energia elétrica;
- operações em conjunto com a Polícia Civil e Ministério Público; e
- abertura de inquérito policial nas regiões onde constatados números expressivos de procedimentos irregulares.

O repasse tarifário de níveis eficientes de perdas está previsto nos contratos de concessão e essas perdas são contempladas nos custos com compra de energia até o limite regulatório estipulado pela Aneel. A Copel DIS manteve-se dentro dos limites regulatórios nos últimos processos tarifários e, em dezembro de 2025, as perdas totais ficaram 0,49% abaixo do limite regulatório, influenciada pela revisão das metas decorrentes dos efeitos da CP 09/24.



5. Copel Comercialização

5.1 Desempenho Econômico-Financeiro

A Copel COM apresentou Ebitda recorrente de R\$ 3,5 milhões no 4T25, um aumento de R\$ 18,7 milhões diante do valor negativo de R\$ 15,3 milhões no 4T24, reflexo, principalmente, do aumento do volume de 69,7% na comercialização de energia em contratos bilaterais (3.824 GWh ante a 2.253 GWh no 4T24), e da estratégia de comercialização com mitigação dos efeitos de contratos com geração a partir de fontes intermitentes, os quais exerceram impacto de, aproximadamente, R\$ 18,0 milhões no 4T24, parcialmente compensado pelo aumento de R\$ 4,5 milhões nos custos gerenciáveis recorrentes (PMSO).

No acumulado do ano de 2025, o EBITDA recorrente somou R\$ 36,1 milhões, uma redução de 32,5% em relação a 2024, devido, principalmente, ao incremento de R\$ 9,5 milhões no PMSO.

O principal ajuste no trimestre foi o valor justo dos contratos de compra e venda de energia (marcação a mercado) montante apurado pela diferença entre o preço contratado e o preço de mercado futuro estimado pela Companhia — o qual foi negativo em R\$ 6,4 milhões no 4T25, influenciado, principalmente, pelo andamento dos contratos, reflexo da realização, ao longo do trimestre, de contratos com MTM menores, parcialmente compensado pelo maior preço de mercado.

R\$ milhões						
Ebitda Recorrente	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Ebitda	(2,9)	(25,9)	(88,8)	54,7	16,7	227,5
(-/+) Provisão/Reversão indenização PDV	—	—	—	—	0,2	—
(-/+) Valor justo na compra e venda de energia	6,4	10,6	(39,6)	(18,6)	36,6	—
Ebitda Recorrente	3,5	(15,3)	—	36,1	53,5	(32,5)

O PMSO recorrentes sofreu acréscimo de 73,9% no 4T25 (+R\$ 4,5 milhões), influenciado, essencialmente, pelo aumento de R\$ 3,2 milhão na conta Pessoal e Administradores, devido à continuidade do processo de reestruturação da comercializadora, além de R\$ 1,0 milhão com custo de serviço de terceiros, especialmente para comunicação e processamento de dados em função do maior volume de energia comercializada no período.

No acumulado do ano, o PMSO aumentou 36,2% (+R\$ 9,5 milhões) em relação à 2024 devido ao maior custo com pessoal e administradores (+R\$ 6,5 milhões), já mencionado anteriormente, e aumento nos outros custos e despesas operacionais (+R\$ 3,2 milhões) em função do aumento de alugueis e certificação de energia.

R\$ mil						
Custos Gerenciáveis Recorrentes*	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Pessoal e administradores	6.498,6	3.310,0	96,3	20.834,0	14.293,0	45,8
Planos previdenciário e assistencial	439,0	416,0	5,5	1.741,0	1.737,0	0,2
Material	81,1	66,0	22,9	302,0	114,0	164,9
Serviços de terceiros	1.333,6	350,0	281,0	4.064,0	4.603,0	(11,7)
Outros custos e despesas operacionais	2.175,5	1.911,0	13,8	8.705,0	5.427,0	60,4
TOTAL	10.527,8	6.053,0	73,9	35.646,0	26.174,0	36,2

*Desconsidera efeitos do item não recorrente *Pessoal - Reversão/provisão Indenização PDV*

A conta pessoal e administradores, excluindo os efeitos do PLR, PPD e ILP, registrou acréscimo de 44,6% no 4T25 , principalmente pelo já mencionado processo de reestruturação da comercializadora. No acumulado do ano, a conta de pessoal e administrados, excluindo as remunerações variáveis, apresentou aumento de 18,3%. Isolando os efeitos da inflação acumulada medida pelo INPC, de 3,9% entre (janeiro a dezembro de 2025), houve um aumento de 39,1% em Pessoal.

R\$ mil						
Custo Recorrente com Pessoal	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Pessoal e administradores	6.498,6	3.310,0	96,3	20.834,0	14.293,0	45,8
(-/+) Participação nos lucros/resultados, PPD e ILP	(2.160,9)	(309,8)	597,5	(6.112,9)	(1.847,0)	231,0
TOTAL	4.337,7	3.000,2	44,6	14.721,1	12.446,0	18,3

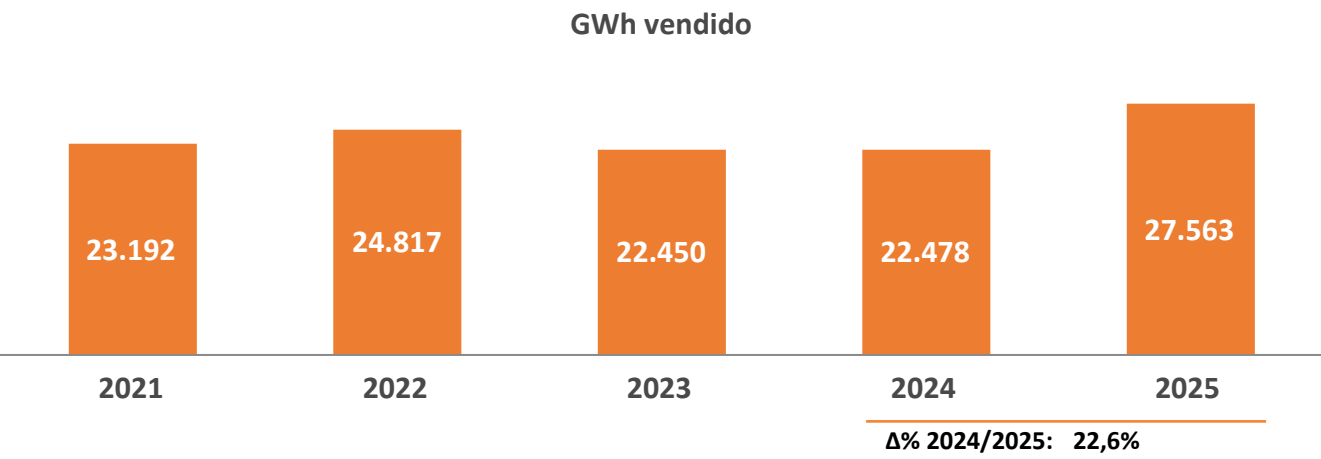
O Lucro Líquido Recorrente do 4T25 da Copel COM foi de R\$ 15,9 milhões, ante um lucro líquido de R\$ 3,8 milhões registrado no 4T24, em função, basicamente do melhor desempenho operacional já apresentado, parcialmente compensado pelo aumento de R\$ 5,9 milhões no recolhimento de tributos de IR/CSLL (dado o maior resultado operacional) e pelo menor resultado financeiro em R\$ 2,2 milhões (redução de 21,2% em relação ao 4T24), em função basicamente da menor renda de aplicações financeiras.

No acumulado do ano, o Lucro Líquido Recorrente foi de R\$ 55,4 milhões, 19,0% abaixo do registrado em 2024 de R\$ 68,4 milhões, devido ao menor desempenho operacional (-32,5%), já mencionado, e redução do resultado financeiro em R\$ 3,3 milhões, basicamente, pela menor renda de aplicação financeira. Este resultado foi parcialmente compensado pela redução de R\$ 7,8 milhões no recolhimento de tributos IR/CSLL.

R\$ milhões						
Principais Indicadores	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	1.192,5	978,1	21,9	4.402,3	3.568,5	23,4
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(1.195,9)	(1.004,5)	19,1	(4.349,5)	(3.553,6)	22,4
Resultado Operacional (R\$ milhões)	(3,4)	(26,4)	(87,1)	52,8	14,9	254,4
Lucro Líquido (R\$ milhões)	11,7	(3,1)	(477,4)	67,6	44,1	53,3
Lucro Líquido Recorrente (R\$ milhões)	15,9	3,8	318,4	55,4	68,4	(19,0)
EBITDA (R\$ milhões)	(2,9)	(25,9)	(88,8)	54,7	16,7	227,5
EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	3,5	(15,3)	(122,9)	41,1	53,5	(23,2)
Margem Operacional	—%	—%	—	1,2%	0,4%	200,0
Margem Líquida	1,0%	—%	—	1,5%	1,2%	25,0
Margem EBITDA	—%	2,3%	—	1,2%	0,5%	140,0
Margem EBITDA Recorrente	0,3%	(1,6)%	—	0,9%	1,5%	(40,0)
Programa de Investimento (R\$ milhões)	1,4	0,9	55,6	2,0	1,3	53,8

5.2 Desempenho Comercial

Em 2025, o volume de energia vendida cresceu 22,6% em relação a 2024, especialmente pelo efeito do aumento das vendas para comercializadoras em contratos bilaterais (+39,7%). O gráfico a seguir apresenta a evolução da Copel COM em quantidade de GWh vendido, demonstrando um crescimento de 18,8% ao longo dos últimos 5 anos.



18

6. Performance ESG

6.1 ESG na estratégia da Copel

A Copel incorpora os princípios ESG (Ambiental, Social e Governança) à sua estratégia corporativa, fundamentando sua atuação nos temas materiais identificados por meio de consulta às partes interessadas, nas diretrizes estabelecidas pela Política de Sustentabilidade. A integridade é um valor transversal que orienta todas as práticas da companhia, reforçando o compromisso com a ética, a transparência e a conformidade. Essa abordagem é complementada por compromissos voluntários alinhados aos Princípios do Pacto Global e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Agenda 2030).

ODS Prioritários pela Copel



O ESG na estratégia da Copel visa promover uma cultura sistêmica e ampla de sustentabilidade, com origem nas partes interessadas, e os temas materiais orientam programas e iniciativas que geram valor compartilhado, minimizam riscos e potencializam oportunidades.

No aspecto ambiental, a descarbonização, adaptação e resiliência climática, biodiversidade e ecoeficiência são direcionadores para projetos e iniciativas, como o *Plano de Neutralidade de Carbono*, pelo qual a Companhia adota medidas para neutralizar sua emissão direta de carbono até 2030. A Copel investe em energias 100% renováveis, pesquisa fontes alternativas e reduz emissões de gases de efeito estufa, reforçando seu compromisso no combate às mudanças climáticas.

No campo social, o pilar *Pessoas* é central, com foco na saúde e segurança dos colaboradores, direitos humanos e diversidade. A Copel valoriza a promoção de um ambiente de trabalho saudável, com meta de zero acidentes fatais, atuando de forma justa e inclusiva com colaboradores e partes interessadas, além de fortalecer o engajamento com as comunidades.

Na governança, a Copel adota uma abordagem estruturada e transparente, com destaque para o Programa de Integridade, que é fundamentado no Código de Conduta e alinhado aos princípios do Pacto Global. O programa desenvolve ações voltadas à prevenção de riscos, à promoção de uma cultura ética e ao engajamento contínuo dos colaboradores. A Companhia também mantém uma gestão robusta de riscos e controles internos, assegurando a conformidade com normas e regulamentos e fortalecendo a governança em todos os níveis organizacionais.

O desempenho ESG é monitorado continuamente por indicadores e avaliações externas, como o ISE, da [B]³, o CSA, da S&P Global, e o CDP.

Dessa forma, a Copel integra sua estratégia de forma transversal, comprometida com o desenvolvimento sustentável, a geração de valor para a sociedade e o fortalecimento da governança corporativa.

6.2 Destaques recentes

- **Migração da Copel para o Novo Mercado da B3:** Encerramos 2025 completando o processo de migração da Copel para o Novo Mercado da B3, marco histórico que reafirma nosso compromisso estratégico com transparência, equidade e geração de valor sustentável. Essa conquista fortalece nossas práticas de gestão, consolida um legado de governança corporativa e nos alinha aos rigorosos princípios exigidos por investidores no Brasil e no mundo.
- **Índices ESG da Bolsa:** A B3 reconheceu, em novembro, durante a realização da COP 30 em Belém - PA, as 30 empresas que integram simultaneamente os três principais índices ESG da bolsa: ISE B3, ICO2 B3 e IDIVERSA B3. A Copel está entre as seis elétricas presentes nos três índices.
- **Selo Clima Paraná 2025:** A Copel recebeu, em dezembro, o Selo Clima Paraná 2025, concedido pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Sustentável (Sedest), do governo do Paraná. A certificação reconhece empresas, órgãos públicos e prefeituras que contribuem para o enfrentamento das mudanças climáticas ao se comprometerem com a medição e a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE).
- **Nota “A” em Relatório de Mudanças Climáticas do CDP 2025:** A Copel foi avaliada com a nota “A” no questionário de Mudanças Climáticas do Carbon Disclosure Project (CDP) 2025. Este reconhecimento posiciona a empresa entre as líderes globais em gestão ambiental, destacando seu comprometimento com a transição energética e a transparência em suas práticas de governança climática.

6.3 Indicadores

Em relação ao indicador de GEE escopo 1(tCO2), os dados se referem às emissões diretas de gases de efeito estufa das operações da Copel (frota, mudança do solo e emissões fugitivas), calculados semestralmente. Os dados de 2025 serão auditados posteriormente por terceira parte.

Indicador Ambiental	2023	2024	Δ%	1T25	2T25	3T25	4T25	Δ%
Fontes renováveis (% Capacidade Instalada)	94,06	94,07	—	100,00	100,00	100,00	100,0	—
Fontes renováveis (% Energia Gerada)	99,86	99,97	0,1	100,00	100,00	100,00	100,0	—
Emissão de GEE escopo 1 (tCO2) ¹	81.690,3	17.318,0	(78,8)	—	4.937,7	—	—	—
Emissão de GEE escopo 2 (tCO2) ²	148.798,7	229.169,5	54,0	—	169.117,0	—	—	—

¹Escopo 1 refere-se às emissões diretas de gases de efeito estufa das operações da Copel (frota, mudança do solo e emissões fugitivas), calculados semestralmente. Os dados de 2025 serão verificados posteriormente por terceira parte.

²Escopo 2 refere-se às emissões indiretas de gases de efeito estufa das operações da Copel (consumo e perda de eletricidade) - as emissões de GEE são calculadas semestralmente.

Indicador Social	2023	2024	2025	Δ%
Mulheres na Copel (% Empregados Próprios)	21,7	21,9	22,1	0,9
Mulheres na Copel (% Empregados Terceiros)	11,73	14,0	13,6	(2,9)
Taxa de frequência de acidentes - TFIFR (% Empregados Próprios)	1,4	2,0	0,9	(55,0)
Taxa de frequência de acidentes - TFIFR (% Empregados Terceiros)	4,9	3,9	2,7	(30,8)

TFIFR: Taxa de frequência de acidentes com afastamento. Esta taxa representa, em relação a um milhão de horas-homem de exposição ao risco, o número de contratados envolvidos em acidentes com afastamento ou casos fatais, no período considerado.

ABNT – NBR 14280: 2001

Indicador de Governança	2023	2024	2025	Δ%
Mulheres em cargos de liderança (%)	21,8	22,5	22,0	(2,2)
Mulheres no Conselho de Administração (%)	11,10	11,10	11,10	—
Conselheiros independentes (%)	88,8	88,8	88,8	—
Denúncias Resolvidas pelo Canal de Denúncias (%)*	82,7	82,0	93,0	13,4

*O indicador considera a finalização das investigações no período analisado/ano, a Companhia analisa 100% das denúncias recebidas.

6.4 Avaliações, Classificações e Índices

Índice	ISEB3	S&P Global	CDP	ICO2B3	SUSTAINALYTICS	MSCI
Ranking	82.47% Posição 19º	CSA Score 84	A	Sim	Medium Risk	AA
Ano de Referência	2025	2026	2025	2025	2025	2025

7. Outros destaques do período

Copel Day 2025

A Companhia realizou seu Investor Day no Rio de Janeiro-RJ, no dia 19 de novembro, que contou com a participação presencial de mais de 130 analistas, investidores e partes interessadas e mais de 364 expectadores que assistiram a transmissão ao vivo. Os participantes presenciais tiveram a oportunidade de experimentar um túnel imersivo onde foram apresentadas as formas de como a inovação contribui para os 3 pilares alvos: excelência operacional, redução de custos e aumento da receita.

No evento foram abordados, entre outros temas, os pilares estratégicos, o plano de eficiência estruturante e o planejamento do PMSO, o caminho para excelência operacional e o futuro de expansão da Companhia, sempre em busca de se tornar referência no setor elétrico em criação de valor, eficiência, qualidade e disciplina na alocação de capital. Para mais informações acesse a [transmissão do evento](#) e a [apresentação](#) disponíveis em nosso site.

Cultura Copel

Em 07 de novembro, a Companhia consolidou um novo capítulo de sua trajetória ao atualizar a Cultura Copel. Sustentada pela Razão de Ser — “Iluminar vidas com pura energia” —, pela Ambição e pelos Valores que orientam o jeito de agir, a nova cultura reforça o protagonismo das pessoas, o foco no cliente, a busca por resultados extraordinários, o compromisso com o futuro e a postura inegociável de segurança e ética. Esse movimento fortalece o alinhamento estratégico e prepara a organização para os desafios e oportunidades dos próximos anos.

GeT mantém certificação da ISO de Inovação

Em 2025, A GeT conquistou o certificado ISO 56001, figurando entre as dez primeiras empresas do mundo a obter a certificação e como segunda do setor elétrico nas Américas a alcançá-la. A certificação reforça a maturidade da empresa na gestão da inovação e reconhece avanços em iniciativas internas, inovação aberta e melhoria de processos.

Disclaimer

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações são considerações futuras de significado previsto no U.S. Private Securities Litigation Reform Act de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Relações com Investidores

ri@copel.com

Telefone: (41) 3331-4011

RESULTADOS
4T25

LISTA DE ANEXOS



ANEXOS I	ANEXOS II	ANEXOS III	ANEXOS IV
RESULTADO CONSOLIDADO	RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA	MERCADO DE ENERGIA	DADOS OPERACIONAIS
DRE	DRE COPEL GET	MERCADO TOTAL E DIS	RESUMO DE INDICADORES
BALANÇO PATRIMONIAL	DRE COPEL DIS	FLUXO DE ENERGIA	GERAÇÃO
FLUXO DE CAIXA	RECEITA COPEL DIS	FLUXO DE ENERGIA (2)	GERAÇÃO E PARTICIPAÇÕES
EBTIDA E RESULTADO FINANCEIRO	DRE COPEL COM	TARIFAS	TRANSMISSÃO
EQV PATRIMONIAL E INDICADORES	DRE POR EMPRESA TRIMESTRE	ENERGIA COMPRADA E ENCARGOS	DISTRIBUIÇÃO
CAPITAL SOCIAL	ATIVO POR EMPRESA	BALANÇO DE ENERGIA COPEL GET	
	PASSIVO POR EMPRESA	PREÇOS EÓLICA	

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > DRE

	R\$ mil					
Demonstração do Resultado	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	7.188.439	6.019.164	19,4	26.116.856	22.651.036	15,3
Fornecimento de energia elétrica	1.978.876	2.199.722	(10,0)	7.961.249	8.454.990	(5,8)
Suprimento de energia elétrica	1.399.044	819.135	70,8	4.756.273	3.120.628	52,4
Disponibilidade da rede elétrica	1.762.258	1.914.732	(8,0)	6.974.666	7.048.036	(1,0)
Receita de construção	867.868	641.824	35,2	3.303.150	2.550.809	29,5
Valor justo dos ativos da concessão	88.593	32.957	168,8	161.244	82.424	95,6
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	939.979	272.095	245,5	2.348.143	838.280	180,1
Outras receitas operacionais	151.821	138.699	9,5	612.131	555.869	10,1
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(5.766.676)	(5.152.337)	11,9	(21.311.842)	(18.867.990)	13,0
Energia elétrica comprada para revenda	(3.211.577)	(2.610.512)	23,0	(11.110.778)	(8.924.895)	24,5
Encargos de uso da rede elétrica	(675.407)	(643.068)	5,0	(2.755.534)	(2.865.490)	(3,8)
Pessoal e administradores	(256.622)	(224.172)	14,5	(960.788)	(1.081.797)	(11,2)
Planos previdenciário e assistencial	(57.663)	(60.364)	(4,5)	(234.547)	(259.352)	(9,6)
Material	(44.025)	(24.646)	78,6	(108.061)	(86.882)	24,4
Matéria-prima e insumos para produção de energia	—	—	—	—	(936)	—
Serviços de terceiros	(343.864)	(301.629)	14,0	(1.192.282)	(1.074.308)	11,0
Depreciação e amortização	(389.131)	(376.281)	3,4	(1.481.886)	(1.465.478)	1,1
Provisões e reversões	(30.777)	(117.147)	(73,7)	(270.787)	(345.102)	(21,5)
Custo de construção	(846.205)	(620.867)	36,3	(3.272.763)	(2.522.908)	29,7
Outros custos e despesas operacionais	88.595	(173.651)	(151,0)	75.584	(240.842)	(131,4)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	37.996	55.804	(31,9)	239.997	281.202	(14,7)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FIN. E TRIBUTOS	1.459.759	922.631	58,2	5.045.011	4.064.248	24,1
RESULTADO FINANCEIRO	(507.405)	(376.777)	34,7	(1.798.352)	(1.157.014)	55,4
Receitas financeiras	318.136	327.550	(2,9)	1.343.658	1.184.779	13,4
Despesas financeiras	(825.541)	(704.327)	17,2	(3.142.010)	(2.341.793)	34,2
LUCRO OPERACIONAL	952.354	545.854	74,5	3.246.659	2.907.234	11,7
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	114.281	60.302	89,5	(577.618)	(599.435)	(3,6)
Imposto de renda e contribuição social	28.932	30.151	(4,0)	(196.186)	(177.999)	10,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	85.349	(841)	(10248,5)	(381.432)	(421.436)	(9,5)
LUCRO LÍQUIDO COM OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	1.066.635	606.156	76,0	2.669.041	2.307.799	15,7
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO PROVENIENTE DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	—	—	—	18.898	491.571	(96,2)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.066.635	606.156	76,0	2.687.939	2.799.370	(4,0)
Atribuído aos acionistas da empresa controladora decorrente de operações em continuidade	1.066.744	586.506	81,9	2.669.716	2.345.941	13,8
Atribuído aos acionistas da empresa controladora decorrente de operações descontinuadas	91	—	—	18.989	463.690	(95,9)
Atribuído aos acionistas não controladores - Op. Continuidade	(1.241)	(11.342)	(89,1)	(675)	(26.800)	(97,5)
Atribuído aos acionistas não controladores - Op. Descontinuadas	—	—	—	—	16.539	—
EBITDA DAS OP. EM CONTINUIDADE	1.848.890	1.298.912	42,3	6.526.897	5.529.726	18,0

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	R\$ mil		
	dez.-25	dez.-24	Δ%
CIRCULANTE	10.881.654	13.041.808	(16,6)
Caixa e equivalentes de caixa	3.130.363	4.161.939	(24,8)
Títulos e Valores Mobiliários	895	623	43,7
Cauções e depósitos vinculados	9	9	—
Clientes	4.300.957	3.962.702	8,5
Dividendos a receber	141.297	82.278	71,7
Ativos Financeiros Setoriais	400.463,0	—	—
Contas a receber vinculadas à concessão	12.867	10.609	21,3
Ativos de contrato	392.594	283.896	38,3
Valor justo na compra e venda de energia	263.645	217.350	21,3
Outros créditos	1.050.086	949.674	10,6
Estoques	173.398	136.324	27,2
Imposto de Renda e Contribuição Social	502.825	296.128	69,8
Outros tributos a recuperar	426.106	994.618	(57,2)
Despesas antecipadas	60.972	63.211	(3,5)
Partes Relacionadas	—	621	—
Ativos classificados como mantidos para venda	25.177	1.881.826	(98,7)
NÃO CIRCULANTE	49.532.802	44.342.348	11,7
Realizável a Longo Prazo	19.065.339	15.315.121	24,5
Títulos e valores mobiliários	690.886	529.085	30,6
Outros investimentos temporários	30.627	30.603	0,1
Clientes	162.189	116.180	39,6
Depósitos judiciais	373.949	394.364	(5,2)
Ativos Financeiros Setoriais	400.463	—	—
Contas a receber vinculadas à concessão	4.590.579	3.497.351	31,3
Ativos de contrato	9.202.412	6.927.010	32,8
Valor justo na compra e venda de energia	597.856	479.938	24,6
Outros créditos	794.296	681.846	16,5
Imposto de renda e contribuição social	102.589	164.043	(37,5)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	991.404	1.174.175	(15,6)
Outros tributos a recuperar	1.127.582	1.320.526	(14,6)
Despesas antecipadas	507	—	—
Investimentos	2.849.002	3.577.937	(20,4)
Imobilizado	8.145.552	8.516.697	(4,4)
Intangível	19.206.609	16.623.610	15,5
Direito de uso de ativos	266.300	308.983	(13,8)
TOTAL DO ATIVO	60.414.456	57.384.156	5,3

Passivo	R\$ mil		
	dez.-25	dez.-24	Δ%
CIRCULANTE	11.062.317	10.342.380	7,0
Obrigações sociais e trabalhistas	310.773	411.102	(24,4)
Fornecedores	3.059.667	2.324.423	31,6
Imposto de renda e contribuição social	81.875	83.482	(1,9)
Outras obrigações fiscais	677.273	302.345	124,0
Empréstimos e financiamentos	217.827	1.231.205	(82,3)
Debêntures	1.850.538	2.025.110	(8,6)
Dividendos a pagar	2.325.889	3.878	59.876,5
Benefícios pós-emprego	118.854	95.383	24,6
Encargos setoriais a recolher	60.108	44.825	34,1
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	99.244	179.149	(44,6)
Contas a pagar vinculadas à concessão	147.205	113.092	30,2
Passivos financeiros setoriais	883.990	935.322	(5,5)
Passivo de arrendamentos	58.741	57.502	2,2
Valor justo na compra e venda de energia	262.821	214.955	22,3
Outras contas a pagar	788.232	1.199.195	(34,3)
Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins	119.280	580.000	(79,4)
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda	—	541.412	(100,0)
NÃO CIRCULANTE	26.260.161	21.404.841	22,7
Obrigações sociais e trabalhistas	4.764	457	942,5
Fornecedores	133.544	142.380	(6,2)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.982.596	1.895.459	4,6
Outras Obrigações fiscais	239.448	291.195	(17,8)
Empréstimos e financiamentos	3.150.592	3.387.589	(7,0)
Debêntures	14.796.386	10.602.255	39,6
Benefícios pós-emprego	1.359.303	1.063.326	27,8
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	311.856	241.294	29,2
Contas a pagar vinculadas à concessão	959.122	992.252	(3,3)
Passivos financeiros setoriais	—	142.488	(100,0)
Passivo de arrendamentos	234.221	271.004	(13,6)
Valor justo na compra e venda de energia	268.621	170.837	57,2
Outras contas a pagar	224.415	247.021	(9,2)
Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins	661.273	1.000.588	(33,9)
Provisões para litígios	1.934.020	956.696	102,2
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.091.978	25.636.935	(9,9)
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	23.130.019	25.674.718	(9,9)
Capital social	12.821.758	12.821.758	—
Reservas de capital	18.638	5.595	233,1
Ajustes de avaliação patrimonial	287.992	517.408	(44,3)
Ações em tesouraria	(113.389)	(50.044)	126,6
Reserva legal	1.900.541	1.766.110	7,6
Reserva de incentivos fiscais	—	—	—
Reserva de retenção de lucros	8.214.479	9.363.866	(12,3)
Dividendo adicional proposto	—	1.250.025	(100,0)
Lucros acumulados	—	—	—
Atribuível aos acionistas não controladores	(38.041)	(37.783)	0,7
TOTAL DO PASSIVO	60.414.456	57.384.156	5,3

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

SUMÁRIO	RESULTADO CONSOLIDADO	INVESTIMENTOS	COPEL GET	COPEL DIS	COPEL COM	ESG	OUTROS	ANEXOS	2
---------	-----------------------	---------------	-----------	-----------	-----------	-----	--------	--------	---

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > EBITDA AJUSTADO E RESULTADO FINANCEIRO

	R\$ milhões					
EBITDA Ajustado	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
EBITDA	1.848,8	1.298,9	42,3	6.526,9	5.529,7	18,0
(-/+) Valor justo na compra e venda de energia	6,4	10,6	(39,6)	(18,6)	36,6	—
(-/+) Provisão/Reversão indenização PDV	0,5	—	—	21,5	18,3	17,5
(-/+) Alienação de ativos/descruzamento	(131,6)	—	—	(477,3)	(264,4)	80,5
(-/+) Ebitda op.descontinuadas	—	—	—	—	58,6	—
(-/+) Ressarcimento por curtailment	(265,7)	—	—	(265,7)	—	—
(-/+) Equivalência Patrimonial	(38,0)	(55,8)	(31,9)	(240,0)	(281,2)	(14,7)
(-/+) Valor Novo de Reposição - VNR	(88,6)	(33,0)	168,5	(161,2)	(82,4)	95,6
(-/+) Efeito IFRS (Receita Transmissão Societária/Regulatória)	26,3	(51,1)	(151,5)	148,2	6,5	2.180,0
EBITDA RECORRENTE	1.358,1	1.169,6	16,1	5.533,8	5.021,7	10,2

	R\$ milhões					
	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Receitas Financeiras	318.136	327.549	(2,9)	1.343.658	1.184.779	13,4
Renda de aplicações financeiras	169.915	200.776	(15,4)	690.466	738.229	(6,5)
Juros e acréscimos moratórios sobre faturas	74.116	60.768	22,0	320.959	249.539	28,6
Juros sobre impostos a compensar	29.877	34.099	(12,4)	150.593	92.794	62,3
Variação monetária e ajuste a valor presente sobre contas a pagar vinculadas à concessão	11.430	—	—	50.232	17.838	181,6
Rendimentos e atualização monetária de depósitos judiciais	15.611	6.134	154,5	48.537	32.859	47,7
Remuneração de ativos e passivos setoriais	23.090	3.238	613,1	55.312	44.033	25,6
Ajuste a valor justo das debêntures	(20.033)	—	—	—	—	—
(-) PIS/Pasep e Cofins sobre receitas financeiras	(13.387)	(14.225)	(5,9)	(56.894)	(49.188)	15,7
Outras receitas financeiras	27.517	36.759	(25,1)	84.453	58.675	43,9
Despesas Financeiras	(825.541)	(704.327)	17,2	(3.142.010)	(2.341.793)	34,2
Variação monetária e encargos da dívida	(621.285)	(493.276)	26,0	(2.490.902)	(1.745.166)	42,7
Variação monetária e ajuste a valor presente sobre contas a pagar vinculadas à concessão	(36.321)	(59.389)	(38,8)	(157.858)	(167.296)	(5,6)
Remuneração de ativos e passivos setoriais (NE nº 8)	—	(2.159)	(100,0)	(77.774)	(35.186)	121,0
Atualização monetária de litígios	(6.224)	(25.976)	(76,0)	(63.304)	(96.964)	(34,7)
Atualização de provisão para destinação de créditos de PIS e Cofins	(11.793)	(16.942)	(30,4)	(64.510)	(43.327)	48,9
Efeito de swap sobre debêntures	13.277	—	—	(23.535)	—	—
Juros sobre passivo de arrendamentos	(7.004)	(8.683)	(19,3)	(32.013)	(28.560)	12,1
Juros sobre parcelamento de tributos	(6.742)	(4.681)	44,0	(27.011)	(25.791)	4,7
Juros sobre P&D e PEE	(5.861)	(5.327)	10,0	(24.070)	(22.050)	9,2
Ajuste de valor justo das debêntures	(15.978,0)	—	—	(15.978,0)	—	—
PIS/Pasep e Cofins sobre juros sobre capital próprio	(118.836,0)	(58.797,0)	102,1	(129.067,0)	(86.609,0)	49,0
Outras despesas financeiras	(8.774,0)	(29.097,0)	(69,8)	(35.988,0)	(90.844,0)	(60,4)
Resultado Financeiro	(507.405)	(376.778)	34,7	(1.798.352)	(1.157.014)	55,4

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL E INDICADORES

	R\$ mil					
	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Variação na Equivalência Patrimonial						
Empreendimentos controlados em conjunto	31.814	(50.054)	(163,6)	215.600	261.419	(17,5)
Voltalia São Miguel do Gostoso I Participações S.A.	(3.136)	70	(4.580,0)	(7.520)	(1.259)	497,3
Caiuá Transmissora de Energia S.A.	1.139	(3.528)	(132,3)	13.472	12.641	6,6
Integração Maranhense Transmissora de Energia S.A.	2.169	(4.259)	(150,9)	18.591	18.623	(0,2)
Matrinchã Transmissora de Energia (TP NORTE) S.A.	18.761	(13.763)	(236,3)	91.655	79.117	15,8
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	202	4.006	(95,0)	31.955	31.193	2,4
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	5.514	(8.418)	(165,5)	30.265	29.908	1,2
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.	—	(11.769)	(100,0)	23.057	48.533	(52,5)
Cantareira Transmissora de Energia S.A.	7.093	(12.310)	(157,6)	13.645	42.448	(67,9)
Solar Paraná	72	(83)	(186,7)	480	215	123,3
Coligadas	6.185	5.750	7,6	24.400	19.783	23,3
Dona Francisca Energética S.A.	659	1.352	(51,3)	5.694	5.354	6,4
Foz do Chopim Energética Ltda.	5.526	4.398	25,6	18.706	14.431	29,6
Carbocampel S.A.	—	—	—	—	(2)	—
TOTAL	37.999	(44.304)	(185,8)	240.000	281.202	(14,7)

	R\$ mil	
	Dona Francisca	Foz do Chopim
Principais Indicadores das Coligadas dez-25		
Ativo Total	166.414	41.838
Patrimônio Líquido¹	150.292	39.795
Rec. Oper. Líquida	66.174	69.988
Lucro Líquido	24.726	52.295
Participação no empreendimento - %	23,03	35,77
Valor contábil do investimento	34.608	14.234

	R\$ mil						
	Voltalia	Caiuá	Integração Maranhense	Matrinchã	Guaraciaba	Paranaíba	Cantareira
Principais Indicadores das Controladas em Conjunto dez-25							
Ativo Total	237.464	344.626	598.513	3.017.103	1.622.959	2.097.314	1.831.108
Patrimônio Líquido¹	237.191	283.055	437.699	2.100.405	1.056.969	1.280.022	993.714
Rec. Oper. Líquida	—	37.505	61.094	333.128	167.286	238.796	178.483
Lucro Líquido	(2.669)	25.797	38.005	161.464	63.661	122.075	86.630
Participação no empreendimento - %	49,0	49,0	49,0	49,0	49,0	24,5	49,0
Valor contábil do investimento	116.224	138.697	214.473	1.029.198	517.915	313.605	486.920

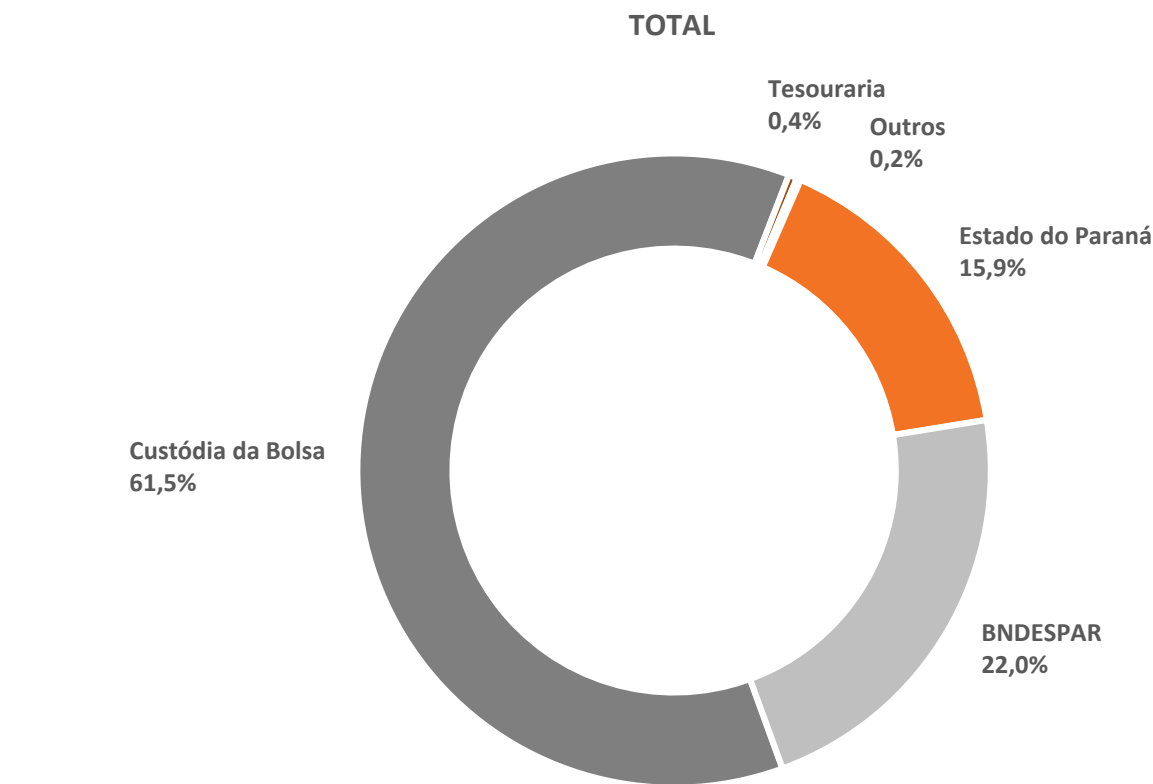
Nota: Resultado das Transmissoras conforme ajustes de aplicação do CPC 47 / IFRS 15 nas Demonstrações Societárias.

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > CAPITAL SOCIAL

Capital Social - Posição em 31/12/2025

					ações
Acionistas	ON	%	Especial*	TOTAL	%
Estado do Paraná	474.643.911	15,9%	1	474.643.912	15,9%
BNDESPAR	655.807.810	22,0%	—	655.807.810	22,0%
Custódia da Bolsa	1.833.674.490	61,5%	—	1.833.674.490	61,5%
B3	1.731.223.411	58,0%	—	1.731.223.411	58,0%
NYSE	100.654.469	3,4%	—	100.654.469	3,4%
LATIBEX	1.796.610	0,1%	—	1.796.610	0,1%
Outros	5.944.113	0,2%	—	5.944.113	0,2%
Tesouraria	12.740.266	0,4%	—	12.740.266	0,4%
TOTAL	2.982.810.590	100%	1	2.982.810.591	100%

* Estado do Paraná possui uma ação preferencial de classe especial com poder de veto conforme estabelecido no Estatuto.



ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > COPEL GET (CONSOLIDADO)

	R\$ mil					
Demonstração do Resultado	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.443.704	1.210.182	19,3	5.096.936	4.521.519	12,7
Suprimento de energia elétrica	1.023.625	845.108	21,1	3.702.174	3.373.846	9,7
Disponibilidade da rede elétrica (TUST)	307.095	282.505	8,7	1.089.027	990.677	9,9
Receita de construção	109.955	74.625	47,3	275.626	123.512	—
Outras receitas operacionais	3.029	7.944	(61,9)	30.109	33.484	(10,1)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(592.125)	(840.151)	(29,5)	(2.305.673)	(2.533.315)	(9,0)
Energia elétrica comprada para revenda	(187.745)	(72.997)	—	(478.140)	(184.712)	—
Encargos de uso da rede elétrica	(123.870)	(134.691)	(8,0)	(510.429)	(572.982)	(10,9)
Pessoal e administradores	(75.555)	(72.455)	4,3	(297.824)	(350.899)	(15,1)
Planos previdenciário e assistencial	(16.992)	(17.668)	(3,8)	(69.361)	(78.271)	(11,4)
Material	(13.733)	(6.078)	—	(38.361)	(20.635)	85,9
Matéria-prima e insumos para produção de energia	—	—	—	—	(936)	—
Serviços de terceiros	(79.769)	(83.963)	(5,0)	(271.345)	(285.977)	(5,1)
Depreciação e amortização	(186.862)	(207.574)	(10,0)	(727.974)	(833.140)	(12,6)
Provisões e reversões	(4.609)	(57.354)	(92,0)	(21.451)	(79.972)	(73,2)
Custo de construção	(88.292)	(53.666)	64,5	(245.239)	(95.610)	—
Outros custos e despesas operacionais	185.302	(133.705)	—	354.451	(30.181)	—
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	40.402	54.441	(25,8)	241.342	276.895	(12,8)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	891.981	424.472	—	3.032.605	2.265.099	33,9
RESULTADO FINANCEIRO	(180.269)	(159.262)	13,2	(942.906)	(606.512)	55,5
Receitas financeiras	146.110	110.842	31,8	481.474	386.612	24,5
Despesas financeiras	(326.379)	(270.104)	20,8	(1.424.380)	(993.124)	43,4
LUCRO OPERACIONAL	711.712	265.210	—	2.089.699	1.658.587	26,0
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	59.824	(15.865)	—	(306.175)	(333.246)	(8,1)
Imposto de Renda e Contribuição Social	29.037	10.337	—	(170.775)	(164.455)	3,8
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	30.787	(26.202)	—	(135.400)	(168.791)	(19,8)
LUCRO LÍQUIDO operações continuadas	771.536	249.344	—	1.783.520	1.325.341	34,6
LUCRO LÍQUIDO operações descontinuadas	—	—	—	18.898,00	(18.377)	—
LUCRO LÍQUIDO	771.536	249.344	209,4	1.802.418	1.306.964	37,9
Atribuído aos acionistas da empresa controladora - operações continuadas	771.536	249.345	—	1.783.520	1.333.697	33,7
Atribuído aos acionistas da empresa controladora - operações descontinuadas	—	—	—	18.898	(11.586)	—
Atribuído aos acionistas não controladores	—	—	—	—	(15.147)	—
LAJIDA	1.078.843	632.046	70,7	3.760.579	3.098.239	21,4

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > COPEL DIS

	R\$ mil					
Demonstração do Resultado	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.216.109	4.474.387	17	19.202.210	17.030.454	12,8
Fornecimento de energia elétrica	1.587.191	1.718.368	(7,6)	6.357.195	6.554.157	(3,0)
Suprimento de energia elétrica	120.025	10.988	992,3	404.765	94.923	326,4
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD)	1.576.247	1.745.700	(9,7)	6.358.530	6.520.003	(2,5)
Receita de construção	757.913	567.201	33,6	3.027.524	2.427.298	24,7
Valor justo do ativo indenizável da concessão	88.593	32.957	168,8	161.244	82.424	95,6
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	939.979	272.095	245,5	2.348.143	838.280	180,1
Outras receitas operacionais	146.161	127.078	15,0	544.809	513.369	6,1
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(4.591.911)	(3.884.468)	18	(17.124.301)	(15.048.163)	13,8
Energia elétrica comprada para revenda	(2.424.785)	(2.086.300)	16,2	(8.595.124)	(7.308.796)	17,6
Encargos de uso da rede elétrica	(665.534)	(615.211)	8,2	(2.689.991)	(2.729.154)	(1,4)
Pessoal e administradores	(138.362)	(122.301)	13,1	(538.360)	(636.853)	(15,5)
Planos previdenciário e assistencial	(37.561)	(39.761)	(5,5)	(153.082)	(168.977)	(9,4)
Material	(26.951)	(17.466)	54,3	(65.226)	(63.492)	2,7
Serviços de terceiros	(247.435)	(200.020)	23,7	(865.301)	(719.122)	20,3
Depreciação e amortização	(192.415)	(158.288)	21,6	(712.266)	(592.226)	20,3
Provisões e reversões	(21.960)	(55.380)	(60,3)	(243.696)	(243.470)	0,1
Custo de construção	(757.913)	(567.201)	33,6	(3.027.524)	(2.427.298)	24,7
Outros custos e despesas operacionais	(78.995)	(22.540)	250,5	(233.731)	(158.775)	47,2
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	624.198	589.919	5,8	2.077.909	1.982.291	4,8
RESULTADO FINANCEIRO	(216.792)	(144.303)	50,2	(785.862)	(525.920)	49,4
Receitas financeiras	124.442	148.220	(16,0)	643.829	516.031	24,8
Despesas financeiras	(341.234)	(292.523)	16,7	(1.429.691)	(1.041.951)	37,2
LUCRO OPERACIONAL	407.406	445.616	(8,6)	1.292.047	1.456.371	(11,3)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	54.368	(5.184)	—	(219.541)	(322.349)	(31,9)
Imposto de Renda e Contribuição Social	—	—	—	—	—	—
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	54.368	(5.184)	—	(219.541)	(322.349)	(31,9)
LUCRO LÍQUIDO	461.774	440.432	4,8	1.072.506	1.134.022	(5,4)
EBITDA	816.613	748.207	9,1	2.790.175	2.574.517	8,4

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > COPEL DIS

	R\$ mil					
RECEITA OPERACIONAL	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Fornecimento de energia elétrica	1.927.214	2.151.103	(10,4)	7.569.430	7.982.401	(5,2)
Residencial	994.128	1.041.811	(4,6)	3.888.718	3.778.272	2,9
Industrial	114.232	178.120	(35,9)	525.208	705.332	(25,5)
Comercial, serviços e outras atividades	457.628	513.745	(10,9)	1.754.666	1.885.119	(6,9)
Rural	211.604	218.159	(3,0)	813.396	833.499	(2,4)
Poder Público	77.678	91.492	(15,1)	289.652	303.941	(4,7)
Iluminação Pública	48.491	53.556	(9,5)	196.857	195.188	0,9
Serviço Público	23.453	54.220	(56,7)	100.933	281.050	(64,1)
Doações e Subvenções	424.214	329.217	28,9	1.547.719	1.156.197	33,9
Suprimento de energia elétrica	124.653	11.614	973,3	420.633	99.686	322,0
Contratos bilaterais	1.398	3.614	(61,3)	9.194	20.085	(54,2)
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	123.255	8.000	1.440,7	411.439	79.601	416,9
Disponibilidade de rede elétrica	3.359.382	3.121.688	7,6	12.785.560	11.996.486	6,6
Residencial	1.162.798	1.068.224	8,9	4.387.727	4.031.222	8,8
Industrial	298.723	331.856	(10,0)	1.283.475	1.296.880	(1,0)
Comercial, serviços e outras atividades	598.782	582.636	2,8	2.255.700	2.227.426	1,3
Rural	250.654	227.214	10,3	934.146	906.835	3,0
Poder Público	93.806	96.833	(3,1)	341.235	338.066	0,9
Iluminação Pública	52.685	52.101	1,1	206.569	204.238	1,1
Serviço Público	35.410	48.103	(26,4)	142.762	242.492	(41,1)
Consumidores livres	828.065	673.695	22,9	3.074.756	2.585.784	18,9
Concessionárias e geradoras	38.459	41.026	(6,3)	159.190	163.543	(2,7)
Receita de construção	757.913	567.201	33,6	3.027.524	2.427.298	24,7
Valor justo do ativo indenizável da concessão	88.593	32.957	168,8	161.244	82.424	95,6
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	1.035.790	299.830	245,5	2.587.485	923.725	180,1
Outras receitas operacionais	161.061	140.031	15,0	600.348	565.696	6,1
Arrendamentos e aluguéis	147.500	129.714	13,7	564.127	533.760	5,7
Renda da prestação de serviços	859	1.721	(50,1)	4.214	5.417	(22,2)
Outras receitas	12.702	8.596	47,8	32.007	26.519	20,7
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	7.878.820	6.653.641	18,4	28.699.943	25.233.913	13,7
(-) Tributos e deduções	(2.662.711)	(2.179.254)	22,2	(9.497.733)	(8.203.459)	15,8
(-) PIS/PASEP e COFINS	(559.839)	(478.430)	17,0	(2.020.665)	(1.793.824)	12,6
(-) ICMS	(913.950)	(886.945)	3,0	(3.468.142)	(3.323.382)	4,4
(-) Encargos Setoriais	(1.188.920)	(813.879)	46,1	(4.008.919)	(3.086.253)	29,9
(-) ISS	(2)	—	—	(7)	—	—
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.216.109	4.474.387	16,6	19.202.210	17.030.454	12,8

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > COPEL COM (COMERCIALIZAÇÃO)

Demonstração do Resultado	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.192.486	978.083	21,9	4.402.327,0	3.568.463,0	23,4
Fornecimento de energia elétrica	391.779	481.613	(18,7)	1.604.724,0	1.902.157,0	(15,6)
Suprimento de energia elétrica	800.946	495.853	61,5	2.770.836,0	1.663.023,0	66,6
Outras receitas operacionais	(239)	617	—	26.767,0	3.283,0	715,3
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.195.935)	(1.004.464)	19,1	(4.349.494,0)	(3.553.557,0)	22,4
Energia elétrica comprada para revenda	(1.184.643)	(1.001.634)	18,3	(4.310.141,0)	(3.524.688,0)	22,3
Pessoal e administradores	(6.499)	(3.310)	96,3	(20.839,0)	(14.462,0)	44,1
Planos previdenciário e assistencial	(439)	(416)	5,5	(1.741,0)	(1.737,0)	0,2
Material	(81)	(66)	22,7	(302,0)	(114,0)	164,9
Serviços de terceiros	(1.334)	(350)	281,1	(4.064,0)	(4.603,0)	(11,7)
Depreciação e amortização	(502)	(433)	15,9	(1.889,0)	(1.746,0)	8,2
Provisões e reversões	(261)	3.656	—	(1.813,0)	(780,0)	132,4
Outros custos e despesas operacionais	(2.176)	(1.911)	13,9	(8.705,0)	(5.427,0)	60,4
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	—	—	—	—	—	—
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	(3.447)	(26.381)	(86,9)	52.833,0	14.906,0	254,4
RESULTADO FINANCEIRO	8.320	10.564	(21,2)	37.119,0	40.488,0	(8,3)
Receitas financeiras	8.457	10.647	(20,6)	37.670,0	40.813,0	(7,7)
Despesas financeiras	(137)	(83)	65,1	(551,0)	(325,0)	69,5
LUCRO OPERACIONAL	4.872	(15.817)	—	89.952,0	55.394,0	62,4
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	6.796	12.670	(46,4)	(22.310,0)	(11.310,0)	97,3
Imposto de Renda e Contribuição Social	5.698	13.580	(58,0)	(15.371,0)	(19.143,0)	(19,7)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	1.097	(910)	(220,5)	(6.939,0)	7.833,0	—
LUCRO LÍQUIDO	11.668	(3.147)	(470,8)	67.642,0	44.084,0	53,4
EBITDA	(2.947)	(25.948)	(88,6)	54.722	16.652	228,6

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > DRE POR EMPRESA TRIMESTRAL

R\$ mil																
Demonstração do Resultado 4T25	GET		Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Pequenos Ativos Mantidos para Venda	MSG, C. Oeste, Marumbi, Uirapuru	Comercializa- ção	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
	Geração	Transmissão														
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	573.661	306.909	5.216.109	—	40.938	—	3.585	304.465	151.882	11.748	—	118.249	1.192.486	—	(731.595)	7.188.437
Fornecimento de energia elétrica	—	—	1.587.191	—	—	—	—	—	—	—	—	—	363.383	—	(94)	1.950.480
Suprimento de energia elétrica	563.853	—	120.025	—	40.916	—	—	304.465	151.863	11.748	—	—	829.342	—	(594.772)	1.427.440
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	—	209.591	1.576.247	—	—	—	—	—	—	—	—	98.669	—	—	(122.249)	1.762.258
Receita de construção	—	90.474	757.913	—	—	—	—	—	—	—	—	19.481	—	—	—	867.868
Valor justo do ativo indenizável da concessão	—	—	88.593	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	88.593
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	—	—	939.979	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	939.979
Outras receitas operacionais	9.808	6.844	146.161	—	22	—	3.585	—	19	—	—	99	(239)	—	(14.480)	151.819
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(253.489)	(128.449)	(4.591.911)	—	(24.031)	—	(4.606)	(92.895)	(91.292)	(8.186)	—	(34.575)	(1.195.933)	(66.713)	725.399	(5.766.676)
Energia elétrica comprada para revenda	(146.139)	—	(2.424.785)	—	(19)	—	—	(32.776)	(13.351)	(3.787)	—	—	(1.184.643)	—	593.923	(3.211.577)
Encargos de uso da rede elétrica	(72.086)	—	(665.534)	—	(6.827)	—	—	(17.642)	(37.163)	(384)	—	—	—	—	124.229	(675.407)
Pessoal e administradores	(34.525)	(36.169)	(138.362)	—	(1.275)	—	(92)	(2.781)	(1.163)	(97)	—	(820)	(6.499)	(34.839)	—	(256.623)
Planos previdenciário e assistencial	(8.041)	(8.343)	(37.561)	—	(51)	—	(16)	(343)	(152)	(12)	—	(101)	(439)	(2.604)	—	(57.662)
Material	(2.132)	(1.855)	(26.951)	—	(368)	—	(39)	(9.107)	(254)	(87)	—	(297)	(81)	(2.858)	—	(44.025)
Serviços de terceiros	(13.966)	(20.202)	(247.435)	—	(4.005)	—	(1.358)	(46.103)	(4.692)	(850)	—	(7.700)	(1.334)	(10.500)	14.281	(343.864)
Depreciação e amortização	(83.117)	(5.671)	(192.415)	—	(8.123)	—	(113)	(68.125)	(18.846)	(2.851)	—	(96)	(502)	(1.116)	(8.156)	(389.131)
Provisões e reversões	(3.118)	(7.284)	(21.960)	—	—	—	(49)	634	—	2	—	5.045	(260)	(4.161)	374	(30.777)
Custo de construção	—	(58.714)	(757.913)	—	—	—	—	—	—	—	—	(29.578)	—	—	—	(846.205)
Outros custos e despesas operacionais	109.635	9.789	(78.995)	—	(3.363)	—	(2.939)	83.348	(15.671)	(120)	—	(1.028)	(2.175)	(10.635)	748	88.595
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	239.810	76.527	—	—	—	—	—	166.357	—	—	—	—	—	1.239.956	(1.684.654)	37.995
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	559.982	254.987	624.198	—	16.907	—	(1.021)	377.927	60.590	3.562	—	83.674	(3.447)	1.173.243	(1.690.850)	1.459.756
RESULTADO FINANCEIRO	(74.401)	(92.912)	(216.792)	—	(17.563)	—	(1.595)	12.442	3.880	2.341	—	(31.618)	8.320	(99.508)	—	(507.406)
Receitas financeiras	31.364	36.489	124.442	—	14.163	—	1.597	59.182	5.196	2.346	—	11.534	8.457	23.366	—	318.137
Despesas financeiras	(105.765)	(129.401)	(341.234)	—	(31.726)	—	(3.192)	(46.740)	(1.316)	(5)	—	(43.152)	(137)	(122.874)	—	(825.543)
LUCRO OPERACIONAL	485.581	162.075	407.406	—	(656)	—	(2.616)	390.369	64.470	5.903	—	52.056	4.873	1.073.735	(1.690.850)	952.350
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	125.514	(1.637)	54.368	—	284	—	—	(33.043)	(21.114)	(1.167)	—	(10.923)	6.796	(6.991)	2.194	114.283
LUCRO LÍQUIDO COM OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	611.095	160.438	461.774	—	(372)	—	(2.616)	357.326	43.356	4.736	—	41.133	11.669	1.066.744	(1.688.656)	1.066.633
LUCRO LÍQUIDO COM OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18.898	(18.898)	—
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	611.095	160.438	461.774	—	(372)	—	(2.616)	357.326	43.356	4.736	—	41.133	11.669	1.085.642	(1.707.554)	1.066.633
Atribuído aos acionistas da controladora - Op. Continuada	629.993	160.438	461.776	—	(260)	—	(2.615)	357.326	43.356	4.736	—	98.024	11.669	1.085.642	(1.707.554)	1.142.536
Atribuído aos acionistas da controladora - Op. Descontinuada	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Atribuído aos acionistas não controladores - Op. Continuidade	—	—	—	—	(112)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(112)
Atribuído aos acionistas não controladores - Op. Descontinuidas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
EBITDA operações continuadas	643.099	260.658	816.613	—	25.030	—	(908)	446.052	79.436	6.413	—	83.770	(2.945)	1.174.359	(1.682.694)	1.848.887

Demonstração do Resultado 4T24	GET		Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Pequenos Ativos Mantidos para Venda	MSG, C. Oeste, Marumbi, Uirapuru	Comercialização	Holding	Elimin. e Reclasseif.	Consolidado
	Geração	Transmissão														
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	551.788	334.044	4.474.387	—	24.206	—	3.240	151.844	143.158	9.240	—	31.682	978.083	—	(682.509)	6.019.164
Fornecimento de energia elétrica	—	—	1.718.368	—	—	—	—	—	—	—	—	—	481.613	—	(259)	2.199.722
Suprimento de energia elétrica	542.528	—	10.988	—	24.110	—	—	150.184	143.156	9.240	—	—	495.853	—	(556.925)	819.135
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	—	259.658	1.745.700	—	—	—	—	—	—	—	—	24.948	—	—	(115.574)	1.914.732
Receita de construção	—	67.896	567.201	—	—	—	—	—	—	—	—	6.727	—	—	(1)	641.824
Valor justo do ativo indenizável da concessão	—	—	32.957	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32.957
Distribuição de gás canalizado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	—	—	272.095	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	272.095
Outras receitas operacionais	9.260	6.490	127.078	—	96	—	3.240	1.660	1	—	—	7	617	—	(9.750)	138.699
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(467.793)	(114.888)	(3.884.468)	—	(30.922)	—	(2.789)	(149.997)	(93.763)	(7.187)	—	(11.112)	(1.004.464)	(86.792)	701.773	(5.152.337)
Energia elétrica comprada para revenda	(61.948)	—	(2.086.300)	—	(7.770)	—	—	(8.178)	(507)	(2.363)	—	—	(1.001.634)	—	558.189	(2.610.512)
Encargos de uso da rede elétrica	(80.197)	—	(615.211)	—	(6.107)	—	—	(17.265)	(39.193)	(346)	—	—	—	—	115.253	(643.068)
Pessoal e administradores	(40.098)	(28.359)	(122.301)	—	(1.225)	—	(136)	(3.276)	(455)	(124)	—	(142)	(3.310)	(24.746)	—	(224.172)
Planos previdenciário e assistencial	(9.824)	(7.274)	(39.761)	—	(49)	—	(24)	(465)	(65)	(17)	—	(21)	(416)	(2.447)	—	(60.364)
Material	(3.414)	(1.820)	(17.466)	—	(442)	—	—	(363)	(371)	(117)	—	—	(66)	(596)	16	(24.646)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Gás natural e insumos para operação de gás	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Serviços de terceiros	(27.175)	(15.848)	(200.020)	—	(4.247)	—	(1.418)	(37.503)	(8.447)	(1.183)	—	(3.062)	(350)	(12.460)	10.300	(301.629)
Depreciação e amortização	(99.815)	(4.575)	(158.288)	—	(8.101)	—	(1.059)	(69.506)	(23.461)	(2.853)	—	(11)	(433)	(825)	(7.350)	(376.281)
Provisões e reversões	(43.688)	(11.886)	(55.380)	—	—	—	(147)	(508)	—	—	—	(1.461)	3.656	(34.239)	26.425	(117.147)
Custos de construção	—	(47.488)	(567.201)	—	—	—	—	—	—	—	—	(6.177)	—	—	—	(620.867)
Outros custos e despesas operacionais	(101.634)	2.362	(22.540)	—	(2.980)	—	(5)	(12.933)	(21.265)	(184)	—	(238)	(1.911)	(11.478)	(1.060)	(173.651)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(480)	70.579	—	—	—	—	—	(13.050)	—	—	—	—	—	686.337	(687.581)	55.804
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	83.515	289.735	589.919	—	(6.715)	—	451	(11.219)	49.393	2.053	—	20.569	(26.381)	599.546	(668.317)	922.631
RESULTADO FINANCEIRO	(85.010)	(56.158)	(144.303)	—	(50.590)	—	(1.134)	(25.651)	4.727	1.317	—	1.509	10.564	(32.048)	(5)	(376.777)
Receitas financeiras	42.936	26.865	148.220	—	2.829	—	1.222	31.236	6.467	1.317	—	2.019	10.647	53.954	(164)	327.550
Despesas financeiras	(127.946)	(83.023)	(292.523)	—	(53.419)	—	(2.356)	(56.887)	(1.740)	—	—	(509)	(83)	(86.002)	159	(704.327)
LUCRO OPERACIONAL	(1.495)	233.577	445.616	—	(57.305)	—	(683)	(36.866)	54.120	3.370	—	22.079	(15.817)	567.498	(668.322)	545.854
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	26.708	(9.524)	(5.184)	—	19.497	—	(818)	(16.822)	(16.220)	(738)	—	(1.663)	12.670	19.008	2.399	29.310
LUCRO LÍQUIDO COM OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	25.213	224.133	440.432	—	(37.808)	—	(1.501)	(53.691)	37.899	2.632	—	20.417	(3.147)	586.506	(665.923)	575.164
LUCRO LÍQUIDO COM OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	25.213	224.133	440.432	—	(37.808)	—	(1.501)	(53.691)	37.899	2.632	—	20.417	(3.147)	586.506	(665.923)	575.164
Atribuído aos acionistas da controladora - Op. Continuada	25.213	224.133	440.432	—	(26.844)	—	(1.501)	(53.691)	37.899	2.632	—	20.417	(3.147)	586.506	(79.037)	586.506
Atribuído aos acionistas da controladora - Op. Descontinuada	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Atribuído aos acionistas não controladores - Op. Continuidade	—	—	—	—	(10.964)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(378)	(11.342)
Atribuído aos acionistas não controladores - Op. Descontinuadas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
EBITDA operações continuadas	183.330	294.310	748.207	—	1.386	—	1.510	58.291	72.854	4.906	—	20.580	(25.948)	600.371	(660.967)	1.298.912

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > DRE POR EMPRESA ACUMULADO

R\$ mil																
Demonstração do Resultado 2025	GET		Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Pequenos Ativos Mantidos para Venda	MSG, C. Oeste, Marumbi, Uirapuru	Comercialização	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
	Geração	Transmissão														
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.253.075	1.097.358	19.202.210	—	153.989	—	12.128	877.553	598.908	39.744	27.740	303.765	4.402.327	—	(2.851.941)	26.116.856
Fornecimento de energia elétrica	—	—	6.357.195	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.576.328	—	(670)	7.932.853
Suprimento de energia elétrica	2.207.918	—	404.765	—	153.762	—	—	869.214	598.889	39.744	27.740	—	2.799.232	—	(2.316.595)	4.784.669
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	—	830.573	6.358.530	—	—	—	—	—	—	—	—	266.765	—	—	(481.202)	6.974.666
Receita de construção	—	238.869	3.027.524	—	—	—	—	—	—	—	—	36.757	—	—	—	3.303.150
Valor justo do ativo indenizável da concessão	—	—	161.244	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	161.244
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	—	—	2.348.143	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.348.143
Outras receitas operacionais	45.157	27.916	544.809	—	227	—	12.128	8.339	19	—	—	243	26.767	—	(53.474)	612.131
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(775.235)	(599.212)	(17.124.300)	—	(94.480)	—	(12.080)	(547.304)	(363.944)	(24.164)	(7.457)	(68.663)	(4.349.493)	(178.118)	2.832.608	(21.311.842)
Energia elétrica comprada para revenda	(359.304)	—	(8.595.124)	—	(110)	—	—	(93.493)	(59.604)	(5.885)	(515)	—	(4.310.141)	—	2.313.398	(11.110.778)
Encargos de uso da rede elétrica	(297.887)	—	(2.689.991)	—	(25.371)	—	—	(70.402)	(149.977)	(1.440)	(2.186)	—	—	—	481.720	(2.755.534)
Pessoal e administradores	(151.851)	(128.204)	(538.360)	—	(5.288)	—	(408)	(10.851)	(3.637)	(389)	—	(2.892)	(20.839)	(98.069)	—	(960.788)
Planos previdenciário e assistencial	(36.166)	(30.787)	(153.082)	—	(170)	—	(76)	(1.510)	(518)	(54)	—	(326)	(1.741)	(10.117)	—	(234.547)
Material	(8.582)	(6.384)	(65.226)	—	(715)	—	(47)	(21.310)	(1.652)	(142)	4	(291)	(302)	(3.414)	—	(108.061)
Serviços de terceiros	(79.545)	(59.078)	(865.301)	—	(16.817)	—	(5.215)	(135.950)	(24.418)	(3.710)	(1)	(20.211)	(4.064)	(32.274)	54.302	(1.192.282)
Depreciação e amortização	(314.273)	(19.206)	(712.266)	—	(32.565)	—	(3.032)	(276.725)	(76.748)	(11.402)	(4.513)	(223)	(1.889)	(4.160)	(24.884)	(1.481.886)
Provisões e reversões	(9.745)	(17.153)	(243.696)	—	—	—	(299)	(663)	(23)	(570)	100	4.754	(1.812)	(5.104)	3.424	(270.787)
Custos de construção	—	(199.180)	(3.027.524)	—	—	—	—	—	—	—	—	(46.059)	—	—	—	(3.272.763)
Outros custos e despesas operacionais	482.118	(139.220)	(233.730)	—	(13.444)	—	(3.003)	63.600	(47.367)	(572)	(346)	(3.415)	(8.705)	(24.980)	4.648	75.584
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	397.802	357.822	—	—	—	—	—	179.332	—	—	—	—	—	2.916.352	(3.611.311)	239.997
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	1.875.642	855.968	2.077.910	—	59.509	—	48	509.581	234.964	15.580	20.283	235.102	52.834	2.738.234	(3.630.644)	5.045.011
RESULTADO FINANCEIRO	(468.034)	(382.539)	(785.862)	—	(62.923)	—	(5.848)	(46.169)	10.806	8.586	115	(65.674)	37.119	(37.929)	—	(1.798.352)
Receitas financeiras	125.469	101.872	643.829	—	63.116	—	5.687	191.962	19.861	8.600	—	33.709	37.670	111.888	(5)	1.343.658
Despesas financeiras	(593.503)	(484.411)	(1.429.691)	—	(126.039)	—	(11.535)	(238.131)	(9.055)	(14)	115	(99.383)	(551)	(149.817)	5	(3.142.010)
LUCRO OPERACIONAL	1.407.608	473.429	1.292.048	—	(3.414)	—	(5.800)	463.412	245.770	24.166	20.398	169.428	89.953	2.700.305	(3.630.644)	3.246.659
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(87.501)	(10.018)	(219.541)	—	1.165	—	(168)	(93.760)	(81.970)	(4.171)	(823)	(36.575)	(22.310)	(30.589)	8.643	(577.618)
LUCRO LÍQUIDO COM OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	1.320.107	463.411	1.072.507	—	(2.249)	—	(5.968)	369.652	163.800	19.995	19.575	132.853	67.643	2.669.716	(3.622.001)	2.669.041
LUCRO LÍQUIDO COM OPERAÇÕES EM DESCONTINUIDADE	18.898	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18.898	(18.898)	18.898
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.339.005	463.411	1.072.507	—	(2.249)	—	(5.968)	369.652	163.800	19.995	19.575	132.853	67.643	2.688.614	(3.640.899)	2.687.939
Atribuído aos acionistas da controladora Op. Continuada	1.320.107	463.411	1.072.507	—	(1.574)	—	(5.968)	369.652	163.800	19.995	19.575	132.853	67.643	2.669.716	(3.622.001)	2.669.716
Atribuído aos acionistas da controladora Op. Descontinuada	18.898	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18.898	(18.898)	18.898
Atribuído aos acionistas não controladores Op. Continuidade	—	—	—	—	(675)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(675)
EBITDA operações continuadas	2.189.915	875.174	2.790.176	—	92.074	—	3.080	786.306	311.712	26.982	24.796	235.325	54.723	2.742.394	(3.605.760)	6.526.897

Demonstração do Resultado 2024	GET		Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Pequenos Ativos Mantidos para Venda	MSG, C. Oeste, Marumbi, Uirapuru	Comercialização	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
	Geração	Transmissão														
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.140.091	1.058.810	17.030.454	562.129	91.418	—	6.333	694.437	560.074	35.834	—	91.424	3.568.463	—	(3.188.432)	22.651.036
Fornecimento de energia elétrica	—	—	6.554.157	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.902.157	—	(1.324)	8.454.990
Suprimento de energia elétrica	2.089.599	—	94.923	—	90.944	—	—	688.627	560.064	35.834	—	—	1.663.023	—	(2.102.387)	3.120.628
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	—	916.243	6.520.003	—	—	—	—	—	—	—	—	83.776	—	—	(471.986)	7.048.036
Receita de construção	—	115.891	2.427.298	13.618	—	—	—	—	—	—	—	7.620	—	—	(13.619)	2.550.809
Valor justo do ativo indenizável da concessão	—	—	82.424	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	82.424
Distribuição de gás canalizado	—	—	—	548.511	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(548.511)	—
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	—	—	838.280	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	838.280
Outras receitas operacionais	50.492	26.676	513.369	—	474	—	6.333	5.810	9	—	—	28	3.283	—	(50.605)	555.869
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.274.046)	(288.076)	(15.048.162)	(503.515)	(102.299)	(44.679)	(7.129)	(605.320)	(354.251)	(22.151)	—	(18.454)	(3.553.557)	(253.352)	3.206.939	(18.867.990)
Energia elétrica comprada para revenda	(115.304)	—	(7.308.796)	—	(10.698)	—	—	(55.266)	(10.066)	(4.354)	—	—	(3.524.688)	—	2.104.278	(8.924.895)
Encargos de uso da rede elétrica	(355.610)	—	(2.729.154)	—	(24.833)	(18.392)	—	(66.944)	(158.426)	(1.379)	—	—	—	—	489.250	(2.865.490)
Pessoal e administradores	(192.129)	(140.359)	(636.853)	(33.621)	(5.480)	(3.124)	(264)	(15.041)	(2.116)	(571)	—	(682)	(14.462)	(73.838)	36.744	(1.081.797)
Planos previdenciário e assistencial	(43.577)	(31.938)	(168.977)	(4.083)	(173)	(364)	(45)	(2.248)	(318)	(85)	—	(104)	(1.737)	(10.149)	4.447	(259.352)
Material	(10.208)	(5.638)	(63.492)	(416)	(681)	(18)	(16)	(2.959)	(1.553)	(204)	—	(72)	(114)	(1.946)	442	(86.882)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(936)	—	—	—	—	(944)	—	—	—	—	—	—	—	—	944	(936)
Gás natural e insumos para operação de gás	—	—	—	(397.554)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	397.554	—
Serviços de terceiros	(94.349)	(53.830)	(719.122)	(10.650)	(16.845)	(9.842)	(3.951)	(134.210)	(35.633)	(3.446)	—	(7.650)	(4.603)	(47.658)	67.697	(1.074.308)
Depreciação e amortização	(379.870)	(17.025)	(592.226)	(27.146)	(32.333)	(10.316)	(2.788)	(276.172)	(119.234)	(11.393)	—	(44)	(1.746)	(3.245)	8.064	(1.465.478)
Provisões e reversões	(60.626)	(22.088)	(243.470)	(7.541)	—	(176)	(147)	(953)	(7)	(38)	—	(1.754)	(780)	(83.596)	75.994	(345.102)
Custos de construção	—	(88.565)	(2.427.298)	(13.618)	—	—	—	—	—	—	—	(7.044)	—	—	13.618	(2.522.908)
Outros custos e despesas operacionais	(21.437)	71.367	(158.775)	(8.887)	(11.256)	(1.503)	82	(51.527)	(26.899)	(681)	—	(1.104)	(5.427)	(32.919)	7.907	(240.842)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	82.766	340.016	—	—	—	—	—	(23.053)	—	—	—	—	—	2.512.087	(2.630.613)	281.202
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	948.811	1.110.750	1.982.291	58.613	(10.881)	(44.679)	(796)	66.048	205.821	13.683	—	72.969	14.906	2.258.736	(2.612.106)	4.064.248
RESULTADO FINANCEIRO	(316.747)	(217.679)	(525.920)	(10.608)	(124.476)	(4.372)	(1.621)	(108.525)	26.763	4.473	—	6.570	40.488	63.828	10.806	(1.157.014)
Receitas financeiras	131.051	81.741	516.031	29.114	32.223	1.068	3.285	133.184	28.941	4.428	—	8.636	40.813	211.411	(37.149)	1.184.779
Despesas financeiras	(447.798)	(299.420)	(1.041.951)	(39.721)	(156.699)	(5.440)	(4.906)	(241.709)	(2.178)	45	—	(2.065)	(325)	(147.583)	47.955	(2.341.793)
LUCRO OPERACIONAL	632.064	893.071	1.456.371	48.006	(135.357)	(49.051)	(2.417)	(42.473)	232.584	18.156	—	79.540	55.394	2.322.564	(2.601.300)	2.907.234
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(95.426)	(96.092)	(322.349)	(17.301)	46.029	—	(1.935)	(64.387)	(76.873)	(2.628)	—	(5.742)	(11.310)	23.377	25.205	(599.435)
LUCRO LÍQUIDO COM OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	536.638	797.059	1.134.022	30.705	(89.328)	(49.051)	(4.352)	(106.863)	155.710	15.528	—	73.799	44.084	2.345.941	(2.576.095)	2.307.799
LUCRO LÍQUIDO COM OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(11.586)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	463.690	39.467	491.571
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	525.052	797.059	1.134.022	30.705	(89.328)	(49.051)	(4.352)	(106.863)	155.710	15.528	—	73.799	44.084	2.809.631	(2.536.628)	2.799.370
Atribuído aos acionistas da controladora - Op. Continuada	536.638	797.059	1.134.022	—	(62.528)	—	(4.352)	(106.863)	155.710	15.528	—	73.799	44.084	2.334.356	(2.571.512)	2.345.941
Atribuído aos acionistas da controladora - Op. Descontinuada	(11.586)	—	—	15.660	—	(39.829)	—	—	—	—	—	—	—	475.275	24.171	463.690
Atribuído aos acionistas não controladores - Op. Continuidade	—	—	—	—	(26.800)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(26.800)
Atribuído aos acionistas não controladores - Op. Descontinuas	—	—	—	15.045	—	(9.222)	—	—	—	—	—	—	—	—	10.715	16.539
EBITDA operações continuadas	1.328.681	1.127.775	2.574.517	85.759	21.452	(34.363)	1.992	342.224	325.055	25.076	—	73.013	16.652	2.261.981	(2.620.170)	5.529.726

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > ATIVO POR EMPRESA

R\$ mil													
Ativo-DEZ/25	Geração e Transmissão	Distribuição	Elejor	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Pequenos Ativos Mantidos para Venda	Costa Oeste, Marumbi, MSG, Uirapuru	Comercialização	Holding	Elimin. e Reclasseif.	Consolidado
CIRCULANTE	2.203.447	5.470.404	115.667	109.130	1.413.272	226.452	77.976	392.470	392.470	908.825	1.892.784	-1.928.773	10.881.654
Caixa e equivalentes de caixa	798.150	400.104	79.782	106.241	1.062.228	135.558	72.625	244.348	244.348	192.790	38.537	—	3.130.363
Títulos e valores mobiliários	—	—	413	389	—	—	—	—	—	—	93	—	895
Cauções e depósitos vinculados	—	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
Clientes	380.232	3.352.890	16.666	1.088	207.698	73.688	3.953	46.159	46.159	438.530	—	-219.947	4.300.957
Dividendos a receber	316.490	—	—	—	74.126	—	—	—	—	—	1.407.012	-1.656.331	141.297
Ativos financeiros setoriais	—	400.463	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	400.463
Contas a receber vinculadas à concessão	12.867	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12.867
Ativos de contrato	296.863	—	—	—	—	—	—	95.731	95.731	—	—	—	392.594
Valor justo na compra e venda de energia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	263.645	—	—	263.645
Outros créditos	112.692	566.598	5.326	1	6.566	14.763	—	2.446	2.446	889	345.002	-4.197	1.050.086
Estoques	35.296	136.475	1.591	—	34	2	—	—	—	—	—	—	173.398
Imposto de renda e contribuição social	189.767	155.526	9.035	1.382	48.802	754	1.317	3.452	3.452	12.665	80.125	—	502.825
Outros tributos a recuperar	12.467	412.289	—	29	136	922	—	5	5	190	68	—	426.106
Despesas antecipadas	7.425	37.905	2.854	—	11.012	765	81	329	329	116	485	—	60.972
Partes relacionadas	16.021	8.145	—	—	2.670	—	—	—	—	—	21.462	-48.298	—
Ativos classificados como mantidos para venda	25.177	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25.177
NÃO CIRCULANTE	24.324.348	19.177.166	602.200	22.367	7.583.103	2.204.403	173.745	3.759.934	3.759.934	650.936	23.902.068	-32.867.468	49.532.802
Realizável a Longo Prazo	6.671.106	7.176.946	134.978	19.825	700.670	56.006	—	3.758.611	3.758.611	639.830	287.037	-379.670	19.065.339
Títulos e valores mobiliários	190.081	3.260	—	—	372.855	20.054	—	104.636	104.636	—	—	—	690.886
Outros investimentos temporários	—	—	—	19.753	—	—	—	—	—	—	10.874	—	30.627
Clientes	5.135	155.712	1.342	—	—	—	—	—	—	—	—	—	162.189
Depósitos judiciais	42.690	189.863	—	72	5.333	—	—	554	554	17.695	117.742	—	373.949
Ativos financeiros setoriais	—	400.463	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	400.463
Contas a receber vinculadas à concessão	911.025	3.679.554	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.590.579
Ativos de contrato	4.783.184	824.829	—	—	—	—	—	3.646.014	3.646.014	—	—	-51.615	9.202.412
Valor justo na compra e venda de energia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	597.856	—	—	597.856
Outros créditos	637.087	116.176	6.552	—	—	34.449	—	—	—	—	32	—	794.296
Imposto de renda e contribuição social	5.645	65.069	—	—	—	—	—	7.283	7.283	24.279	313	—	102.589
Imposto de renda e contribuição social diferidos	—	756.060	120.726	—	—	—	—	—	—	—	114.618	—	991.404
Outros tributos a recuperar	96.259	985.960	—	—	278	1.503	—	124	124	—	43.458	—	1.127.582
Despesas antecipadas	—	—	507	—	—	—	—	—	—	—	—	—	507
Partes relacionadas	—	—	5.851	—	322.204	—	—	—	—	—	—	-328.055	—
Investimentos	10.563.822	441	—	—	2.592.889	—	—	—	—	—	23.589.425	-33.897.575	2.849.002
Imobilizado	3.134.349	—	304.754	774	4.228.477	298.786	169.356	670	670	1.025	7.361	—	8.145.552
Intangível	3.878.466	11.868.128	162.030	1.768	16.108	1.849.570	4.389	43	43	5.816	10.514	1.409.777	19.206.609
Direito de uso de ativos	76.605	131.651	438	—	44.959	41	—	610	610	4.265	7.731	—	266.300
TOTAL	26.527.795	24.647.570	717.867	131.497	8.996.375	2.430.855	251.721	4.152.404	4.152.404	1.559.761	25.794.852	-34.796.241	60.414.456

R\$ mil													
Ativo-DEZ/24	Geração e Transmissão	Distribuição	Elejor	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Pequenos Ativos Mantidos para Venda	Costa Oeste, Marumbi, Uirapuru	Comercialização	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	3.478.566	6.769.769	124.996	48.889	1.119.399	146.365	60.415	—	106.589	916.049	3.264.842	-2.994.084	13.041.808
Caixa e equivalentes de caixa	511.790	1.734.522	97.082	42.389	976.985	61.545	55.027	—	77.509	324.750	280.340	-13	4.161.939
Títulos e valores mobiliários	—	—	—	528	—	—	—	—	—	—	95	—	623
Cauções e depósitos vinculados	—	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
Clientes	379.135	3.267.284	10.752	3.795	94.192	76.636	4.118	—	8.750	348.795	—	-230.755	3.962.702
Dividendos a receber	153.322	—	—	—	8.393	—	—	—	—	—	2.644.431	-2.723.868	82.278
Ativos financeiros setoriais	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Contas a receber vinculadas à concessão	10.609	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10.609
Ativos de contrato	265.846	—	—	—	—	—	—	—	18.050	—	—	—	283.896
Valor justo na compra e venda de energia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	217.350	—	—	217.350
Outros créditos	90.679	541.676	3.210	74	4.081	6.595	—	—	549	8.561	301.929	-7.680	949.674
Estoques	39.204	95.620	1.299	—	—	—	—	—	201	—	—	—	136.324
Imposto de renda e contribuição social	108.582	101.406	10.831	2.035	25.089	134	907	—	1.408	13.387	32.349	—	296.128
Outros tributos a recuperar	10.626	979.880	—	—	79	1.035	8	—	—	2.990	—	—	994.618
Despesas antecipadas	9.288	42.066	1.822	68	7.910	420	355	—	122	216	944	—	63.211
Partes relacionadas	17.664	7.306	—	—	2.670	—	—	—	—	—	4.754	-31.773	621
Ativos classificados como mantidos para venda	1.881.821	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	1.881.826
NÃO CIRCULANTE	22.800.216	16.797.534	623.724	100.266	7.961.803	2.279.634	184.758	—	508.081	531.034	23.164.334	(30.609.036)	44.342.348
Realizável a Longo Prazo	6.186.586	6.847.655	132.366	15.084	747.628	54.415	—	—	507.812	520.427	708.857	(405.709)	15.315.121
Títulos e valores mobiliários	149.368	3.159	—	—	353.801	17.941	—	—	4.816	—	—	—	529.085
Outros investimentos temporários	—	—	—	14.709	—	—	—	—	—	—	15.894	—	30.603
Clientes	—	116.180	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	116.180
Depósitos judiciais	49.775	190.181	—	72	484	—	—	—	242	16.933	136.677	—	394.364
Ativos financeiros setoriais	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Contas a receber vinculadas à concessão	886.620	2.610.731	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.497.351
Ativos de contrato	4.729.547	1.701.448	—	—	—	—	—	—	502.754	—	—	(6.739)	6.927.010
Valor justo na compra e venda de energia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	479.938	—	—	479.938
Outros créditos	276.590	65.322	6.954	—	—	34.860	—	—	—	—	298.120	—	681.846
Imposto de renda e contribuição social	1.819	59.940	—	—	—	—	—	—	—	22.780	79.504	—	164.043
Imposto de renda e contribuição social diferidos	—	918.078	119.561	—	—	—	—	—	—	—	136.536	—	1.174.175
Outros tributos a recuperar	92.867	1.182.616	—	303	224	1.614	—	—	—	776	42.126	—	1.320.526
Despesas antecipadas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Partes relacionadas	—	—	5.851	—	393.119	—	—	—	—	—	—	(398.970)	—
Investimentos	10.104.390	442	—	—	2.698.722	—	—	—	—	—	22.431.868	(31.657.485)	3.577.937
Imobilizado	3.160.968	—	317.388	80.590	4.462.640	306.000	180.931	—	230	702	7.248	—	8.516.697
Intangível	3.260.920	9.788.358	173.337	901	8.811	1.918.982	3.827	—	39	5.731	8.546	1.454.158	16.623.610
Direito de uso de ativos	87.352	161.079	633	3.691	44.002	237	—	—	—	4.174	7.815	—	308.983
TOTAL	26.278.782	23.567.303	748.720	149.155	9.081.202	2.425.999	245.173	—	614.670	1.447.083	26.429.176	(33.603.120)	57.384.156

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > PASSIVO POR EMPRESA

R\$ mil													
Passivo-DEZ/25	Geração e Transmissão	Distribuição	Elejor	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Pequenos Ativos Mantidos para Venda	Costa Oeste, Marumbi, MSG, Uirapuru	Comercialização	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	2.401.861	5.930.203	114.524	4.264	950.807	160.366	6.378	—	180.253	861.454	2.384.206	(1.932.001)	11.062.317
Obrigações sociais e trabalhistas	87.450	192.216	522	—	—	—	—	—	11	5.853	24.721	—	310.773
Partes relacionadas	15.703	21.396	—	107	8.995	1.316	109	—	829	531	2.442	(51.428)	—
Fornecedores	335.630	2.404.261	4.708	1.402	66.863	25.144	677	—	9.350	429.427	6.447	(224.242)	3.059.667
Imposto de renda e contribuição social	—	—	—	—	19.879	59.318	571	—	903	—	1.204	—	81.875
Outras obrigações fiscais	128.904	505.286	1.589	538	7.571	4.722	165	—	3.216	7.632	17.650	—	677.273
Empréstimos e financiamentos	78.240	3.225	—	—	131.328	—	—	—	5.034	—	—	—	217.827
Debêntures	809.329	882.141	—	1.554	59.765	—	—	—	97.749	—	—	—	1.850.538
Dividendos a pagar	798.299	467.500	—	—	148.943	38.903	4.749	—	59.614	138.323	2.325.889	(1.656.331)	2.325.889
Benefícios pós-emprego	31.634	82.036	—	—	—	—	—	—	—	240	4.944	—	118.854
Encargos setoriais a recolher	12.559	47.125	—	—	—	—	—	—	424	—	—	—	60.108
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	3.442	83.811	194	—	—	9.218	—	—	2.579	—	—	—	99.244
Contas a pagar vinculadas à concessão	29.212	—	105.213	—	—	12.780	—	—	—	—	—	—	147.205
Passivos financeiros setoriais	—	883.990	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	883.990
Passivo de arrendamentos	12.753	43.746	297	—	612	43	—	—	337	217	736	—	58.741
Valor justo na compra e venda de energia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	262.821	—	—	262.821
Outras contas a pagar	58.706	194.190	2.001	663	506.851	8.922	107	—	207	16.410	173	—	788.232
PIS e Cofins a restituir para consumidores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins	—	119.280	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	119.280
Provisões para litígios	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
NÃO CIRCULANTE	9.021.275	10.761.677	730.149	69.757	2.819.632	70.132	4.705	—	2.019.296	385.583	280.627	97.328	26.260.161
Obrigações sociais e trabalhistas	548	693	—	—	—	—	—	—	—	351	3.172	—	4.764
Partes relacionadas	—	—	—	—	318.973	—	—	—	—	—	5.851	(324.824)	—
Fornecedores	133.541	—	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	133.544
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.401.178	—	1.935	—	58.981	8.157	2.475	—	265.061	109.442	—	135.367	1.982.596
Outras obrigações fiscais	—	239.452	—	—	(2)	—	—	—	(2)	—	—	—	239.448
Empréstimos e financiamentos	446.580	749.299	—	—	1.943.583	—	—	—	11.130	—	—	—	3.150.592
Debêntures	5.380.839	7.350.547	—	69.757	307.032	—	—	—	1.688.211	—	—	—	14.796.386
Benefícios pós-emprego	426.811	894.251	—	—	—	—	—	—	—	2.158	36.083	—	1.359.303
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	—	304.115	—	—	—	3.193	—	—	4.547	—	—	—	311.856
Contas a pagar vinculadas à concessão	175.619	—	724.721	—	—	58.782	—	—	—	—	—	—	959.122
Passivos financeiros setoriais	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Passivo de arrendamento	72.515	99.711	207	—	49.101	—	—	—	375	4.506	7.806	—	234.221
Outras contas a pagar	54.915	27.785	—	—	140.139	—	1	—	1.231	—	89.106	(88.761)	268.621
Valor justo na compra e venda de energia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	268.621	—	—	224.415
PIS e Cofins a restituir para consumidores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins	—	661.273	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	661.273
Provisões para litígios	928.729	434.551	3.285	—	1.823	—	2.229	—	48.743	505	138.609	375.546	1.934.020
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.104.658	7.955.689	(126.806)	57.476	5.225.936	2.200.357	240.638	—	1.952.855	312.722	23.130.019	(32.961.568)	23.091.978
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	15.104.658	7.955.689	(126.806)	57.476	5.225.936	2.200.357	240.638	—	1.952.855	312.722	23.130.019	(32.923.527)	23.130.019
Capital social	6.842.757	5.372.206	35.503	78.785	4.878.189	2.009.509	223.913	1	1.410.124	237.210	12.821.758	(21.088.197)	12.821.758
AFAC	550.177	613	—	—	37.616	—	—	—	4.700	530	—	(593.636)	—
Reservas de capital	1.755	2.474	—	—	—	—	—	—	—	1.198	18.638	(5.427)	18.638
Ajustes de avaliação patrimonial	417.472	(112.082)	3.755	323	—	—	—	—	—	67	287.992	(309.536)	287.992
Ações em tesouraria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(113.389)	—	(113.389)
Reserva legal	1.117.764	445.527	—	—	69.833	74.140	2.479	—	62.564	33.657	1.900.541	(1.805.965)	1.900.541
Reserva de retenção de lucros	6.095.287	2.198.738	—	—	320.557	—	—	—	348.018	1.900	8.214.479	(8.964.500)	8.214.479
Dividendo adicional proposto	79.446	48.213	—	—	254.874	116.708	14.246	—	127.449	38.160	—	(679.096)	—
Lucros acumulados	—	—	(166.064)	(21.632)	(335.133)	—	—	(1)	—	—	—	522.830	—
Atribuível aos acionistas não controladores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(38.041)	(38.041)
TOTAL	26.527.794	24.647.569	717.867	131.497	8.996.375	2.430.855	251.721	—	4.152.404	1.559.759	25.794.852	(34.796.241)	60.414.456

R\$ mil													
Passivo-DEZ/24	Geração e Transmissão	Distribuição	Elejor	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Pequenos Ativos Mantidos para Venda	Costa Oeste, Marumbi, Uirapuru	Comercialização	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	5.107.929	5.979.105	114.110	11.151	655.489	153.433	5.495	—	29.975	878.302	404.699	(2.997.303)	10.342.380
Obrigações sociais e trabalhistas	119.712	265.757	381	—	—	—	—	—	—	4.447	20.805	—	411.102
Partes relacionadas	10.810	11.482	—	160	9.617	520	141	—	162	368	1.690	(34.954)	—
Fornecedores	319.382	1.792.275	3.857	9.345	56.148	21.547	718	—	5.323	350.946	3.362	(238.481)	2.324.423
Imposto de renda e contribuição social	—	—	—	457	9.548	72.506	368	—	602	—	—	—	83.482
Outras obrigações fiscais	24.925	252.462	736	(24)	7.382	5.255	177	—	362	10.462	614	—	302.345
Empréstimos e financiamentos	1.097.232	2.971	—	—	126.082	—	—	—	4.921	—	—	—	1.231.205
Debêntures	1.056.707	908.720	—	1.192	58.491	—	—	—	—	—	—	—	2.025.110
Dividendos a pagar	1.699.433	663.654	—	—	21.710	36.982	3.688	—	17.527	280.873	3.881	(2.723.868)	3.878
Benefícios pós-emprego	24.557	66.352	—	—	—	—	—	—	—	126	4.348	—	95.383
Encargos setoriais a recolher	19.940	23.598	—	—	—	855	—	—	432	—	—	—	44.825
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	13.567	161.074	104	—	—	3.827	—	—	577	—	—	—	179.149
Contas a pagar vinculadas à concessão	4.686	—	106.333	—	—	2.073	—	—	—	—	—	—	113.092
Passivos financeiros setoriais	—	935.322	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	935.322
Passivo de arrendamentos	13.697	41.959	284	21	571	186	—	—	—	180	604	—	57.502
Valor justo na compra e venda de energia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	214.955	—	—	214.955
Outras contas a pagar	161.869	273.479	2.415	—	365.940	9.682	403	—	69	15.945	369.395	—	1.199.195
PIS e Cofins a restituir para consumidores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins	—	580.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	580.000
Provisões para litígios	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda	541.412	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	541.412
NÃO CIRCULANTE	6.931.440	9.922.614	760.549	74.733	3.145.692	86.162	3.221	—	38.653	280.153	349.759	(188.137)	21.404.841
Obrigações sociais e trabalhistas	—	30	—	—	—	—	—	—	—	—	427	—	457
Partes relacionadas	—	—	—	—	389.891	—	—	—	—	—	5.851	(395.742)	—
Fornecedores	142.376	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	142.380
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.445.182	—	1.222	802	33.343	10.513	1.679	—	18.752	102.398	—	281.567	1.895.459
Outras obrigações fiscais	—	291.195	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	291.195
Empréstimos e financiamentos	566.724	750.733	—	—	2.054.424	—	—	—	15.708	—	—	—	3.387.589
Debêntures	3.892.598	6.205.483	—	69.701	434.474	—	—	—	—	—	—	—	10.602.255
Benefícios pós-emprego	304.420	718.933	—	—	—	—	—	—	—	2.342	37.631	—	1.063.326
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	—	234.277	—	—	—	6.488	—	—	529	—	—	—	241.294
Contas a pagar vinculadas à concessão	167.478	—	755.649	—	—	69.125	—	—	—	—	—	—	992.252
Passivos financeiros setoriais	—	142.488	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	142.488
Passivo de arrendamento	80.058	127.277	393	3.861	47.308	36	—	—	—	4.311	7.761	—	271.004
Outras contas a pagar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	170.837	—	—	170.837
Valor justo na compra e venda de energia	53.364	6.275	—	369	184.203	—	—	—	—	—	90.966	(88.156)	247.021
PIS e Cofins a restituir para consumidores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins	—	1.000.588	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.000.588
Provisões para litígios	279.240	445.335	3.285	—	2.049	—	1.542	—	3.664	265	207.123	14.194	956.696
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.239.413	7.665.584	(125.940)	63.269	5.280.029	2.186.404	236.456	—	546.039	288.627	25.674.718	(30.417.680)	25.636.935
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	14.239.413	7.665.584	(125.940)	63.269	5.280.029	2.186.404	236.456	—	546.039	288.627	25.674.718	(30.379.897)	25.674.718
Capital social	6.242.757	5.372.206	35.503	78.785	5.186.230	2.009.509	223.913	—	275.161	237.210	12.821.758	(19.661.293)	12.821.758
AFAC	600.000	—	—	—	3.000	—	—	—	—	—	—	(603.000)	—
Reservas de capital	—	166	—	—	—	—	—	—	—	—	5.595	(166)	5.595
Ajustes de avaliação patrimonial	537.346	(420)	2.372	148	—	—	—	—	—	(137)	517.408	(539.309)	517.408
Ações em tesouraria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(50.044)	—	(50.044)
Reserva legal	1.027.643	391.901	—	—	53.090	65.950	1.479	—	31.639	30.275	1.766.110	(1.601.979)	1.766.110
Reserva de retenção de lucros	5.239.801	1.778.071	—	—	343.425	—	—	—	186.658	—	9.363.866	(7.547.951)	9.363.866
Dividendo adicional proposto	591.866	123.660	—	—	41.574	110.945	11.064	—	52.581	21.279	1.250.025	(952.968)	1.250.025
Lucros acumulados	—	—	(163.815)	(15.664)	(347.290)	—	—	—	—	—	—	526.769	—
Atribuível aos acionistas não controladores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(37.783)	(37.783)
TOTAL	26.278.782	23.567.303	748.719	149.153	9.081.210	2.425.999	245.172	—	614.667	1.447.082	26.429.176	(33.603.120)	57.384.156

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > MERCADO TOTAL E DIS

Mercado Total	Nº de consumidores / contratos			Energia vendida (GWh)					
	dez/25	dez/24	Δ%	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Copel DIS	5.279.347	5.184.588	1,8	6.313	5.890	7,2	24.421	23.483	4,0
Mercado Cativo	5.279.053	5.184.322	1,8	5.016	5.275	(4,9)	20.066	21.285	(5,7)
Concessionárias e Permissionárias	2	2	—	8	13	(38,5)	35	79	(55,7)
CCEE (Cessões MCSD EN)	292	264	10,6	556	532	4,5	1.695	1.196	41,7
CCEE (MVE)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
CCEE (MCP) ²	—	—	—	733	70	947,1	2.625	923	184,4
Copel GeT + FDA + Bela Vista	388	568	(31,7)	3.569	3.761	(5,1)	15.659	16.078	(2,6)
CCEAR (Copel DIS)	3	4	(25,0)	45	33	36,4	161	127	26,8
CCEAR (outras concessionárias)	64	119	(46,2)	424	609	(30,4)	2.028	2.345	(13,5)
Contratos Bilaterais (Copel Comercialização)	316	441	(28,3)	3.061	3.039	0,7	13.148	13.053	0,7
Contratos Bilaterais ¹	5	4	25,0	720	35	1.957,1	1.476	167	783,8
CCEE (MCP) ²	—	—	—	(681)	45	(1.613,3)	(1.154)	386	(399,0)
Complexos Eólicos	703	624	12,7	1.149	1.238	(7,2)	4.772	4.526	5,4
CCEAR (Copel DIS)	19	19	—	35	32	9,4	135	128	5,5
CCEAR (outras concessionárias)	654	580	12,8	688	655	5,0	2.685	2.507	7,1
CER	10	10	—	230	230	—	913	924	(1,2)
Contratos Bilaterais (Copel Comercialização)	5	4	25,0	112	137	(18,2)	518	453	14,3
Contratos Bilaterais	15	11	36,4	183	164	11,6	660	583	13,2
CCEE (MCP) ²	—	—	—	(99)	20	(595,0)	(139)	(69)	101,4
Copel Comercialização	1.763	1.698	3,8	7.035	5.095	38,1	27.563	22.478	22,6
Consumidores Livres	1.537	1.529	62,4	2.638	2.583	2,1	9.902	10.565	(6,3)
CCEAR (outras concessionárias)	30	—	—	96	—	—	293	—	—
Contratos Bilaterais (empresas do grupo)	15	7	114,3	485	216	124,5	1.993	820	143,0
Contratos Bilaterais	181	162	11,7	3.824	2.253	69,7	15.264	10.926	39,7
CCEE (MCP) ²	—	—	—	(8)	43	(118,6)	111	167	(33,5)
Total Copel	5.282.201	5.187.478	1,8	18.066	15.984	13,0	72.415	66.565	8,8
Eliminações (Operações entre Empresas do Grupo)				3.738	3.457	8,1	15.955	14.581	9,4
Total Copel Consolidado				14.328	12.527	14,4	56.460	51.984	8,6

Obs.: Não considera a energia disponibilizada através do MRE (Mecanismo de Realocação de Energia).

1 Inclui Contratos de Venda no Curto Prazo e CBR.

2 Valores negativos significam que houveram mais compras que venda.

CCEE: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica / CCEAR: Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado / MCP: Mercado de Curto Prazo / CER: Contrato de Energia de Reserva. MCSD EN - Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova / MVE - Venda de energia ao mercado livre através do Mecanismo de Venda de Excedentes.

Mercado Copel DIS	Número de Consumidores			Energia Consumida (GWh)					
	dez/25	dez/24	Δ%	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Residencial	4.417.897	4.300.335	2,7	2.556	2.510	1,8	10.108	9.887	2,2
Industrial	39.167	68.970	(43,2)	3.245	3.294	(1,5)	12.973	12.790	1,4
Cativo	36.610	67.041	(45,4)	272	403	(32,6)	1.252	1.718	(27,1)
Livre	2.557	1.929	32,6	2.973	2.891	2,8	11.721	11.071	5,9
Comercial	464.590	448.388	3,6	1.897	1.846	2,8	7.425	7.344	1,1
Cativo	460.946	445.899	3,4	1.127	1.195	(5,7)	4.442	4.782	(7,1)
Livre	3.644	2.489	46,4	770	651	18,3	2.983	2.562	16,4
Rural	306.468	314.623	(2,6)	676	665	1,7	2.695	2.721	(1,0)
Cativo	306.289	314.508	(2,6)	612	605	1,1	2.426	2.507	(3,2)
Livre	179	115	55,7	65	60	7,9	269	214	25,7
Outros	58.150	56.908	2,2	624	660	(5,4)	2.501	2.566	(2,5)
Cativo	57.311	56.539	1,4	449	561	(20,0)	1.838	2.391	(23,1)
Livre	839	369	127,4	175	99	—	662	175	—
Total Mercado Cativo	5.279.053	5.184.322	1,8	5.016	5.275	(4,9)	20.066	21.285	(5,7)
Total Mercado Livre	7.219	4.902	47,3	3.984	3.701	7,6	15.636	14.022	11,5
Suprimento a Concessionárias	7	7	—	254	250	1,5	1.022	1.002	2,0
Total Mercado Fio	5.286.279	5.189.231	1,9	9.253	9.226	0,3	36.724	36.309	1,1
Micro e Mini Geração Distribuída (MMGD)	528.496	411.888	28,3	(984)	(755)	30,4	(3.421)	(2.614)	30,9
Energia Compensada GD II e III				365	171	113,5	1.130	385	193,6
Total Mercado Faturado				8.635	8.642	(0,1)	34.433	34.080	1,0

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > TARIFAS

Tarifas Suprimento (R\$/MWh)	2025		Classe de Produto*	Vigência*	
	Quantidade MW médio/ano	Preço (R\$) ¹			
Copel Geração e Transmissão					
Leilão – CCEAR 2011 - 2040 (UHE Mauá)	192	315,71	SP100/SP92	01.07.2020	31.12.2040
Leilão - CCEAR 2024 - 2053 (PCH Bela Vista)	15	274,80		01.01.2024	31.12.2053
Copel Distribuição					
Concessionárias no Estado do Paraná	24	305,74			
Total / Tarifa Média Ponderada de Suprimento	231	312,02			

Com PIS/COFINS. Líquida de ICMS.

* Repactuação do GSF

Tarifas Compra - Copel Distribuição (R\$/MWh)	Quantidade MW médio	dez/25	dez/24	Δ%
Itaipu ¹	480,5	206,37	217,71	(5,2)%
Leilão 2010 - H30	74,5	329,88	313,22	5,3 %
Leilão 2010 - T15 ²	—	—	184,45	(100,0)%
Leilão 2011 - H30	61,5	340,11	322,93	5,3 %
Leilão 2011 - T15 ²	53,7	289,83	265,21	9,3 %
Leilão 2012 - T15 ²	107,5	333,44	253,04	31,8 %
Leilão 2016 - T20 ²	26,6	241,15	229,47	5,1 %
Angra	96,8	305,71	336,32	(9,1)%
CCGF ³	390,3	184,37	166,85	10,5 %
Santo Antônio	146,9	211,07	200,41	5,3 %
Jirau	244,4	185,71	176,33	5,3 %
Outros Leilões ⁴	769,3	259,76	234,48	10,8 %
Total / Tarifa Média de Compra	2.451,9	236,65	219,08	8,0 %

Com PIS/COFINS.

¹ Transporte de Furnas não incluído.

² Preço médio do leilão conforme pagamento bilateral aos vendedores. Não inclui efeitos de contratação contabilizados pela CCEE.

³ Contrato de cotas de garantia física das UHEs que tiveram suas concessões prorrogadas nos termos da Lei 12.783/13.

⁴ Preço médio ponderado dos produtos. Não inclui PROINFA.

*A tabela foi atualizada para todos os períodos conforme nova metodologia de apuração dos preços médios, resultado da 4ª fase da AP 78/2011 da Aneel, aprovada em 28/03/2016.

Tarifas Fornecimento - Copel Distribuição (R\$/MWh)	dez/25	dez/24	Δ%
Industrial	526,75	544,13	-3,2 %
Residencial	505,45	512,65	-1,4 %
Comercial	553,46	569,45	-2,8 %
Rural	548,64	555,82	-1,3 %
Outros	620,93	594,97	4,4 %
Tarifa média de fornecimento e disponibilidade	598,90	594,01	0,8 %
Tarifa média de demanda (R\$/kW)	33,37	40,28	-17,2 %

Não considera as bandeiras tarifárias, sem Pis/Cofins e líquido de ICMS.

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > ENERGIA COMPRADA E ENCARGOS

	R\$ mil					
Energia Elétrica Comprada para Revenda	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Compra de energia no ambiente regulado - CCEAR	1.090.302	999.964	9,0	4.043.221	4.009.747	0,8
Itaipu Binacional	221.307	243.319	(9,0)	963.340	950.389	1,4
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	422.405	382.395	10,5	1.273.628	832.656	53,0
Micro e mini geradores e recompra de clientes	736.135	526.275	39,9	2.446.037	1.726.602	41,7
Proinfa	104.335	84.988	22,8	424.896	337.978	25,7
Contratos bilaterais	896.771	582.104	54,1	2.901.057	1.849.268	56,9
Valor justo na compra e venda de energia		10.595	(100)		36.604	(100)
(-) PIS/Pasep e Cofins	(259.678)	(219.128)	18,5	(941.401)	(818.349)	15,0
TOTAL	3.211.577	2.610.512	23,0	11.110.778	8.924.895	24,5

	R\$ mil					
Encargos de uso da rede elétrica	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Encargos de transporte de Itaipu	47.411	40.872	16,0	182.754	193.897	(5,7)
Encargos dos serviços do sistema - ESS	(2.184)	12.503	—	5.009	74.133	(93,2)
Encargos de uso do sistema	610.049	588.497	3,7	2.448.111	2.502.910	(2,2)
Encargo de Energia de Reserva - EER	94.987	74.750	27,1	431.834	412.331	4,7
Encargos de Uso da Rede - Provisões	2.888	(44)	—	3.425	10.857	(68)
(-) PIS / Pasep e Cofins sobre encargos de uso da rede elétrica	(77.744)	(73.510)	5,8	(315.599)	(328.638)	(4,0)
TOTAL	675.407	643.068	5,0	2.755.534	2.865.490	(3,8)

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > BALANÇO DE ENERGIA

	(MW médio)					
Balanço de Energia - Copel GET - dez/25	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Recursos próprios GeT	1.890	1.901	1.920	1.928	1.928	1.928
GeT ⁽¹⁾	1.291	1.291	1.291	1.291	1.291	1.291
GPS (CCGF) ⁽²⁾	73	73	73	73	73	73
Bela Vista + FDA	526	537	556	564	564	564
Recursos próprios SPE's Eólicas ⁽³⁾	544	544	544	544	544	544
Compras	75	65	—	—	—	—
TOTAL DE RECURSOS PRÓPRIOS + VENDAS	2.509	2.510	2.464	2.472	2.472	2.472
TOTAL DE VENDAS	2.122	1.897	1.668	1.327	961	814
Venda (Regulado)	706	706	706	706	706	706
Venda (Regulado) %	28%	28%	29%	29%	29%	29%
Venda (Livre)	1.416	1.191	962	621	255	108
Venda (Livre) %	57%	47%	40%	26%	10%	4%
Disponibilidade Total	387	612	796	1.145	1.511	1.658
Disponibilidade Total (%)	15%	25%	31%	46%	61%	67%
Preços médios energia vendida (R\$) ⁽⁴⁾	190,88	192,23	200,27	210,15	228,98	244,05

Referência: dezembro/25

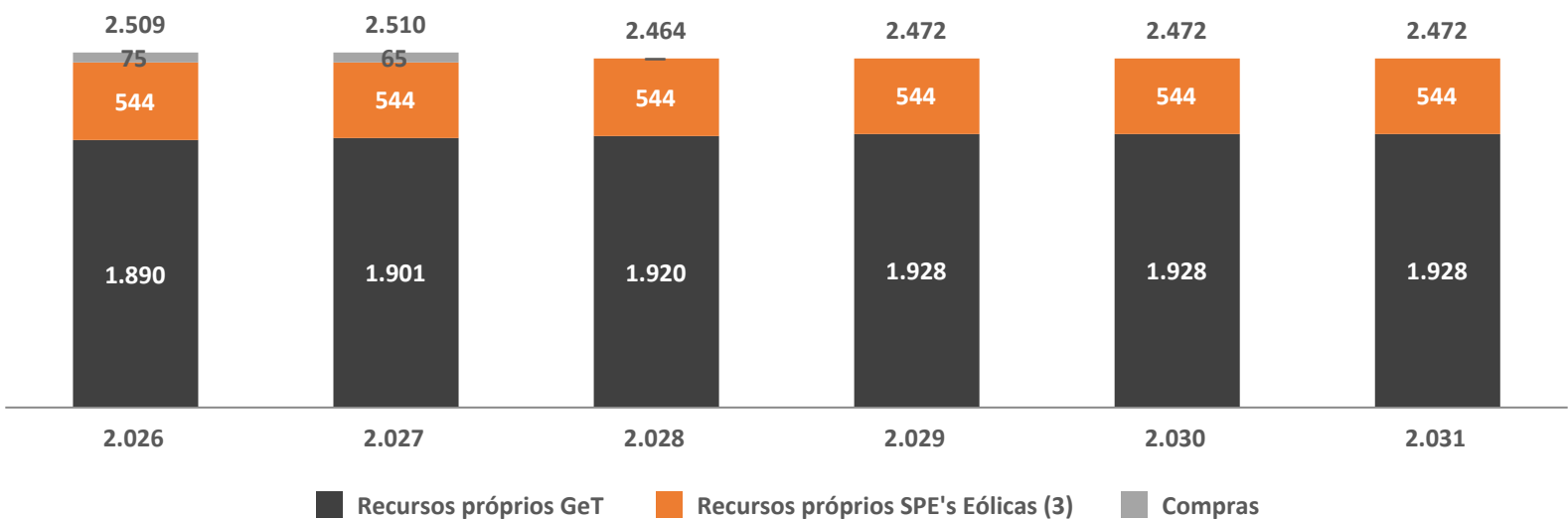
⁽¹⁾ Inclui Usina Mauá 100% a partir de junho/25 e GPS 30% (ex-CCGF). Não inclui Baixo iguaçu, Elejor e Foz do Chopim.

⁽²⁾ GPS 70% (regime de cotas).

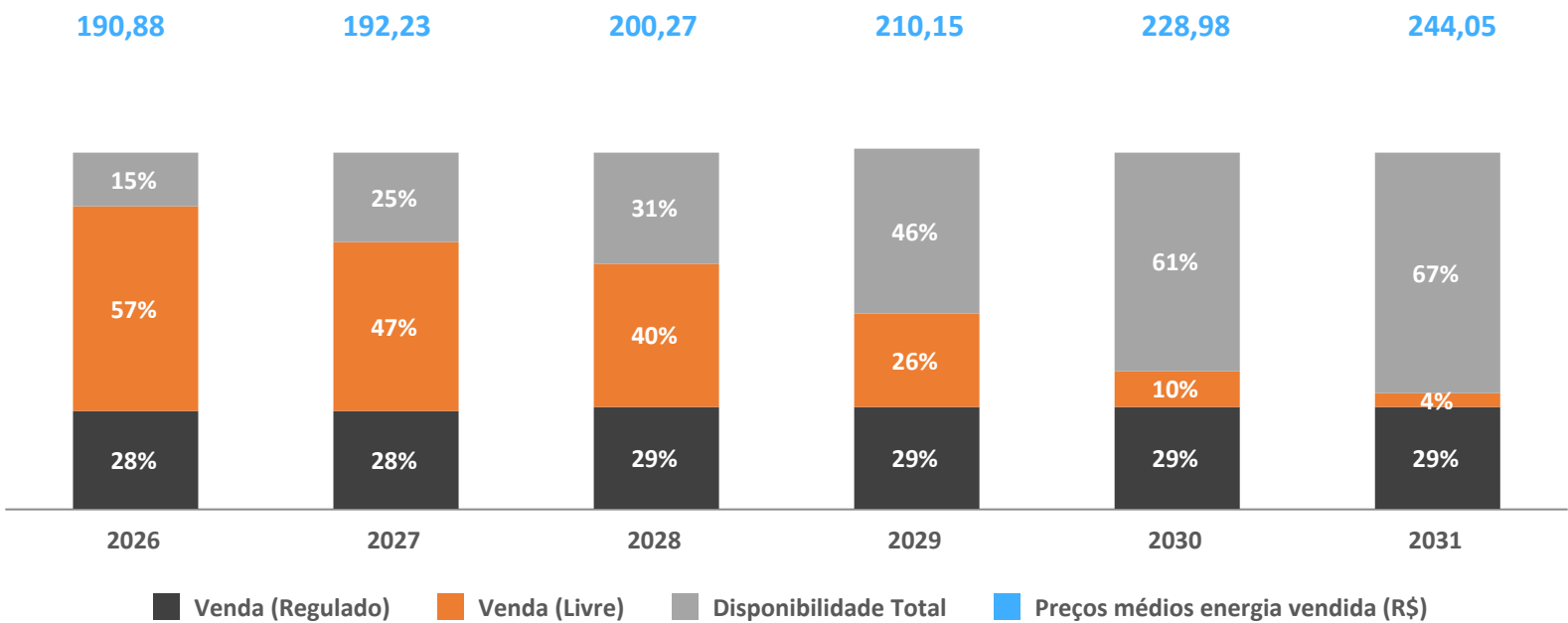
⁽³⁾ Não inclui Complexo Eólico Voltália.

⁽⁴⁾ Preço médio de energia bruto (com PIS/COFINS e sem ICMS). Não está considerada a RAG do CCGF de GPS no cálculo dos preço médio.

RECURSOS (MW médios)



VENDAS (MW médios)



Observações:

1- Descontadas as perdas e consumo interno.

2- Considerado as GFs das SPEs eólicas constante para todos os períodos.

3- Considerado as Vendas das SPEs eólicas constante para todos os períodos.

4- Considerado as Compras de energia em cada período.

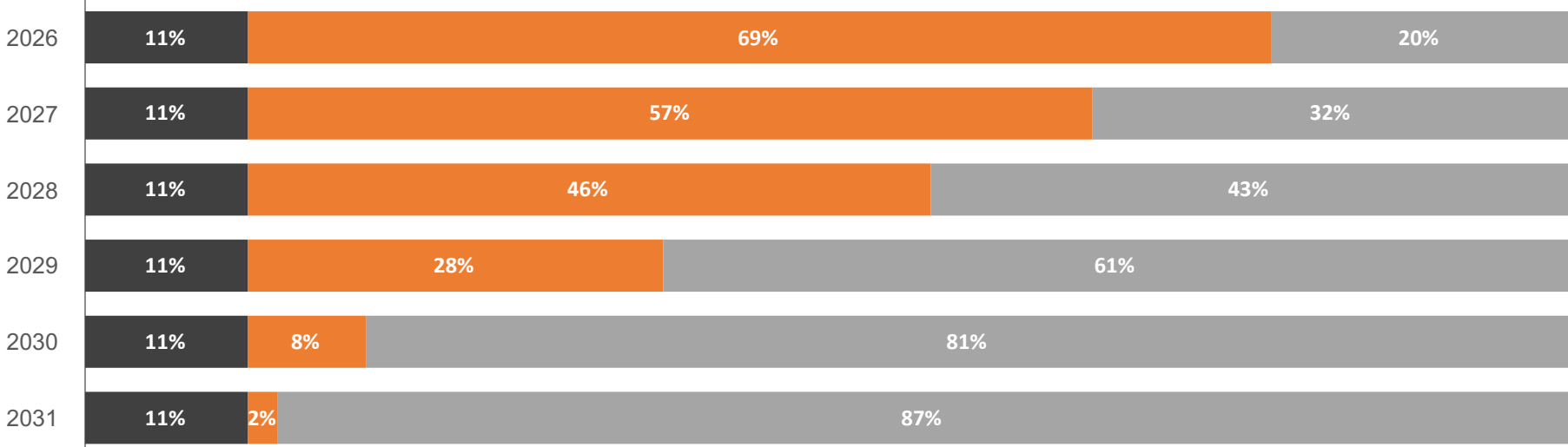
5 - Preços atualizados conforme índice de reajuste contratuais, desde as datas de referência até dezembro/2025.

6 - Não está considerada a RAG do CCGF de GPS no cálculo dos preços médios.

7 - Preços médio de energia bruto (com PIS/COFINS e sem ICMS)

8 - Considera a garantia física das das usinas em 31.12.2025.

Balanco de Contração Hídricas*



Mercado ReguladoMercado livreDisponibilidade

Preços médios energia vendida (Pmix)					
2026	2027	2028	2029	2030	2031
R\$180,14	R\$181,60	R\$192,01	R\$206,12	R\$250,51	R\$297,89

*Não inclui CCGF (Cotas) de GPS.

Balanco de Contratação Energética SPE's Eólicas



Mercado ReguladoMercado LivreDisponibilidade

Preços médios energia vendida (Pmix)					
2026	2027	2028	2029	2030	2031
R\$221,51	R\$218,01	R\$216,76	R\$215,61	R\$214,58	R\$218,46

- Observações:
- 1- Descontadas as perdas e consumo interno.
 - 2- Considerado as GFs das SPEs eólicas constante para todos os períodos.
 - 3- Considerado as Vendas das SPEs eólicas constante para todos os períodos.
 - 4- Considerado as Compras de energia em cada período.
 - 5 - Preços atualizados conforme índice de reajuste contratuais, desde as datas de referência até setembro/2025.
 - 6 - Não está considerada a RAG do CCGF de GPS no cálculo dos preços médios.
 - 7 - Preços médio de energia bruto (com PIS/COFINS e sem ICMS).
 - 8 - Considera a garantia física das usinas em 31.12.2025.

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > PREÇOS EÓLICAS

Complexos Eólicos - Vendas	Leilão ¹	Preço (R\$) ²	Certificação	Quantidade MW médio/ano	Início Suprimento	Fim Suprimento
São Bento Energia, Invest. e Part. S.A.						
GE Boa Vista S.A.	2º LFA (26/08/2010)	327,29	P50	5,70	01.01.2013	31.12.2032
GE Farol S.A.		317,76	P50	9,10		
GE Olho D’Água S.A.		317,76	P50	14,90		
GE São Bento do Norte S.A.		317,76	P50	14,00		
Copel Brisa Potiguar S.A.						
Nova Asa Branca I Energias Renováveis S.A.	2º LFA (26/08/2010)	321,15	P50	13,20	01.01.2013	31.12.2032
Nova Asa Branca II Energias Renováveis S.A.		321,15	P50	12,80		
Nova Asa Branca III Energias Renováveis S.A.		321,15	P50	12,50		
Nova Eurus IV Energias Renováveis S.A.		321,15	P50	13,70		
Santa Maria Energias Renováveis S.A.	4º LER (18/08/2011)	226,33	P50	15,70	01.07.2014	30.06.2034
Santa Helena Energias Renováveis S.A.		226,33	P50	16,00		
Ventos de Santo Uriel S.A.		224,57	P50	9,00		
Complexo Eólico Cutia						
UEE Cutia S.A.	6º LER (31/10/2014)	266,22	P90	9,60	01.10.2017	30.09.2037
UEE Esperança do Nordeste S.A.		266,22	P90	9,10		
UEE Guajiru S.A.		266,22	P90	8,30		
UEE Jangada S.A.		266,22	P90	10,30		
UEE Maria Helena S.A.		266,22	P90	12,00		
UEE Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A.		266,22	P90	10,60		
UEE Potiguar S.A.		266,22	P90	11,30		
Complexo Eólico Bento Miguel						
CGE São Bento do Norte I S.A.	20ª LEN (28/11/2014)	252,17	P90	9,70	01.01.2019	31.12.2038
CGE São Bento do Norte II S.A.		252,17	P90	10,00		
CGE São Bento do Norte III S.A.		252,17	P90	9,60		
CGE São Miguel I S.A.		252,17	P90	8,70		
CGE São Miguel II S.A.		252,17	P90	8,40		
CGE São Miguel III S.A.		252,17	P90	8,40		
Complexo Eólico Vilas						
Vila Ceará I (Antiga Vila Paraíba IV)	28ª LEN (31/08/2018)	135,59	P90	8,20	01.01.2024	31.12.2043
Vila Maranhão I		135,59	P90	8,30		
Vila Maranhão II		135,59	P90	8,30		
Vila Maranhão III (Antiga Vila Paraíba III)		135,59	P90	8,20		
Vila Mato Grosso (Antiga Vila Alagoas III)	29ª LEN (28/06/2019)	113,11	P90	3,30	01.01.2023	31.12.2042
Complexo Jandaira						
Jandaira I	30ª LEN (18/10/2019)	138,32	P90	1,60	01.01.2025	31.12.2044
Jandaira II		138,32	P90	4,10		
Jandaira III		138,32	P90	4,40		
Jandaira IV		138,32	P90	4,30		
Aventura						
Aventura II	26º LEN (20/12/2017)	146,22	P90	11,70	01.01.2023	31.12.2042
Aventura III		146,22	P90	12,80		
Aventura IV		146,22	P90	14,10		
Aventura V		146,22	P90	15,00		
Santa Rosa & Mundo Novo						
Santa Rosa & Mundo Novo I	26º LEN (20/12/2017)	149,24	P90	16,50	01.01.2023	31.12.2042
Santa Rosa & Mundo Novo II		149,24	P90	17,00		
Santa Rosa & Mundo Novo III		149,24	P90	18,00		
Santa Rosa & Mundo Novo IV		149,24	P90	7,50		
Santa Rosa & Mundo Novo V		149,24	P90	8,10		
Complexo Voltália ³						
Caranaúbas	04ª LER (18/08/2011)	219,54	—	13,10	01.07.2014	30.06.2034
Reduto		219,54	—	13,90		
Santo Cristo		219,54	—	14,80		
São João		219,54	—	14,30		

¹LFA - Leilão de Fontes Alternativas/LER - Leilão de Energia de Reserva/LEN - Leilão de Energia Nova.

²Preço atualizado pelo IPCA até nov/25 (Referência dez/25). Fonte: CCEE

³Valores apresentados referem-se a 100 % do Complexo. A Copel possui 49% de participação no empreendimento.

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > FLUXO CONSOLIDADO

FLUXO DE ENERGIA	GWh											
	COPEL DIS		COPEL GET + FDA + BELA VISTA		EÓLICAS		COPEL COM		ELIMINAÇÕES		CONSOLIDADO	
	4T25	4T24	4T25	4T24	4T25	4T24	4T25	4T24	4T25	4T24	4T25	4T24
Geração Própria	—	—	5.668	5.833	874	1031	—	—	—	—	6.542	6.864
Energia Comprada	6.000	6.004	520	217	34	56	7.035	5.095	3.738	3.457	9.851	7.915
Copel Comercialização	—	—	451	160	34	56	—	—	485	216	—	—
Empresas do grupo	80	65	—	—	—	—	3.173	3.176	3.253	3.241	—	—
Itaipu	1.120	1.146	—	—	—	—	—	0	—	—	1.120	1.146
Leilão – CCEAR	3.410	3.332	—	—	—	—	—	0	—	—	3.410	3.332
CCEE (MCP)	0	128	—	—	—	—	—	0	—	—	0	128
Angra	214	215	—	—	—	—	—	—	—	—	214	215
CCGF	818	1.000	—	—	—	—	—	—	—	—	818	1.000
Proinfa	98	105	—	—	—	—	—	—	—	—	98	105
Outros ⁽¹⁾	260	13	59	—	—	—	3.862	1.919	—	—	4.181	1.932
Elejor	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dona Francisca	—	—	—	34	—	—	—	—	—	—	0	34
Recebimento MRE	—	—	10	23	—	—	—	—	—	—	10	23
Disponibilidade	6.000	6.004	6.188	6.050	908	1087	7.035	5.095	3.738	3.457	16.393	14.779
Mercado cativo	5.016	5.275	—	—	—	—	—	—	—	—	5.016	5.275
Concessionárias e Permissionárias ⁽²⁾	8	13	—	—	—	—	—	—	—	—	8	13
Suprimento concessionária CCEE ⁽³⁾	—	—	40	35	—	—	—	—	—	—	40	35
CCEE (Cessões MCSD EN) ⁽⁴⁾	556	532	—	—	—	—	—	—	—	—	556	532
CCEE (MVE) ⁽⁵⁾	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
CCEE (MCP) ⁽⁶⁾	733	70	-681	45	-99	20	-8	43	—	—	-55	178
Consumidores Livres	—	—	—	—	—	—	2.638	2.583	—	—	2.638	2.583
Contratos Bilaterais	—	—	680	—	183	164	3.824	2.253	—	—	4.687	2.417
Leilão CCEAR ⁽⁷⁾	—	—	424	609	688	655	96	—	—	—	1.208	1264
Entrega/ Cessão MRE ⁽⁸⁾	—	—	2.619	2.289	—	—	—	—	—	—	2.619	2.289
CER ⁽⁹⁾	—	—	—	—	230	230	—	—	—	—	230	230
Copel Comercialização	—	—	3.061	3.039	112	137	—	—	3.173	3.176	—	—
Empresas do grupo	—	—	45	33	35	32	485	216	565	281	—	—
Perdas e diferenças ⁽¹⁰⁾	(313)	114	—	—	(241)	(151)	—	—	—	—	(554)	-37

⁽¹⁾ Outros: na DIS representa a compra no MCSD EM.

⁽²⁾ Suprimento de energia a concessionárias e permissionárias com mercado próprio inferior a 500GWh/ano.

⁽³⁾ Suprimento de energia a distribuidora agente da CCEE, através de Contrato de Contrato Bilateral Regulado - CBR.

⁽⁴⁾ Cessões MCSD EN - Cessões contratuais a outras distribuidoras através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova.

⁽⁵⁾ CCEE (MVE): Liquidação financeira de excedentes de energia da distribuidora ao mercado livre através do Mecanismo de Venda de Excedentes.

⁽⁶⁾ CCEE (MCP): Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de Curto Prazo).

⁽⁷⁾ CCEAR: Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

⁽⁸⁾ MRE: Mecanismo de Realocação de Energia.

⁽⁹⁾ CER: Contrato de Energia de Reserva.

⁽¹⁰⁾ Inclui perdas da rede básica, perdas na distribuição, diferenças na alocação de Itaipu no CG, efeitos de MMDG e diferenças dos parques eólicos.

GWh												
FLUXO DE ENERGIA	COPEL DIS		COPEL GET + FDA + BELA VISTA		EÓLICAS		COPEL COM		ELIMINAÇÕES		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Geração Própria	—	—	19.103	23.920	3.347	3.443	—	—	—	—	22.450	27.363
Energia Comprada	23.491	24.236	2.901	946	421	257	27.574	22.478	15.951	14.575	38.441	33.342
Copel Comercialização	—	—	1.571	574	421	246	—	—	1.992	820	—	—
Empresas do grupo	292	249	—	—	—	—	13.665	13.506	13.959	13.755	—	—
Itaipu	4.442	4.560	—	—	—	—	—	—	—	—	4.443	4.560
Leilão – CCEAR	13.298	13.812	—	—	—	—	—	—	—	—	13.299	13.812
CCEE (MCP)	—	373	—	—	—	—	11	—	—	—	11	373
Angra	848	856	—	—	—	—	—	—	—	—	848	856
CCGF	3.207	3.914	—	—	—	—	—	—	—	—	3.206	3.914
Proinfa	371	420	—	—	—	—	—	—	—	—	373	420
Outros ⁽¹⁾	1.033	52	288	—	—	11	13.831	8.972	—	—	15.152	9.035
Elejor	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dona Francisca	—	—	33	134	—	—	67	—	—	—	100	134
Recebimento MRE	—	—	1.009	238	—	—	—	—	—	—	1009	238
Disponibilidade	23.491	24.236	22.004	24.866	3.768	3700	27.574	22.478	15.954	14.575	60.888	60.705
Mercado cativo	20.066	21.285	—	—	—	—	—	—	—	—	20.066	21.285
Concessionárias e Permissionárias ⁽²⁾	35	80	—	—	—	—	—	—	—	—	35	80
Suprimento concessionária CCEE ⁽³⁾	—	—	174	163	—	—	—	—	—	—	174	163
CCEE (Cessões MCSD EN) ⁽⁴⁾	1.695	1.196	—	—	—	—	—	—	—	—	1695	1134
CCEE (MVE) ⁽⁵⁾	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
CCEE (MCP) ⁽⁶⁾	2.625	923	(1.153)	386	(139)	(69)	122	167	—	—	1472	1.407
Consumidores Livres	—	—	—	—	—	—	9.902	10.565	—	—	9.902	10.565
Contratos Bilaterais	—	—	1.302	4	660	583	15.264	10.926	—	—	17.226	11.513
Leilão CCEAR ⁽⁷⁾	—	—	2.028	2.345	2.685	2.507	293	—	—	—	5.006	4852
Entrega/ Cessão MRE ⁽⁸⁾	—	—	6.345	8.788	—	—	—	—	—	—	6.345	8.788
CER ⁽⁹⁾	—	—	—	—	913	924	—	—	—	—	913	924
Copel Comercialização	—	—	13.148	13.054	518	452	—	—	13.666	13.506	—	—
Empresas do grupo	—	—	160	126	135	124	1.993	820	2.288	1.069	—	1
Perdas e diferenças ⁽¹⁰⁾	(930)	752	—	—	(1.004)	(821)	—	—	—	—	(1.946)	-7

⁽¹⁾ Outros: Energia comprada pela Copel Comercialização. Inclui Cessões MCSD EM da Copel Distribuição (compra).

⁽²⁾ Suprimento de energia a concessionárias e permissionárias com mercado próprio inferior a 500GWh/ano.

⁽³⁾ Suprimento de energia a distribuidora agente da CCEE, através de Contrato de Contrato Bilateral Regulado - CBR.

⁽⁴⁾ Cessões MCSD EN - Cessões contratuais a outras distribuidoras através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova.

⁽⁵⁾ CCEE (MVE): Liquidação financeira de excedentes de energia da distribuidora ao mercado livre através do Mecanismo de Venda de Excedentes.

⁽⁶⁾ CCEE (MCP): Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de Curto Prazo).

⁽⁷⁾ CCEAR: Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

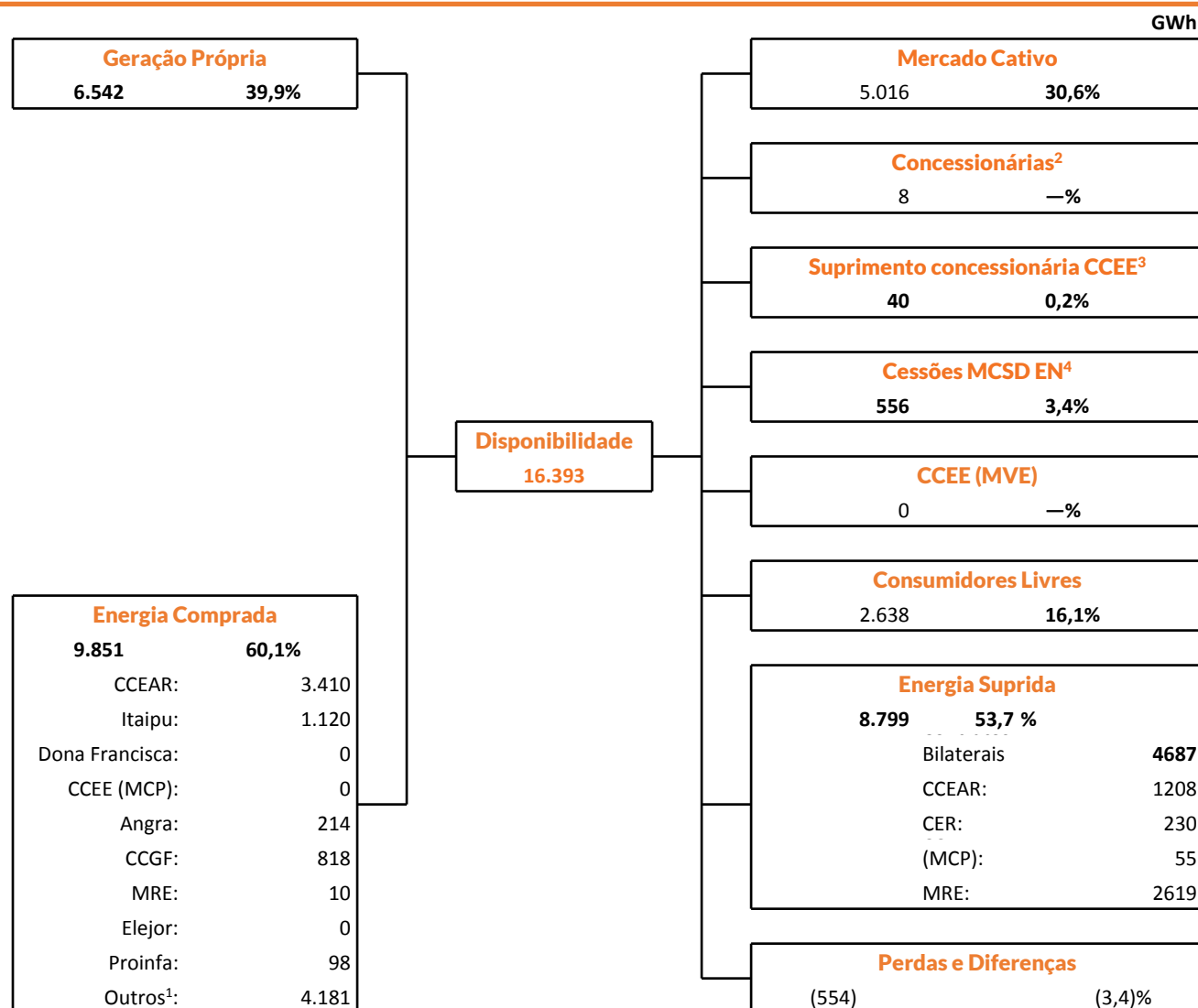
⁽⁸⁾ MRE: Mecanismo de Realocação de Energia.

⁽⁹⁾ CER: Contrato de Energia de Reserva.

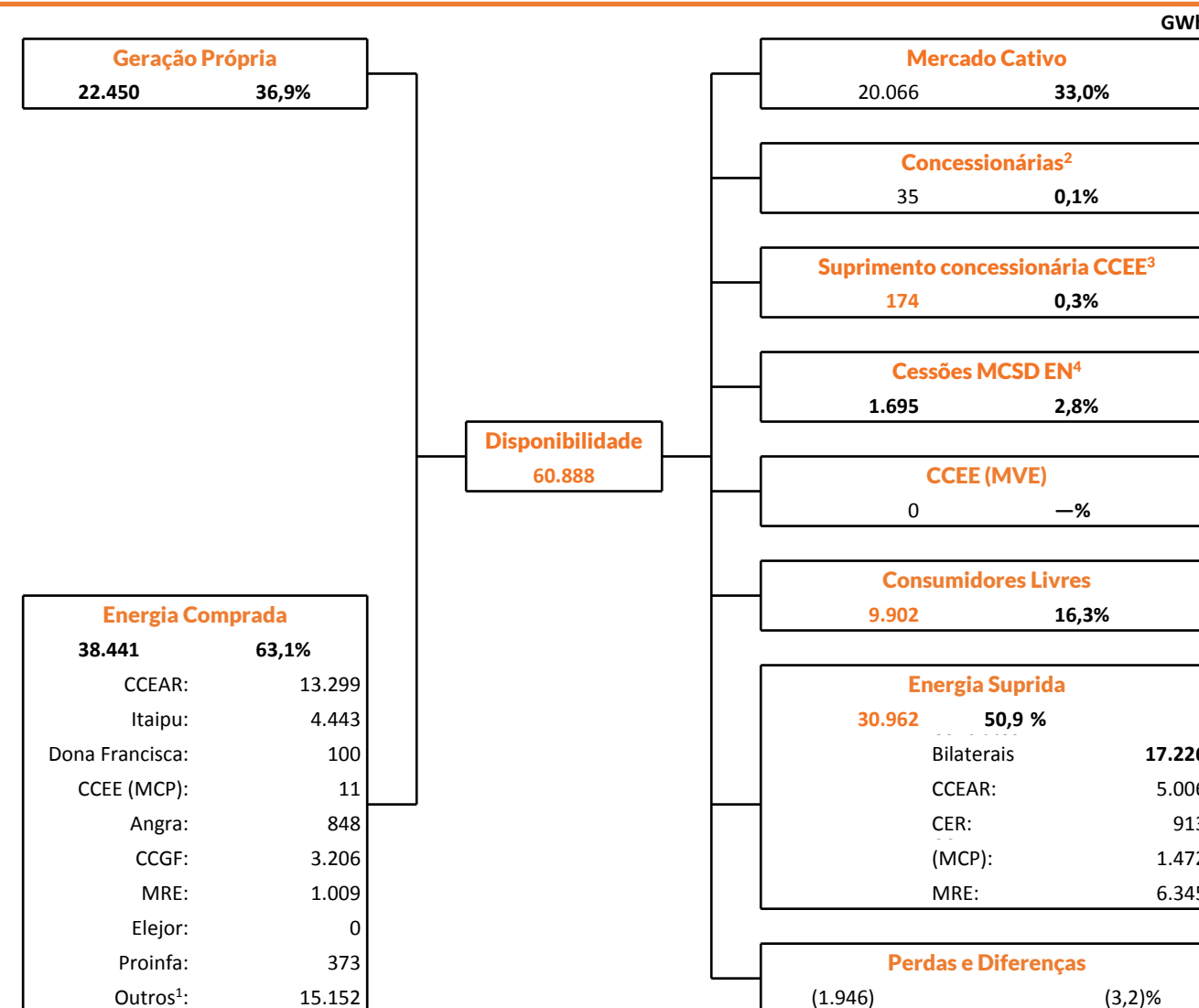
⁽¹⁰⁾ Inclui perdas da rede básica, perdas na distribuição, diferenças na alocação de Itaipu no CG, efeitos de MMGD e diferenças dos parques eólicos.

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > FLUXO CONSOLIDADO

FLUXO DE ENERGIA CONSOLIDADO 4T25



FLUXO DE ENERGIA CONSOLIDADO 2025



Notas:

CCEAR: Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

CER: Contrato de Energia de Reserva.

CCEE (MCP): Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de Curto Prazo).

MRE: Mecanismo de Realocação de Energia.

CG: Centro de Gravidade do Submercado (diferença entre a energia faturada e a recebida no CG).

¹Outros: Energia comprada pela Copel Comercialização e Copel Distribuição.

²Suprimento de energia a concessionárias e permissionárias com mercado próprio inferior a 500GWh/ano

³Suprimento de energia a distribuidora agente da CCEE, através de Contrato Bilateral Regulado - CBR

⁴Cessão MCS D EN - Cessão contratual a outras distribuidoras através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déicits de Energia Nova

⁵Considera os efeitos da Mini e Microgeração Distribuída (MMGD).

⁶Considera perdas e o volume de energia não entregue, referente aos contratos por disponibilidade, que preveem posterior ressarcimento.

ANEXO IV - DADOS OPERACIONAIS > RESUMO DE INDICADORES

GESTÃO

Quadro de Pessoal Copel	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Geração e Transmissão	1.533	1.523	1.487	1.477	1.091	1.064
Distribuição	4.641	4.430	4.257	4.203	3.199	3.110
Telecomunicações	355	—	—	—	—	—
Holding	96	169	84	83	60	51
Comercialização	42	44	47	41	39	51
Serviços	—	—	217	—	—	—
TOTAL	6.667	6.166	6.092	5.804	4.389	4.276

Quadro de Pessoal Controladas	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Elejor	7	7	7	7	7	11

GERAÇÃO

Copel GET	Quantidade	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)
Hidrelétrica	7	4.833,3	1.990,3
Eólica	42	1.127,9	560,9
Copel GET (Consórcios/Participações)		Capacidade Instalada (MW) proporcional	Garantia Física (MW médio) proporcional
Hidrelétrica	1	10,4	7,3
Total Copel GET		5.971,6	2.558,5
Outras Participações Copel		Capacidade Instalada (MW) proporcional	Garantia Física (MW médio) proporcional
Hidrelétrica	5	201,3	109,9
Eólica	4	53,2	28,0
Total Outras Participações	9	254,5	137,9
TOTAL Grupo Copel		6.226,1	2.696,4

TRANSMISSÃO

Copel GeT	Quantidade	RAP (R\$ milhões)
Linhas de Transmissão (km)	4.594	1.423,9
Subestações (quantidade)	46	
Participações	Quantidade	RAP Proporcional (R\$ milhões)
Linhas de Transmissão (km)	5.093	387,4
Subestações (quantidade)	7	
TOTAL	Linhas 9.687 Subestações 53	1.811,3

DISTRIBUIÇÃO

Linhas e redes de distribuição (km)	218.470	Consumidores cativos	5.279.053
Subestações	418	Consumidores por empregado da Dis	1.697
Potência instalada em subestações (MVA)	13.573	DEC (em horas e centesimal de hora - LTM)	7,17
Municípios atendidos	395	FEC (em número de interrupções - LTM)	4,65
Localidades atendidas	1.068		

COMERCIALIZAÇÃO

Número de contratos	1.763
Energia vendida (GWh)	7.035

ANEXO IV - DADOS OPERACIONAIS > GERAÇÃO

COPEL GET				
	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	Geração 2025 (GWh)*	Vencimento da Concessão
Hídrica	4.833,3	1.990,3	18.457,0	
Usina hidrelétrica de grande porte (UHE)	4.797,0	1.965,8	18.303,2	
Gov. Bento Munhoz da Rocha Netto (Foz do Areia - FDA)	1.676,0	567,6	4.923,7	20.11.2054
Gov. Ney Aminthas de B. Braga (Segredo)	1.260,0	552,8	5.640,2	21.11.2054
Gov. José Richa (Salto Caxias)	1.240,0	553,3	5.728,5	21.11.2054
Gov. Parigot de Souza (GPS) ⁽¹⁾	260,0	103,6	823,8	
- Regime de Cotas (70%)	182,0	72,5	576,7	06.01.2053
- Copel GeT(30%)	78,0	31,1	247,1	
UHE Gov. Jayme Canet Junior (Mauá) ⁽²⁾	361,0	188,5	1.187,0	28.06.2049
Pequena central hidrelétrica (PCH)	36,3	24,5	153,8	
Bela Vista	29,8	18,6	104,7	08.03.2041
Derivação do Rio Jordão **	6,5	5,9	49,1	21.06.2032
Eólica	1.127,9	560,9	3.348,4	
São Bento Energia, Invest. e Part. S.A.	94,0	38,1	223,6	
GE Boa Vista S.A.	14,0	5,2	27,9	28.04.2046
GE Farol S.A.	20,0	8,8	48,2	20.04.2046
GE Olho D'Água S.A.	30,0	12,8	76,4	01.06.2046
GE São Bento do Norte S.A.	30,0	11,3	71,1	19.05.2046
Copel Brisa Potiguar S.A.	183,6	89,4	461,6	
Nova Asa Branca I Energias Renováveis S.A.	27,0	12,1	65,5	25.04.2046
Nova Asa Branca II Energias Renováveis S.A.	27,0	11,9	65,3	31.05.2046
Nova Asa Branca III Energias Renováveis S.A.	27,0	12,3	59,0	31.05.2046
Nova Eurus IV Energias Renováveis S.A.	27,0	12,4	65,4	27.04.2046
Santa Maria Energias Renováveis S.A.	29,7	15,7	75,2	08.05.2047
Santa Helena Energias Renováveis S.A.	29,7	16,0	87,7	09.04.2047
Ventos de Santo Uriel S.A.	16,2	9,0	43,5	09.04.2047
Cutia	180,6	71,4	431,7	
UEE Cutia S.A.	23,1	9,6	62,7	05.01.2042
UEE Esperança do Nordeste S.A.	27,3	9,1	57,9	11.05.2050
UEE Guajiru S.A.	21,0	8,3	47,0	05.01.2042
UEE Jangada S.A.	27,3	10,3	73,8	05.01.2042
UEE Maria Helena S.A.	27,3	12,0	69,1	05.01.2042
UEE Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A.	27,3	10,6	58,3	11.05.2050
UEE Potiguar S.A.	27,3	11,5	62,9	11.05.2050
Bento Miguel	132,3	58,7	322,0	
CGE São Bento do Norte I S.A.	23,1	10,1	60,4	04.08.2050
CGE São Bento do Norte II S.A.	23,1	10,8	65,8	04.08.2050
CGE São Bento do Norte III S.A.	23,1	10,2	58,0	04.08.2050
CGE São Miguel I S.A.	21,0	9,3	48,9	04.08.2050
CGE São Miguel II S.A.	21,0	9,1	43,7	04.08.2050
CGE São Miguel III S.A.	21,0	9,2	45,2	04.08.2050
Vilas	186,9	98,6	553,2	
Vila Ceará I (Antiga Vila Paraíba IV)	32,0	17,8	89,8	14.01.2054
Vila Maranhão I	32,0	17,8	97,3	11.01.2054
Vila Maranhão II	32,0	17,8	97,9	14.01.2054
Vila Maranhão III (Antiga Vila Paraíba III)	32,0	16,6	98,5	14.01.2054
Vila Mato Grosso (Antiga Vila Alagoas III)	58,9	28,6	169,7	06.12.2054
Jandaira	90,1	46,9	266,0	
Jandaira I	10,4	5,6	34,9	02.04.2055
Jandaira II	24,3	12,3	72,8	02.04.2055
Jandaira III	27,7	14,8	75,5	02.04.2055
Jandaira IV	27,7	14,2	82,8	02.04.2055
Aventura	105,0	65,0	394,4	
Aventura II	21,0	13,1	81,0	06.05.2053
Aventura III	25,2	15,5	94,7	06.11.2053
Aventura IV	29,4	18,5	108,0	06.05.2053
Aventura V	29,4	17,9	110,7	06.05.2053
Santa Rosa e Mundo Novo	155,4	92,8	695,9	
Santa Rosa e Mundo Novo I	33,6	17,3	131,1	06.04.2053
Santa Rosa e Mundo Novo II	29,4	17,2	146,2	06.04.2053
Santa Rosa e Mundo Novo III	33,6	21,5	160,2	06.04.2053
Santa Rosa e Mundo Novo IV	33,6	21,0	161,1	06.01.2053
Santa Rosa e Mundo Novo V	25,2	15,8	97,3	06.01.2053
TOTAL	5.961,2	2.551,2	21.805,4	

⁽¹⁾ A Receita Anual de Geração (RAG), no valor de R\$ 176,6 milhões, foi atualizada pela Resolução Homologatória nº 3.506, de 22 de julho de 2025, da ANEEL. Sobre esse montante, aplica-se a alíquota de PIS/Cofins de 9,25%.

⁽²⁾ Usina incorporada ao portfólio, conforme Fato Relevante 03/25. Geração 1S25, refere-se a 51% no período.

* Considera consumo interno dos geradores.

** Usina não participam do MRE.

ANEXO IV - DADOS OPERACIONAIS > GERAÇÃO

PARTICIPAÇÕES

Empreendimento	Sócios	Capacidade Instalada (MW) Total	Garantia Física ¹ (MW médio)	Capacidade Instalada (MW) Proporcional	Garantia Física (MW médio) Proporcional	Vencimento da Concessão
Hídrica		400,6	225,9	211,7	117,2	
Usina hidrelétrica de grande porte (UHE)		365,4	200,6	197,1	106,4	
UHE Santa Clara (Elejor)	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	120,2	66,0	84,2	46,2	15.05.2040
UHE Fundão (Elejor)	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	120,2	62,1	84,1	43,5	15.06.2040
UHE Dona Francisca (DFESA)	COPEL - 23,03% Gerdau - 53,94% Celesc - 23,03%	125,0	72,5	28,8	16,7	24.09.2037
Pequena central hidrelétrica (PCH)		29,1	20,4	10,4	7,3	
PCH Arturo Andreoli ⁴ (Foz do Chopim)	COPEL GeT - 35,77% Silea Participações - 64,23%	29,1	20,4	10,4	7,3	07.07.2034
Central geradora hidrelétrica (CGH)		6,1	4,9	4,2	3,5	
CGH Santa Clara I (Elejor)	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	3,6	2,8	2,5	2,0	(2)
CGH Fundão I	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	2,5	2,1	1,7	1,5	(2)
Eólica		108,5	57,1	53,2	28,0	
Voltalia - São Miguel do Gostoso (4 parques)	COPEL- 49% Voltalia- 51%	108,5	57,1	53,2	28,0	(3)
TOTAL		509,1	283,0	264,9	145,2	

¹ Garantia Física atualizada pela Portaria N°709/2022 da: UHE Santa Clara, UHE Fundão e UHE Dona Francisca

² A Elejor, solicitou reenquadramento das suas Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs Fundão I e Santa Clara I para Centrais Geradoras Hidrelétricas CGHs, conforme alteração do Art. 8º da lei 9074/1995.O que foi formalizado por meio das Resoluções Autorizativas ANEEL 14.744 e 14.745 de 20.06.2023, ficando as usinas dispensadas de concessão, possuindo apenas registro na ANEEL.

³ O vencimento da concessão dos parques eólicos são respectivamente: Carnaúbas (09.04.2047), Reduto (16.04.2047), Santo Cristo (18.04.2047), São João (26.03.2047).

⁴ Extensão de Outorga Conforme REH 3.242/1S24.

ANEXO IV - DADOS OPERACIONAIS > TRANSMISSÃO

Subsidiária / SPE	Contrato de Concessão	Empreendimento	UF	LT			RAP ¹ (R\$ milhões)	Parcela de Ajuste (R\$ milhões)	Vencimento da Concessão
				Extensão (km) ²	Subestações	MVA			
Copel GeT	060/2001	Diversos	SP/PR	2.132	35	13.090	663,6	12,3	01.01.2043
Copel GeT	075/2001	LT Bateias - Jaguariaiva	PR	137	—	—	18,2	-0,5	17.08.2031
Copel GeT	006/2008	LT Bateias - Pilarzinho	PR	32	—	—	3,1	0,1	17.03.2038
Copel GeT	027/2009	LT Foz - Cascavel Oeste	PR	117	—	—	16,9	-0,5	19.11.2039
Copel GeT	010/2010	LT Araraquara II — Taubaté	SP	334	—	—	47,7	-1,3	06.10.2040
Copel GeT	015/2010	SE Cerquilha III	SP	—	1	300	7,7	-0,4	06.10.2040
Copel GeT	022/2012	LT Foz do Chopim - Salto Osório LT Londrina - Figueira	PR	102	—	—	8,5	-0,3	27.08.2042
Copel GeT	002/2013	LT Assis — Paraguaçu Paulista II	SP	83	1	150	12,3	-2,3	25.02.2043
Copel GeT	005/2014	LT Bateias - Curitiba Norte	PR	31	1	300	14,0	-0,8	29.01.2044
Copel GeT	021/2014	LT Foz do Chopim - Realeza	PR	52	1	300	16,2	1,6	05.09.2044
Copel GeT	022/2014	LT Assis – Londrina	SP/PR	122	—	—	28,1	-1,1	05.09.2044
Copel GeT	006/165	Lote E: LT Baixo Iguaçu - Realeza; LT Uberaba - Curitiba Centro; LT Curitiba Leste - Blumenau; SE Medianeira; SE Curitiba Centro; SE Andirá leste; Demais Seccionamentos	PR	255	4	900	169,4	-5,2	07.04.2046
Costa Oeste Copel Get - 100%	001/2012	LT Cascavel Norte - Cascavel Oeste LT Cascavel Norte - Umuarama Sul SE Umuarama Sul	PR	159	1	300	20,7	-0,6	12.01.2042
Marumbi Copel GeT - 100%	008/2012	LT Curitiba - Curitiba Leste	PR	29	1	672	29,9	-1,0	10.05.2042
Uirapuru Transmissora Copel GeT - 100%	002/2005	LT Ivaiporã - Londrina	PR	122	—	—	28,9	-1,0	04.03.2035
Mata de Santa Genebra ³ Copel GeT - 100%	001/14	LT Araraquara II - Bateias	SP/PR	887	1	3.600	338,7	-10,7	14.05.2044
Subtotal Copel GeT				4.594	46	19.612	1423,9	-11,7	
Caiuá Transmissora Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	007/2012	LT Guaíra - Umuarama Sul LT Cascavel Norte - Cascavel Oeste SE Santa Quitéria / SE Cascavel Norte	PR	142	2	700	17,9	-0,3	10.05.2042
Integração Maranhense Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	011/2012	LT Açailândia - Miranda II	MA	365	0	0	27,0	-0,9	10.05.2042
Matrinchã Copel GeT - 49% State Grid - 51%	012/2012	LT Paranaíta - Ribeirãozinho	MT	2.033	4	800	146,2	-4,7	10.05.2042
Guaraciaba Copel GeT - 49% State Grid - 51%	013/2012	LT Ribeirãozinho - Marimbondo	GO/MG	930	1	—	75,5	-2,7	10.05.2042
Paranaíba Copel GeT - 24,5% Furnas - 24,5% State Grid - 51%	007/2013	LT Barreiras II - Pirapora II	GO/MG	967	—	—	50,2	-1,8	02.05.2043
Cantareira Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	19/2014	LT Estreito - Fernão Dias	MG/SP	656	0	0	70,6	-2,4	05.09.2044
Subtotal SPEs 4				5.093	7	1.500	387,4	-12,8	
Total				9.687	53	21.112	1.811,3	-24,5	

1 Proporcional à participação da Copel no empreendimento. Valores referentes ao ciclo 2025/2026, com vigência a partir de 01.07.2025, conforme REH 3.481/2025. Valores de RAP consideram RAP Ativa, que é a parcela de RAP referente aos ativos em operação no início do ciclo tarifário.

2 Considera trechos em circuito duplo (circuitos que compartilham a mesma torre de transmissão).

3 Linha de Transmissão consolidada ao portfólio, conforme Fato Relevante 03/25.

4 Resultado por Equivalência Patrimonial.

ANEXO IV - DADOS OPERACIONAIS > DISTRIBUIÇÃO

DADOS OPERACIONAIS

Número de Consumidores	Localidades atendidas	Municípios atendidos	Tensão	Quantidade de Subestações	MVA	Km de linhas
5.286.279	1.068	395	13,8 kV	—	—	115.810
			34,5 kV	244	1.962	94.279
			69 kV	36	2.656	755
			88 kV	0	5	—
			138 kV	138	8.950	7.626
				418	13.573	218.470
Relação Consumidor por empregado DIS	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Consumidores Cativos	4.835.852	4.926.608	5.011.555	5.098.006	5.184.322	5.279.053
Empregados Copel Dis	4.641	4.430	4.257	4.257	3.199	3.110
Consum/Emp	1.042	1.112	1.177	1.198	1.621	1.697

QUALIDADE DE FORNECIMENTO

Ano	DEC ¹ (horas)	FEC ² (interrupções)
2020	7,83	5,61
2021	7,47	5,09
2022	7,96	5,10
2023	7,97	5,41
2024	7,92	5,36
2025	7,17	4,65

¹ DEC medido em horas e centesimal de horas
² FEC expresso em número de interrupções e centésimos do número de interrupções
* Valores dos últimos 12 meses

Período	Perda Técnica		Perda Não Técnica		Perda Total	
	Regulatória ⁽¹⁾	Real ⁽²⁾	Regulatória ⁽³⁾	Calculada ⁽⁴⁾	Regulatória ⁽⁵⁾	Total ⁽⁶⁾
2021	5,79%	5,91%	4,47%	4,48%	7,71%	7,71%
2022	5,79%	5,73%	4,47%	4,22%	7,63%	7,53%
2023	5,79%	5,85%	4,47%	4,71%	7,57%	7,67%
2024	5,79%	5,68%	4,47%	5,33%	7,57%	7,91%
2025	5,79%	5,81%	5,29%	4,20%	8,14%	7,66%

(1) Percentual estabelecido na revisão tarifária;
(2) Perda técnica calculada e informada mensalmente para Aneel;
(3) Percentual estabelecido na revisão tarifária e alterado a partir do RTA 2025 conforme estabelecido pelo resultado da CP 09/2024 (DSP Nº 1.220/2025);
(4) Diferença entre as perdas totais informadas e as perdas técnicas calculadas como percentual estabelecido na revisão e o total de denergia injetada, também informado mensalmente para Aneel;
(5) (Percentual regulatório de PNT x Mercado BT informado + perdas técnicas calculadas como percentual estabelecido na revisão e o total de denergia injetada) / Energia injetada;
(6) Perda total sobre energia injetada.

OBS: No cálculo das perdas totais da distribuidora estão consideradas as perdas de energia inerentes ao sistema elétrico de potência (perdas técnicas), as perdas comerciais (decorrentes principalmente de fraudes, furtos) e as diferenças relacionadas com o deslocamento do calendário de faturamento e os efeitos da parcela da mini e micro geração distribuída na rede da Companhia.



COPEL

Pura Energia